

Demonstrações Contábeis

30 de junho de 2026



ri.bv.com.br





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

ÍNDICE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA	28
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	32

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

BALANÇO PATRIMONIAL	39
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	40
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	41
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	44
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	45

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL	46
2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE	46
3. CONSOLIDAÇÃO	46
4. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES	48
5. POLÍTICAS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS MATERIAIS	48
6. AQUISIÇÕES, ALIENAÇÕES E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS	53
7. RESULTADOS NÃO RECORRENTES	54
8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	54
9. APLICAÇÕES EM DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS	54
10. DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	54
11. ATIVOS FINANCEIROS COM ACORDO DE REVENDA	55
12. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	56
13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	62
14. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTRAS OPERAÇÕES COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO	68
15. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	84
16. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA	84
17. OUTROS ATIVOS	85
18. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS, COLIGADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	86
19. ATIVOS IMOBILIZADOS	87
20. ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO	87
21. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	88
22. PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO	89
23. OUTROS PASSIVOS	93
24. RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	93
25. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	95
26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	96
27. TRIBUTOS	98
28. PARTES RELACIONADAS	101
29. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	104
30. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	104
31. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL	107
32. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA - PRÁTICAS ESG	125
33. OUTRAS INFORMAÇÕES	126
34. EVENTOS SUBSEQUENTES	127



Relatório da Administração

30 de Junho de 2026



Índice

01.	Destaques	Pág. 06
02.	Evolução da Estratégia	Pág. 09
03.	Resultados	Pág. 20
04.	Agradecimentos	Pág. 26



Relatório da Administração 1S26

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do Banco Votorantim S.A. (banco BV ou Banco) relativas ao período findo em 30 de Junho de 2026, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, e apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).



Destiques



Mensagem da Administração

O BV mantém sua liderança há 13 anos no financiamento de veículos leves usados no Brasil, apoiado por uma operação amplamente capilarizada, com mais de 26 mil lojistas parceiros e uma equipe comprometida com a qualidade da originação e da gestão do crédito.

Em um ambiente ainda desafiador, marcado por juros elevados e maior comprometimento da renda das famílias, seguimos executando nossa estratégia com disciplina e foco na rentabilidade ajustada ao risco. Encerramos o primeiro semestre de 2026 com lucro líquido recorrente de R\$ 972 milhões, crescimento de 3,4% em relação ao mesmo período de 2025.

A carteira de crédito ampliada alcançou R\$ 102,3 bilhões, expansão de 11,9% em doze meses. No Varejo, a carteira cresceu 12,2% em relação ao 1S25, com destaque para o Empréstimo com Garantia de Veículo, que avançou 31,8% no período. No Atacado, mantivemos uma postura seletiva na concessão de crédito, priorizando a qualidade das novas safras e a preservação da rentabilidade.

Sustentada por uma base de *funding* sólida e diversificada — cujos recursos captados cresceram 14,4% em doze meses, atingindo R\$ 107,4 bilhões —, nossa margem com clientes alcançou R\$ 4,3 bilhões no semestre, alta de 4,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo o impacto positivo da expansão do volume e da gestão do *spread*.

As receitas de prestação de serviços e corretagem de seguros cresceram 17,8% no semestre, refletindo os maiores níveis de produção de financiamento de veículos no período. Os indicadores de qualidade da carteira mantiveram-se alinhados ao nosso apetite de risco: a inadimplência acima de 90 dias registrou leve elevação de 0,1 p.p. no ano, enquanto o custo do crédito sobre carteira avançou de 3,9% para 4,9%. Essa variação reflete o maior provisionamento no início da vida dos contratos, associado aos níveis recordes de produção alcançados no final de 2025 e início de 2026.

Como resultado, entregamos um ROAE recorrente gerencial de 15,6% e encerramos o período com um índice de Basileia de 15,9%, refletindo uma posição de capital sólida. Permanecemos focados em crescimento sustentável, qualidade dos ativos e geração consistente de valor para nossos clientes, parceiros e acionistas.

Lucro Líquido
Recorrente

R\$ 972 mi

▲ 3,4%
vs 1S25

Carteira de
Crédito Ampliada

R\$ 102 bi

▲ 11,9%
vs 1S25

Margem
Financeira com
Clientes

R\$ 4,3 bi

▲ 4,4%
vs 1S25

ROAE (%)

15,6 %

Estável
vs 1S25



Principais Indicadores Gerenciais

Análise dos Resultados Gerenciais	1S25	1S26	Variação % 1S26 vs 1S25
Resultados (R\$ milhões)			
Receitas Totais (i) + (ii)	5.858	6.126	4,6%
Margem Financeira Bruta (i)	4.684	4.743	1,3%
Receita de Serviços e Corretagem (ii)	1.174	1.383	17,8%
Custo de Crédito	(1.789)	(2.491)	39,2%
Despesas Administrativas e de Pessoal	(1.822)	(1.874)	2,9%
Lucro Líquido Recorrente	939	972	3,4%
Balanço Patrimonial (R\$ milhões)			
Total de Ativos	147.001	154.011	4,8%
Carteira de Crédito Ampliada	91.476	102.336	11,9%
Recursos Captados	93.939	107.450	14,4%
Patrimônio Líquido	13.400	12.984	-3,1%
Índice de Basileia (%)	16,1%	15,9%	-0,2 p.p.
Índice de Capital Nível I (%)	14,5%	14,4%	-0,1 p.p.
Índice de Capital Principal (%)	12,7%	11,8%	-0,9 p.p.
Indicadores de Desempenho (%)			
Retorno sobre Patrimônio Líquido ¹ (ROAE)	15,6%	15,6%	0,0 p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio ² (ROAA)	1,3%	1,3%	0,0 p.p.
Net Interest Margin ³ (NIM) Clientes	9,7%	9,1%	-0,6 p.p.
Inadimplência (over-90)	4,8%	4,9%	0,1 p.p.
Estágio 3 / Carteira	8,6%	9,4%	0,9 p.p.
Índice de Cobertura (over-90)	191%	162%	-28,7 p.p.
Índice de Cobertura (Estágio 3)	69%	77%	8,0 p.p.
Outras Informações			
Colaboradores ⁴ (quantidade)	4.566	4.515	-1,1%

1. Quociente entre o lucro líquido recorrente e o patrimônio líquido médio do período, anualizado. Não considera outros resultados abrangentes registrados no patrimônio líquido; 2. Quociente entre o lucro líquido recorrente e os ativos totais médios do período; Anualizado; 3. Quociente entre a margem financeira bruta com Clientes e os ativos médios sensíveis à spreads do período. Anualizado; 4. Não considera estagiários e estatutários.



Evolução da Estratégia



Pilares Estratégicos

Viabilizar sonhos e projetos dos nossos clientes por meio da democratização do crédito, transformando cada operação em relacionamento

Sustentar e fortalecer o **core business**

Principais Produtos

Direcionadores Estratégicos

- Garantir geração de Resultados Recorrentes
- Assegurar relevância e competitividade
- Gerir riscos com disciplina e tempestividade
- Manter eficiência operacional e robustez do modelo

- Financiamento de Veículos Leves Usados
- Atacado
- Atividades com o Mercado

Diversificar receitas alavancando nossos principais *capabilities*

Direcionadores Estratégicos

- Alavancar expertise de Veículos Leves Usados em outros produtos
- Expandir portfólio com foco em produtos colateralizados
- Manter crescimento sustentável e geração contínua de valor no longo prazo

- Financiamento de Painéis Solares
- Financiamento de Motos, Veículos Pesados Usados e Veículos Leves Novos
- Corretora de Seguros
- Na Pista (marketplace automotivo)

Fortalecer a abordagem **Relacional** com nossos clientes pessoas físicas

Direcionadores Estratégicos

- Aprimorar a experiência do cliente por meio de maior personalização
- Oferecer soluções financeiras integradas
- Consolidar o app BV como hub de serviços
- Fortalecer a fidelização e ampliar o engajamento dos clientes

- Conta Digital
- Empréstimo com Garantia Veicular
- Empréstimo consignado CLT BV
- Cartão de crédito
- Empréstimo pessoal

Pilares Estratégicos

Principais habilitadores da estratégia BV
Inovação / Dados / Tecnologia e IA / Pessoas & Cultura / ESG / Riscos



Sustentar e Fortalecer o *Core Business*

Liderança no Financiamento de Veículos Leves Usados

Com mais de três décadas de atuação, o banco BV é líder no financiamento de veículos leves usados. A posição é sustentada por uma rede nacional de cerca de 26 mil lojistas e concessionárias parceiras, que garante escala e proximidade com o mercado.

A operação conta com uma plataforma digital eficiente, em que ~97% das análises de crédito são automatizadas e concluídas em segundos. O processo de contratação é 100% digital, da simulação à assinatura, reforçando a estratégia de eficiência e conveniência do banco.

Ao final do 1S26, o BV manteve a liderança pelo 13º ano consecutivo, refletindo a solidez do seu modelo de negócios e atingindo uma carteira de crédito de R\$ 49,1 bi, crescendo 9,4% na comparação com o mesmo período de 2025.

NaPista: escalabilidade e forte crescimento de leads no 1S26

O NaPista, nosso marketplace automotivo, seguiu em crescimento consistente no 1S26, entre os principais players do Brasil. A plataforma combina navegação intuitiva e tecnologia proprietária de busca, conectando compradores e vendedores de forma mais eficiente.

Ao final do período, a base de veículos anunciados atingiu mais de 300 mil anúncios, impulsionada pelo maior engajamento dos lojistas — o que confirma a escalabilidade do modelo. O volume de leads (contatos qualificados gerados para os lojistas) cresceu 38,7% sobre o 1S25, refletindo a maior maturidade da plataforma, o fortalecimento da marca e a tecnologia de busca.

Financiamento de Veículos Leves Usados

13 anos
na Liderança

Carteira de Crédito

R\$ 49,1 bi

▲ 9,4% vs 1S25

+26 mil
Lojistas Parceiros

97% das Análises de Crédito
Automatizadas

Na PISTA
uma empresa banco BV

+300 mil
anúncios

▲ **38,7%** Leads Digitais
1S26 vs 1S25



Diversificar Receitas

Liderança no Financiamento de Veículos Pesados

O BV segue ampliando sua atuação em veículos pesados, replicando as competências que consolidaram sua liderança em leves usados: capilaridade, eficiência operacional e disciplina de risco. A carteira cresceu 52,2% em doze meses, alcançando R\$ 4,0 bilhões.

Liderança no Empréstimo com Garantia de Veículo (EGV)

O EGV é um produto estrutural do varejo do BV. Por ser colateralizado, oferece condições mais competitivas e menor risco, ampliando o acesso ao crédito — especialmente para a classe média, historicamente exposta a linhas de maior custo.

Líder nesse mercado, o BV encerrou o semestre com carteira de EGV de R\$ 5,9 bilhões, alta de 31,8% (1S26 vs 1S25). A originação digital acelerou e passou a representar 25,0% da produção total, ante 10,1% no 1S25.

Banco referência em Painéis Solares pela 10ª vez consecutiva

A produção de financiamentos de painéis solares cresceu 21,6% no semestre, impulsionada pela jornada digital, pela maior eficiência da plataforma e pela integração do Meu Financiamento Solar — mesmo com queda no ticket médio das placas.

O BV reforçou sua liderança no mercado e foi novamente reconhecido pela pesquisa Greener, que, pela 10ª vez consecutiva, o apontou como banco referência em financiamentos solares no Brasil e o mais utilizado pelos integradores do setor. A carteira de crédito encerrou o período em R\$ 3,5 bi, queda de

10,6% na comparação com 2025.

Liderança

✓ Financiamento de Veículos Pesados Usados

Carteira de Crédito

R\$ 4,0 bi

▲ 52,2% vs 1S25

✓ Empréstimo com Garantia de Veículo

Carteira de Crédito

R\$ 5,9 bi

▲ 31,8% vs 1S25

Financiamento de Painéis Solares

10ª vez

Banco referência pela **Greener**

Fortalecer o Banco Relacional

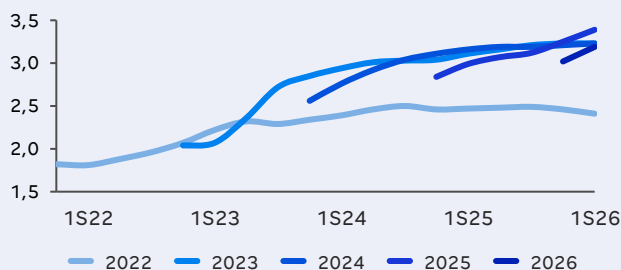
Nossa plataforma digital segue em evolução, reforçando o posicionamento do BV como uma instituição que combina conveniência, responsabilidade e soluções alinhadas às necessidades dos clientes. No 1S26, a base de clientes atingiu 4,4 milhões, enquanto o MAT 30³ da conta cresceu 24% na comparação anual e o NPS relacional avançou 6 pontos no mesmo período, refletindo o contínuo aprimoramento da experiência e do engajamento dos clientes.

A originação digital totalizou R\$ 2,4 bilhões no semestre (+44% vs. 1S25), o equivalente a 13,7% da originação total do varejo. As captações via banco digital cresceram 108% *versus* 1S25, impulsionadas pela maior recorrência de uso e pela ampliação do portfólio, ao passo que o TPV¹ avançou 37,2% na mesma comparação. Esse desempenho contribuiu para o fortalecimento do relacionamento com os clientes, traduzindo-se em níveis mais elevados de engajamento, *cross-sell* e eficiência.

O *cross-sell index* das safras do 2T26 alcançou o maior patamar histórico, com média superior a três produtos por cliente, elevando o ARPAC para R\$ 290 (+9,2% vs. 1S25). O maior engajamento também favoreceu ganhos de eficiência, com redução do CTS (Cost to Serve) mensal para R\$ 5,7 por cliente/mês, ante R\$ 7,1 no 1S25.

Cross-Sell Index

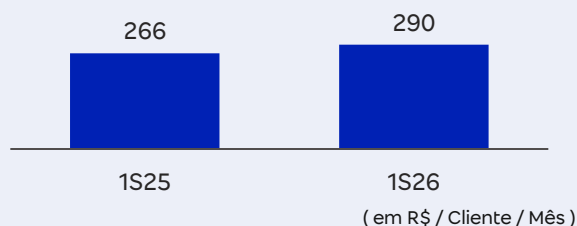
3,2 vs 3,0 no 1S25



ARPAC²

R\$ 290

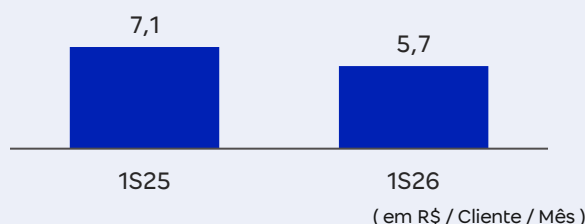
▲ 9,2% vs 1S25



Cost to Serve (CTS)

R\$ 5,7

▼ 18,7% vs 1S25



1. Volume total de pagamentos. Somente cash out; 2. ARPAC = Receita média por cliente ativo. Cliente ativo = clientes que geraram receita nos últimos 90 dias. O indicador foi recalculado para os períodos anteriores; 3. *Monthly Active Transactor* (Clientes ativos na



Habilitadores da Estratégia

Inovação, dados e Tecnologia

Pessoas, Cultura Marketing e ESG

Gestão Integrada de Riscos

No 1º semestre de 2026, o BV avançou no uso da Inteligência Artificial (IA) em suas operações, processos e no atendimento a clientes, tornando essa tecnologia uma capacidade estratégica para gerar valor. Ao fim do período, o banco já tinha 113 iniciativas de IA em execução e 67 agentes e assistentes em produção em diversas áreas.

Com o programa Impulsiona IA, o BV ampliou a disseminação de competências e acelerou a adoção prática da tecnologia, criando um modelo em que colaboradores e agentes inteligentes atuam juntos, com mais produtividade, qualidade e agilidade.

Na tecnologia (SDLC — *Software Development Life Cycle*) com 40% da jornada de desenvolvimento já agentificada, o banco reduziu em 10% o Lead Time Customer, ganhando eficiência e capacidade de entrega. Nas áreas corporativas, os agentes inteligentes apoiaram a automação de processos — em Compras, a IA trouxe redução de 25% no lead time de contratação e R\$ 6,5 milhões em savings vs 1S25.

No relacionamento com clientes, a estratégia Cobrança 5.0 alcançou 85% de cobertura das cobranças em até 15 dias, e o uso de IA no WhatsApp reduziu em 50% as rechamadas ao atendimento humano em até 24 horas, melhorando a resolutividade e a experiência do cliente.

Esses avanços reforçam a IA como um importante vetor de eficiência, inovação e geração de valor no BV, com foco no uso responsável da tecnologia e na melhoria contínua da experiência de colaboradores e clientes.

Impulsiona IA

SDLC

40 %

da jornada de desenvolvimento agentificada
▼ 10% Lead Time Customer

Funções Corporativas

▼ 25 %

no lead time de contratação

Relacionamento com Clientes

85 %

da cobrança até 15 dias feita com IA

113

Iniciativas de IA em Execução

67

Agentes e Assistentes em Produção



Habilitadores da Estratégia

Inovação, dados e Tecnologia

Pessoas, Cultura Marketing e ESG

Gestão Integrada de Riscos

No 1S26, avançamos em uma importante evolução cultural para fortalecer a capacidade do BV de responder, com agilidade e inovação, às transformações do mercado e às novas expectativas dos clientes. O #RitmoBV nasce como um habilitador estratégico dessa evolução, conectando pessoas, tecnologia e Inteligência Artificial (IA) para acelerar a geração de valor, ampliar a eficiência operacional e sustentar o crescimento do negócio. Esse movimento consolida nosso novo propósito: viabilizar os sonhos e projetos dos nossos clientes, transformando crédito em relacionamento, e estabelece princípios que orientam a forma como trabalhamos e tomamos decisões todos os dias: No Tempo do Cliente, Alta Performance é um Hábito, Experimentar e Aprender Jogando e Viabilizar Soluções e Gerenciar Riscos.

A evolução da nossa cultura e a transformação tecnológica caminham de forma integrada na estratégia de Pessoas. Fortalecemos competências alinhadas aos princípios do #RitmoBV e às novas demandas do mercado, preparando nossos times para atuar com maior protagonismo, agilidade e foco em resultados.

Seguimos nosso compromisso com um ambiente inclusivo e inspirador que é reafirmado por reconhecimentos como GPTW e Glassdoor, refletindo o engajamento, a satisfação e o orgulho de pertencimento do nosso time.

RitmoBV

No Tempo do Cliente

Alta Performance é um Hábito

Experimentar e Aprender Jogando

Viabilizar Soluções e Gerenciar Riscos

Conquistamos, novamente, a certificação
Great Place to Work!

GPTW

refletindo o engajamento, a satisfação e o orgulho de pertencimento do nosso time



Habilitadores da Estratégia

Inovação, dados e Tecnologia

Pessoas, Cultura Marketing e ESG

Gestão Integrada de Riscos

O BV tem como aspiração ESG promover o desenvolvimento social por meio de uma atuação sustentável em seu ecossistema. Para garantir que as decisões de negócios estejam alinhadas à agenda ESG, o banco firmou compromissos públicos no "Pacto por um Futuro mais Leve", com cinco metas a serem alcançadas até 2030, em conformidade com alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU apresentadas abaixo:

01

Neutralizar nosso impacto ambiental

9

ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura

13

ODS 13: Ação Climática

1

Efetuar 100% da compensação de CO₂ do nosso principal negócio, o financiamento de veículos usados

2025¹ 8,2 milhões de toneladas de CO₂ compensadas 100%

2

Compensar 100% das emissões de GEE² diretas do BV

2025¹ 4,1 mil de toneladas de emissões (TCO₂e) compensadas 100%

02

Acelerar a inclusão social

5

ODS 5: Igualdade de Gênero

10

ODS 10: Redução das Desigualdades

3

Atingir 50% de cargos de liderança ocupados por pessoas que se identifiquem com o gênero feminino

1S26 42%

4

Garantir a participação de 35% de negros no quadro de colaboradores do BV

1S26 30%

03

Mobilizar recursos para fomentar negócios sustentáveis

8

ODS 8: Crescimento Econômico

9

ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura

13

ODS 13: Ação Climática

5

Financiar e distribuir R\$ 80 bilhões em negócios ESG

1S26 64%

Nota: As metas de compensação são apuradas e compensadas anualmente a partir da metodologia da Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF) que considera a proporção das emissões de CO₂ de veículos atribuída ao valor financiado pelas instituições financeiras;

2- Gases do Efeito Estufa.

A seguir, compartilhamos também outros destaques do 1S26:

- Mercado de Capitais ESG: 81% do volume total distribuído no semestre, reforçando nossa liderança em soluções sustentáveis.
- Apostas esportivas (BETs): ações de conscientização com Compliance, RH e FEBRABAN, promovendo educação financeira e comportamento responsável.
- 13ª Semana Nacional de Educação Financeira: conteúdos e orientações a colaboradores, clientes e sociedade.
- Finance for the Future: Rising Star pelo 2º ano consecutivo, consolidando o BV como referência em sustentabilidade.
- Financiamento climático: grupo de trabalho com AYA Hub e La Clima para a transição a uma economia de baixo carbono.



Habilitadores da Estratégia

Inovação, dados e Tecnologia

Pessoas, Cultura Marketing e ESG

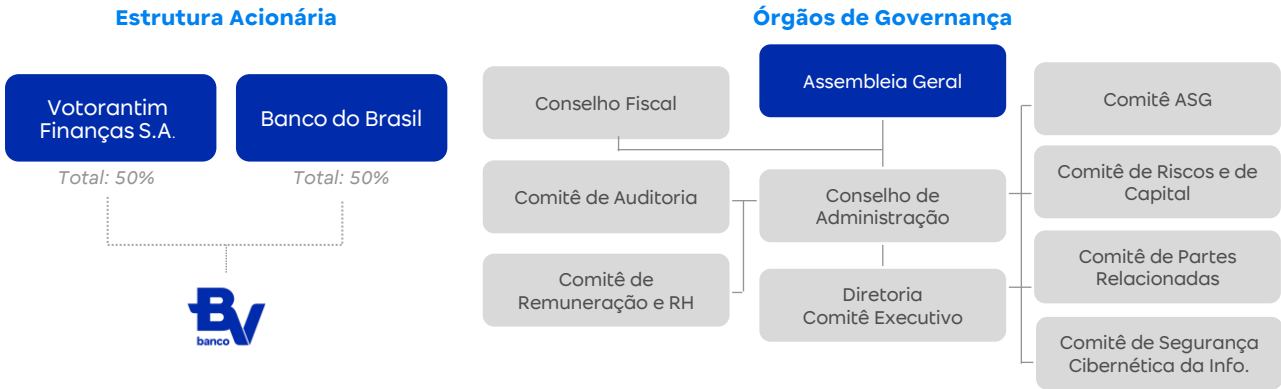
Gestão Integrada de Riscos

O banco BV tem uma estrutura organizacional que observa a legislação e regulamentação em vigor no Brasil e está alinhada às melhores práticas de governança corporativa do mercado, mantendo seu compromisso com os princípios de transparência, equidade, prestação de contas e de responsabilidade corporativa, bem como adota padrões de boas práticas em linha com as Leis Anticorrupção e de responsabilidade social, ambiental e climática.

O controle do banco BV é compartilhado entre os acionistas Votorantim Finanças S.A., holding financeira do Grupo Votorantim e Banco do Brasil S.A., uma das maiores instituições financeiras do país, os quais possuem participação paritária no Conselho de Administração (CA) e em seus órgãos de assessoramento, bem como no Conselho Fiscal (CFIS). Além destes órgãos, fazem parte também da governança corporativa do banco a Assembleia Geral de Acionistas, a Diretoria e o Comitê Executivo.

O Conselho de Administração é composto por 07 (sete) membros, sendo 03 (três) membros indicados por cada um dos acionistas controladores e 01 (um) membro independente. As decisões do Conselho de Administração são tomadas por maioria absoluta, inexistindo voto de qualidade.

Abaixo, a estrutura acionária e os órgãos de Governança do BV:



O mandato dos atuais membros do Conselho de Administração vigorará até a posse dos eleitos pela Assembleia Geral Ordinária de 2027.



Habilitadores da Estratégia

Inovação, dados e Tecnologia

Pessoas, Cultura Marketing e ESG

Gestão Integrada de Riscos

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

O banco BV possui matriz de riscos materiais, revisada periodicamente pelo Conselho de Administração. Cada risco listado é avaliado para determinar o tratamento mais adequado (gestão, hedge, seguro ou capitalização), visando o melhor monitoramento e controle. Os riscos considerados como materiais na data-base de referência são:

- Risco de crédito;
- Risco de securitização;
- Risco de crédito da contraparte;
- Risco de concentração de crédito;
- Risco de mercado e IRRBB;
- Risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (IRRBB);
- Risco de liquidez;
- Risco operacional;

- Risco de reputação;
- Risco de estratégia;
- Risco social, ambiental e climático;
- Risco de modelos;
- Risco de conformidade;
- Risco de underwriting;
- Risco de collateral;
- Risco de tecnologia;
- Risco de segurança cibernética; e
- Risco de contágio.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio da estrutura de limites de risco, aprovada na respectiva governança e são incorporados às atividades diárias do conglomerado. O envolvimento da Alta Administração ocorre por meio do acompanhamento e da execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

- O Comitê de Controles e Riscos e o Comitê de ALM e Tributos são os fóruns internos de gerenciamento de riscos e capital da Administração. Adicionalmente, o Comitê Executivo (ComEx) tem por atribuição o acompanhamento geral de tais temas; e

Habilitadores da Estratégia

Inovação, dados
e Tecnologia

Pessoas, Cultura
Marketing e ESG

Gestão Integrada
de Riscos

- O Comitê de Riscos e de Capital (CRC) tem por função assessorar o Conselho de Administração na elaboração da estratégia de alocação de capital do conglomerado, na observação da aplicação da declaração de Apetite por Riscos (RAS) e no monitoramento de riscos e capital, além de coordenar suas atividades com o Comitê de Auditoria (COAUD), a fim de facilitar a troca de informações, os ajustes necessários à estrutura de governança de riscos e de capital e garantir o efetivo tratamento dos riscos a que o conglomerado está exposto.

A RAS aprovada pelo Conselho de Administração, orienta o planejamento estratégico e o orçamento. Seu monitoramento é realizado mensalmente por meio de dashboard com indicadores e limites, além de ações e monitoramentos específicos.

O conglomerado dispõe de estruturas e políticas gerais e específicas para o gerenciamento de risco e capital, aprovadas pelo Conselho de Administração e os princípios básicos observados na gestão e controle dos riscos e do capital foram estabelecidos em conformidade com a regulamentação vigente e práticas de mercado.

Adicionalmente, ressalta-se que é realizado processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP) abrangendo o plano de capital, teste de estresse, plano de contingência de capital e gestão e avaliação da necessidade de capital frente aos riscos relevantes a que o Banco está exposto, entre outros temas.

Informações detalhadas sobre o processo de gerenciamento de riscos e capital podem ser observados no documento “Relatório de gestão de riscos e capital”, elaborado com base no atendimento da Resolução BCB nº 54/2020, disponível no website de Relações com Investidores em <https://ri.bv.com.br/>.



Resultados



Reconciliação entre Resultado Contábil e Gerencial

Visando uma melhor compreensão e análise do desempenho do Banco, as explicações desse relatório são baseadas na Demonstração Gerencial do Resultado, que considera algumas realocações gerenciais realizadas na Demonstração do Resultado Societário auditado, sem impacto no lucro líquido. Essas realocações referem-se a:

- Despesas relacionadas à provisões (cíveis, trabalhistas e fiscais) realocadas de “(Provisão)/reversão para passivos contingentes” e de “Despesas de pessoal” para “Outras receitas/(despesas)”;
- “Descontos concedidos” realocados da “Margem financeira bruta” para “Custo de crédito”;
- Custos diretamente relacionados à geração de negócios realocados de “Despesas administrativas” para “Outras receitas/(despesas)”.
- Comissão de Autônomos de "Outras Receitas (Despesas)" para "Receita de Serviços"

DRE (R\$ milhões)	1S26 Contábil	Efeitos não Recorrentes	Reclassificaçõ es Gerenciais	1S26 Gerencial
Receitas Totais (i + ii)	5.091	0	1.035	6.126
Margem Financeira Bruta (i)	3.706	0	1.037	4.743
Receita de serviços e corretagem (ii)	1.385	0	(2)	1.383
Custo de Crédito	(1.539)	0	(952)	(2.491)
Outras Receitas/Despesas	(2.551)	18	(84)	(2.616)
Despesas de pessoal e administrativas	(2.019)	0	145	(1.874)
Despesas tributárias	(164)	0	0	(164)
Outras receitas (despesas)	(368)	18	(228)	(578)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	1.001	18	0	1.019
Imposto de renda e contribuição social	(38)	(8)	0	(47)
Participação de não controladores	(1)	0	0	(1)
Lucro Líquido Recorrente	961	10	0	972



Reconciliação entre Resultado Contábil e Gerencial

Sumário dos eventos não recorrentes:

- Despesas com amortização de ágio gerado pela aquisição de participação societária na Trademaster Serviços e Participações S.A., no Portal Solar S.A., na Acessopar Investimentos e Participações S.A. e na Acesso Soluções de Pagamentos S.A..

Eventos não Recorrentes (R\$ milhões)	1S25	1S26
Lucro Líquido Contábil	932	961
(-) Eventos não Recorrentes	-8	-10
Amortização de Ágio	-8	-10
Lucro Líquido Recorrente	939	972



Resultados 1S26

Lucro Líquido Recorrente e ROE Recorrente

No 1S26, o lucro líquido recorrente totalizou R\$ 972 milhões, crescimento de 3,4% sobre o 1S25, com o ROE atingindo 15,6%, se mantendo estável sobre o ano anterior. A melhora observada nos resultados no 1S26 reflete a evolução de nosso plano estratégico pautada nos 3 pilares: i) sustentar e fortalecer o *core business*; ii) diversificar receitas alavancando nossos principais *capabilities*, e; iii) fortalecer a abordagem relacional com nossos clientes pessoas físicas. Essa agenda busca proporcionar uma operação cada vez mais resiliente, diversificada e rentável, com retornos consistentes para nossos acionistas.

Como instituição de crédito, mantivemos rigor na alocação de capital e disciplina na concessão, com foco em operações com garantia e em perfis de risco mais resilientes. Em um ambiente macroeconômico marcado por juros elevados e maior incerteza fiscal, adotamos postura conservadora, preservando a qualidade dos ativos e a solidez do balanço.

Receitas Totais

O total de receitas (que equivale à soma da margem financeira bruta mais as receitas de serviços e corretagem de seguros) atingiu R\$ 6,1 bilhões no 1S26, 4,6% acima ao 1S25, quando somou R\$ 5,9 bilhões.

i. Margem Financeira Bruta

A margem financeira bruta (composta pela soma da margem financeira com clientes e com o mercado) cresceu 1,3% em relação ao 1S25, totalizando R\$ 4,7 bilhões. A margem financeira com clientes alcançou R\$ 4,3 bilhões no 1S26, apresentando um aumento de 4,4% frente ao mesmo período do ano anterior. O NIM¹ Clientes encerrou o 1º semestre de 2026 em 9,1%, caindo 0,6 p.p. na comparação com o mesmo período de 2025. A redução na comparação anual reflete nossa estratégia de crescimento com disciplina de risco, marcada pela maior participação de produtos colateralizado, que passaram de uma participação de 92% para 93% da carteira de crédito de Varejo, combinando menor spread com melhor perfil de risco.

A margem financeira com o mercado alcançou R\$ 427 milhões no 1S26, redução de 22,3% na comparação com os R\$ 550 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. O recuo decorre, principalmente, dos efeitos da alteração contábil das operações de hedge, associada à implementação da Resolução CMN nº 4.966 em 2025.

¹ Quociente entre a margem financeira bruta com Clientes e os ativos médios sensíveis à spreads do período



Resultados 1S26

Ainda assim, o resultado reflete a efetividade da estratégia de ALM do Banco, que assegura a proteção do balanço frente às oscilações de mercado e sustenta a geração consistente de resultados por meio das posições estruturais de hedge e da aplicação do patrimônio líquido.

ii. Receitas de Serviços e Corretagem de Seguros

As receitas de serviços e corretagem atingiram R\$ 1,4 bilhões no 1S26, representando um aumento de 17,8% frente ao 1S25. Este aumento é explicado, principalmente, pela maior originação de financiamento de veículos, com reflexo nas receitas ligadas à concessão (confeção de cadastro e avaliação de bens) e nas receitas com corretagem de seguros.

Custo de Crédito

O custo de crédito totalizou R\$ 2,5 bilhões no 1S26, alta de 39,2% em relação ao 1S25, impulsionada principalmente pelo crescimento da carteira e pela menor recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo. Mesmo diante desse movimento, mantivemos critérios rigorosos de originação e gestão de risco ao longo do semestre, o que preservou a estabilidade da qualidade dos ativos. A inadimplência acima de 90 dias apresentou leve elevação, encerrando junho de 2026 em 4,9%, ante 4,8% no mesmo período do ano anterior.

Despesas de Pessoal e Administrativas

As despesas de pessoal e administrativas somaram R\$ 1,9 bilhão no primeiro semestre de 2026, crescimento de 2,9% na comparação com o mesmo período de 2025. As despesas de pessoal cresceram 6,8% e encerraram o período em R\$ 979 milhões. O crescimento decorre, principalmente, do acordo coletivo firmado em setembro/25.

As despesas administrativas (ex-depreciação & amortização) totalizaram R\$ 628 milhões no 1S26, queda de 8,4% em relação ao ano anterior. Esse desempenho reflete a evolução do modelo operacional do Banco, impulsionada por iniciativas de simplificação organizacional, modernização de processos e maior foco em eficiência.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito ampliada cresceu 11,9% em relação ao 1S25, atingindo R\$ 102,3 bilhões ao final do 1S26. O segmento de Varejo registrou expansão de 12,2% fechando o semestre em R\$ 73,4 bilhões (representando 71,7% da carteira total), enquanto o portfólio do Atacado cresceu 11,1% no período, totalizando R\$ 28,9 bilhões (28,3% da carteira total).



Resultados 1S26

Varejo

A carteira de Varejo apresentou crescimento de 12,2% em relação ao 1S25, com expansão em praticamente todas as linhas de negócio. No principal segmento de atuação do banco, o financiamento de veículos leves usados, a carteira avançou 9,4% no período, mantendo o BV na liderança do mercado por mais um semestre. A carteira de veículos pesados registrou crescimento de 52,2%, enquanto as carteiras de motos e veículos novos avançaram 29,2%. O Empréstimo com Garantia Veicular (EGV) também se destacou, com expansão de 31,8%, reforçando a posição de liderança do banco nesse segmento. Por sua vez, a carteira de cartões de crédito manteve trajetória positiva, encerrando o semestre com crescimento de 9,6% em relação ao 1S25.

Atacado

A carteira ampliada do Atacado encerrou o 1S26 em R\$ 28,9 bilhões, crescimento de 11,1% em relação ao 1S25, refletindo a postura mais seletiva do banco na concessão de crédito e o foco na preservação da rentabilidade e da qualidade dos ativos. O desempenho anual foi impulsionado principalmente pela carteira Corporate, que alcançou R\$ 15,5 bilhões (+13,9% a/a), e pela forte expansão da carteira de PMEs, que atingiu R\$ 4,0 bilhões (+60,6% a/a), enquanto a carteira de Large Corporate e Instituições Financeiras totalizou R\$ 9,4 bilhões (-5,3% a/a), em linha com a estratégia de maior pulverização do portfólio e gestão conservadora de grandes exposições.

Índice de Basileia

O Índice de Basileia encerrou o 1S26 em 15,9%, composto por 14,4% de Capital Nível I, sendo 11,8% de Capital Principal e 2,6% de Capital Complementar, e 1,5% de Capital Nível II. Em comparação ao 1S25, o Índice de Basileia apresentou redução de 0,2 p.p., refletindo principalmente os efeitos da implementação das Resoluções nº 4.966 e nº 4.952, além da distribuição de resultados. Esses impactos foram parcialmente compensados pela geração de lucro líquido no período.



Agradecimentos Finais

Agradecemos aos clientes, parceiros, investidores e acionistas pela confiança e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

Conselho de Administração

Membro	Cargo
Felipe Prince	Presidente
Mauro Ribeiro Neto	Vice-Presidente
João Schmidt	Membro
Francisco Lassalvia	Membro
Jairo Sampaio Saddi	Membro
Tarciana Medeiros	Membro
Odilon Almeida	Membro Independente

Diretoria

Membro	Cargo
Gustavo Sousa	Diretor Presidente
Alberto Campos	Diretor Executivo
Ana Paula Tarcia	Diretora Executiva
Carlos Bonetti	Diretor Executivo
Jamil Ganan	Diretor Executivo
Marcella Coimbra	Diretora Executiva
Rogério Monori	Diretor Executivo
Ronaldo Helpe	Diretor Executivo
Alexandre Zimath	Diretor
Henrique Franco	Diretor
Henrique Seije	Diretor
Marcos Poladian	Diretor
Marcos Garcia	Diretor
Walter Batlouni	Diretor
Elaine Watanabe ¹	Diretor

Comitê de Auditoria

Membro	Cargo
Rudnei dos Santos	Coordenador
Federico Servideo	Membro
Rodrigo Nogueira	Membro

Conselho Fiscal

Membro	Cargo
Adjarbas Guerra	Presidente
Sérgio Nazaré	Membro
Valter Correa	Membro

Contador

Nome	CRC
Rodrigo Morais	SP: 1SP220814/o-6

1 - Diretores de sociedades controladas pelo banco BV.



**Crédito
para suas
conquistas.**



Relatório Semestral do Comitê de Auditoria

1º Semestre de 2026

I. INTRODUÇÃO

Este relatório refere-se ao primeiro semestre de 2026 e contempla os eventos considerados relevantes aos propósitos do Comitê de Auditoria do Banco Votorantim S.A. ("Banco" ou "BV") ocorridos até a presente data.

O Comitê de Auditoria ("Comitê de Auditoria" ou "COAUD") é um órgão estatutário, disciplinado pela Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.910/2021, Resolução BCB nº 130/21, pelo Estatuto Social do Banco e por seu Regimento Interno.

No primeiro semestre de 2026, o Comitê de Auditoria atuou com três membros, sendo um indicado pelo acionista Banco do Brasil S.A. (Rodrigo Santos Nogueira), um indicado pela acionista Votorantim Finanças S.A. (Federico Antonio Servideo) e um indicado de comum acordo entre os acionistas (Rudinei dos Santos).

O Banco optou, conforme faculta o artigo 9º, parágrafo 4º, I da Resolução CMN nº 4.910/2021, pela constituição de comitê de auditoria único para o Banco e sociedades controladas (Banco BV S.A., BV Corretora de Seguros S.A., BV Empreendimentos e Participações S.A., BVIA Negócios e Participações S.A., Acessopar Investimentos e Participações S.A. (sociedade incorporada pelo Banco BV S.A. em 31/05/2026), Acesso Soluções de Pagamentos S.A. – Instituição de Pagamento ("Bankly") e Meu Financiamento Solar Ltda. (sociedade incorporada pelo Banco BV S.A. em 31/03/2026) em conjunto denominados "Conglomerado"). Portanto, as atividades aqui relatadas, as recomendações feitas e as opiniões emitidas pelo Comitê de Auditoria abrangem o escopo do Conglomerado.

As conclusões do Comitê de Auditoria, constantes deste relatório, considerando suas atribuições e as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, basearam-se nas atividades desenvolvidas pelo órgão no período, bem como nos trabalhos realizados por órgãos externos de fiscalização e controle, Auditorias Interna e Independente e outras unidades do Banco, especialmente as que constituem as camadas de controle.



Relatório Semestral do Comitê de Auditoria

1º Semestre de 2026

Em conformidade com o Estatuto Social do Banco e seu Regimento Interno, o Comitê de Auditoria tem como atribuições principais, além de outras previstas na legislação ou designadas pelo Conselho de Administração, avaliar a efetividade do sistema de controles internos, revisar as demonstrações contábeis previamente à sua publicação, avaliar a efetividade das auditorias interna e independente, exercer suas atribuições e responsabilidades junto às sociedades controladas pelo Banco que aderiram ao Comitê de Auditoria único.

A Administração do Banco e de suas sociedades controladas é responsável por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, pela gestão dos riscos, por manter sistema de controles internos efetivo e consistente e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna tem como missão prover aos acionistas, ao Conselho de Administração e à Diretoria avaliações independentes, imparciais e tempestivas sobre a efetividade do gerenciamento dos riscos, a adequação dos controles e cumprimento de normas e regulamentos associados às operações do Conglomerado.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC") é a empresa responsável pela prestação dos serviços de auditoria das demonstrações contábeis, a quem cabe opinar sobre a sua adequação em relação à posição financeira e patrimonial, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como avaliar a qualidade e adequação do sistema de controles internos, inclusive sistemas de processamento eletrônico de dados e de gerenciamento de riscos, e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

II. ATIVIDADES EXERCIDAS NO PERÍODO

No intuito de cumprir suas atribuições e em atendimento ao previsto em seu Plano Anual de Trabalho, aprovado pelo Conselho de Administração em 08/12/2025, o Comitê de Auditoria realizou 46 reuniões ao longo do período. As atividades contemplaram interações regulares com os órgãos de governança, a alta administração, as auditorias interna e independente e os responsáveis pelas principais áreas de negócios e controles do Conglomerado, incluindo reuniões com o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, o Comitê de Riscos e Capital, o Comitê Executivo e o Diretor-Presidente.



Relatório Semestral do Comitê de Auditoria

1º Semestre de 2026

Nessas reuniões, o Comitê acompanhou e discutiu, principalmente, temas relacionados a controles internos, segurança da informação, operações, compliance, riscos, ouvidoria, segurança corporativa, produtos de varejo, tecnologia e dados, inteligência artificial, prevenção à lavagem de dinheiro, risco contábil e risco cibernético, bem como pontos de auditoria pendentes e o acompanhamento das recomendações emitidas pelas auditorias interna e independente e por órgãos reguladores e de fiscalização.

No âmbito das interações com a Auditoria Interna, o Comitê acompanhou a execução do Plano Anual de Auditoria, analisou os principais trabalhos realizados no período, suas conclusões e recomendações, recebeu cópia dos respectivos relatórios e avaliou os resultados apresentados, monitorando a evolução das ações corretivas e dos planos de mitigação associados.

Com a Auditoria Independente, o Comitê acompanhou e avaliou os trabalhos desenvolvidos ao longo do período, com destaque para a revisão das demonstrações financeiras referentes ao primeiro semestre de 2026.

No exercício de suas atribuições, examinou as demonstrações financeiras individuais do Banco e consolidadas do Conglomerado, elaboradas de acordo com o padrão BRGAAP, incluindo os principais componentes patrimoniais e de resultado, bem como as respectivas notas explicativas. Adicionalmente, analisou as demonstrações financeiras semestrais consolidadas preparadas em IFRS, as práticas contábeis adotadas pela Administração e o relatório emitido pela Auditoria Independente.

O Comitê também examinou os Estudos Técnicos de realização dos ativos fiscais diferidos do Banco, Banco BV S.A. e Bankly, referentes ao primeiro semestre de 2026, avaliando as premissas, metodologias e conclusões apresentadas.

Sempre que identificadas oportunidades de aprimoramento, o Comitê formulou recomendações e acompanhou a implementação das medidas consideradas adequadas ao fortalecimento dos processos, controles e práticas de governança.

III. CONCLUSÕES

1º Semestre de 2026

Documented by
FEDERICO ANTONIO SERVIDEO

Assinado por: FEDERICO ANTONIO SERVIDEO 22517093806
CPF: 22517093806
Data/Hora da Assinatura: 10/08/2026 | 14:05:30 BRT

O ICP-Brasil, OU: videoconferencia
O BR
Emissor: Autoridade Certificadora SCD
#10191623349C

Federico Antonio Servideo

Membro



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Votorantim S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Banco Votorantim S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Banco Votorantim S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco e do Banco e suas controladas em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

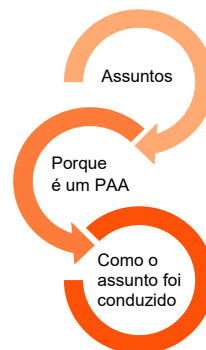
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Banco Votorantim S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Mensuração de instrumentos financeiros e provisão para perda esperada em conformidade com a Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional e na Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil, (Notas 5 (d), (e), (f), 12 (a), (b), (e), 13 (a), (f), 14 (h), (j)) Os instrumentos financeiros classificados nas categorias de valor justo incluem determinadas operações com pouca liquidez e sem mercado ativo, substancialmente compostos por aplicações em títulos de dívida emitidos por empresas e contratos de derivativos. A mensuração do valor justo desses instrumentos, classificadas como níveis 2 e 3 na hierarquia de valor justo, depende de técnicas de avaliação baseadas em modelos internos e envolve premissas da administração para sua valorização. A mensuração do valor da provisão para perda esperada envolve julgamento da administração em sua determinação, mediante a aplicação de metodologia e processos que utilizam várias premissas, incluindo informações prospectivas e critérios para determinar aumentos ou reduções significativas de risco de crédito. Consideramos como áreas de foco em nossa auditoria pela relevância dos referidos instrumentos financeiros e da provisão para perda esperada, o elevado grau de julgamento, o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas, os quais poderiam resultar em estimativas de valor justo e de provisão para perda esperada significativamente diferentes.	Atualizamos o entendimento do processo de mensuração dos instrumentos financeiros ao valor justo e da provisão para perda esperada considerando a Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional e Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil. Em relação aos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo, classificados como níveis 2 e 3 na hierarquia de valor justo, que incluem determinadas operações com pouca liquidez e sem mercado ativo destacamos a aplicação dos seguintes procedimentos de auditoria: (i) análise das políticas contábeis da administração em comparação com os requerimentos da Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional e da Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil; (ii) com o apoio de nossos especialistas em precificação de instrumentos financeiros, obtivemos o entendimento sobre a metodologia de valorização desses instrumentos financeiros e as premissas mais significativas adotadas pela administração, bem como, quando aplicável, a realização de comparação com metodologias e premissas de mercado. Efetuamos recálculos independentes, em base amostral, da valorização de determinadas operações. Em relação à metodologia para mensuração da provisão para perdas, aplicamos determinados



Banco Votorantim S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
	procedimentos de auditoria, substancialmente relacionados a: (i) análise das políticas contábeis da administração em comparação com a Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional e Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil; (ii) testes dos modelos, incluindo o seu processo de aprovação e de validação de premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas. Adicionalmente, realizamos testes, em base amostral, sobre as garantias, renegociações de crédito, avaliação de risco da contraparte realizada pela Administração, atrasos e outros aspectos que possam resultar em aumento ou redução significativa de risco de crédito, bem como a alocação das operações nos seus respectivos estágios; (iii) teste de aderência de novas operações para os modelos e, quando disponíveis, comparação dos dados e premissas utilizadas com dados de mercado; e (iv) análise das divulgações realizadas pela administração nas demonstrações contábeis. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e na mensuração dos instrumentos financeiros classificados nas categorias de valor justo, que incluem determinadas operações com pouca liquidez e sem mercado ativo, são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Ativos fiscais diferidos - créditos tributários (Notas 5 (i), 27 (a.2))

Os ativos fiscais diferidos compostos pelos créditos tributários, tem como base as diferenças temporárias, prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social e seu registro nas demonstrações contábeis está suportado pelo estudo de realização de lucros tributários futuros.

O referido estudo tem por base projeções advindas do planejamento estratégico, que considera premissas de planos de negócios, estratégias corporativas, cenário macroeconômico, desempenho histórico, dentre

Atualizamos o entendimento dos processos estabelecidos pela administração para a determinação das premissas utilizadas na elaboração do estudo de realização dos créditos tributários, bem como seu registro e divulgações nas demonstrações contábeis.

Comparamos as premissas críticas utilizadas para a projeção dos resultados futuros com informações de projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, quando aplicável, e com os dados dos orçamentos aprovados pelos órgãos de governança competentes.



Banco Votorantim S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
outros, que são aprovados pelos órgãos de governança competentes. A projeção dos lucros tributários futuros contém diversas premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela administração. Dessa forma, consideramos essa área como foco de nossa auditoria, pois os valores envolvidos são relevantes e a utilização de diferentes premissas na projeção dos lucros tributários, poderia modificar significativamente os valores e os prazos previstos para realização dos créditos tributários.	Com o auxílio de nossos especialistas na área tributária, realizamos testes sobre a natureza e os montantes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, passíveis de serem deduzidos das bases de tributos futuros. As premissas adotadas pela administração na apuração e registro dos créditos tributários são consistentemente aplicadas e estão alinhadas com as informações aprovadas pelos órgãos de governança competentes.
Ambiente de tecnologia da informação (Nota 31 (d)) O Banco tem um ambiente de negócios altamente dependente de tecnologia, requerendo uma infraestrutura complexa para suportar o elevado volume de transações. A tecnologia da informação representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco. Os riscos que envolvem a tecnologia da informação, associados a eventuais deficiências em processos e controles que suportam o processamento dos sistemas de tecnologia, podem eventualmente, ocasionar processamento incorreto de informações críticas, incluindo aquelas utilizadas na preparação das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação. Desta forma, esta foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.	Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos a avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis. Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes sobre os principais controles, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso, segregação de função e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia. Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.

Outros assuntos – Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e



Banco Votorantim S.A.

conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante,



Banco Votorantim S.A.

independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do



Banco Votorantim S.A.

trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 10 de agosto de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by
Paulo Rodrigo Pecht
Signed By: PAULO RODRIGO PECHT 2518992824
CPF: 2518992824
Signing Time: 10:40 agosto de 2026 | 22:24 BRT
O ICP-Brasil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Assinatura: AC SERASA RFB v3

Paulo Rodrigo Pecht
Contador CRC 1SP213429/O-7



BALANÇO PATRIMONIAL

em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Caixa e equivalentes de caixa	8	1.438.954	718.836	1.465.350	742.154
Ativos financeiros		133.469.162	121.026.206	137.943.177	123.826.569
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		27.293.997	20.441.359	27.384.612	20.664.749
Títulos e valores mobiliários	12a	18.979.211	16.890.433	19.069.826	17.113.813
Instrumentos financeiros derivativos	13a	8.305.910	3.540.848	8.305.910	3.540.848
Operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito	14a	8.876	10.078	8.876	10.078
Outros ativos financeiros	15	-	-	-	10
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		4.471.746	7.902.625	4.731.520	8.139.255
Títulos e valores mobiliários	12a	4.471.746	7.902.625	4.731.520	8.139.255
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado		101.703.419	92.682.222	105.827.045	95.022.565
Depósitos no Banco Central do Brasil	10a	2.449.206	2.311.372	2.818.814	2.743.828
Aplicações em depósitos interfinanceiros	9	3.927.000	5.301.711	795.659	346.054
Títulos e valores mobiliários	12a	9.722.921	8.352.098	9.722.921	8.352.098
Operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito	14a	74.352.536	70.599.120	81.142.403	77.805.695
Ativos financeiros com acordo de revenda	11	11.024.520	5.407.802	11.026.845	5.312.740
Outros ativos financeiros	15	227.236	710.119	320.403	462.150
Ativos não financeiros mantidos para venda	16	190.537	164.046	238.576	213.331
Ativos fiscais	27a	8.089.909	7.854.593	11.123.165	10.829.353
Participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	18a	3.299.769	3.442.080	2.382	4.082
Ativos imobilizados	19	113.534	116.641	116.511	120.230
Ativos intangíveis e ágio	20	1.114.094	1.067.416	1.745.742	1.692.493
Outros ativos	17	1.308.716	655.815	1.376.064	883.902
TOTAL DO ATIVO		149.024.675	135.045.633	154.010.967	138.312.114
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		13.073.281	5.435.003	13.168.810	5.435.003
Instrumentos financeiros derivativos	13a	9.282.402	4.039.547	9.282.402	4.039.547
Outros passivos financeiros	21	3.790.879	1.395.456	3.886.408	1.395.456
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		120.519.617	114.543.498	124.954.624	117.045.603
Passivos financeiros com acordo de recompra	22a	19.823.863	22.089.085	18.460.894	19.001.163
Depósitos	22b	25.029.060	24.473.201	27.444.003	26.392.549
Obrigações por empréstimos e por repasses	22c	6.816.444	4.403.665	6.816.444	4.403.665
Títulos emitidos	22d	56.643.805	51.940.893	56.643.805	51.940.893
Passivos subordinados	22e	4.205.380	4.149.996	4.205.380	4.149.996
Passivos financeiros associados a ativos financeiros transferidos	14i.1	7.836.021	7.371.597	7.836.021	7.371.597
Outros passivos financeiros	22f	165.044	115.061	3.548.077	3.785.740
Provisão para perda esperada	14h	148.679	140.110	252.146	391.063
Passivos fiscais	27b	253.976	227.569	346.430	388.468
Provisões para contingências	30	468.110	483.919	494.246	508.704
Outros passivos	23	1.606.816	1.553.471	1.811.035	1.851.080
Patrimônio líquido		12.954.196	12.662.063	12.983.676	12.692.193
Patrimônio líquido dos acionistas controladores		12.954.196	12.662.063	12.974.648	12.682.515
Capital Social	26a	8.480.372	8.480.372	8.480.372	8.480.372
Reserva de Capital	26b.1	372.120	372.120	372.120	372.120
Reservas de lucros		3.738.653	3.940.580	3.537.478	3.739.405
Outros resultados abrangentes		(66.329)	(131.009)	155.298	90.618
Lucros acumulados	26g	429.380	-	429.380	-
Participações de não controladores		-	-	9.028	9.678
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		149.024.675	135.045.633	154.010.967	138.312.114

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Período findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco		Consolidado	
		1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		12.219.586	10.777.650	12.663.936	11.308.995
Operações de crédito e outros títulos	14b	8.698.234	7.010.166	9.372.043	7.752.573
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	12c	2.468.306	2.765.137	2.235.815	2.551.468
Resultado das aplicações compulsórias	10b	175.355	143.133	178.343	145.740
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	14i.3	877.691	859.214	877.735	859.214
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(9.058.638)	(7.154.263)	(8.957.615)	(7.120.235)
Operações de captação no mercado	22a.1	(7.042.757)	(5.495.346)	(6.941.705)	(5.462.223)
Operações de empréstimos e repasses	22c.3	419.896	525.916	419.896	525.916
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	13g	(1.701.485)	(1.610.492)	(1.701.485)	(1.609.587)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	14i.3	(734.292)	(574.341)	(734.321)	(574.341)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.160.948	3.623.387	3.706.321	4.188.760
RESULTADO DE PROVISÃO PARA PERDAS		(1.189.185)	(914.410)	(1.539.385)	(1.212.635)
(Constituição) / reversão de provisão para perdas associadas à carteira de crédito	14d	(1.182.466)	(942.393)	(1.680.152)	(1.187.392)
Outras (constituições) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito	14d	(9.029)	15.655	138.457	(37.571)
(Constituição) / reversão de provisão para perdas de títulos e valores mobiliários	12d	2.310	12.328	2.310	12.328
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(1.070.338)	(1.349.220)	(1.117.422)	(1.437.061)
Receitas de prestação de serviços	24a	90.005	149.047	811.191	731.541
Rendas de tarifas bancárias	24b	509.602	382.532	573.691	442.332
Despesas de pessoal	24c	(751.692)	(711.589)	(928.319)	(861.151)
Outras despesas administrativas	24d	(762.141)	(716.887)	(959.821)	(922.393)
Despesas tributárias	27c	(84.259)	(283.351)	(164.446)	(385.517)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	18a	283.075	197.504	6.977	(30.638)
(Constituição) / reversão de provisão para passivos contingentes	30a.4	15.809	30.777	14.460	24.932
Outras receitas operacionais	24e	146.188	63.978	213.677	139.586
Outras despesas operacionais	24f	(516.925)	(461.231)	(684.832)	(575.753)
RESULTADO OPERACIONAL		901.425	1.359.757	1.049.514	1.539.064
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	25	66.856	(31.410)	82.705	(60.462)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		968.281	1.328.347	1.132.219	1.478.602
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	27d.1	97.461	(279.500)	(38.488)	(392.209)
PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS E RESULTADOS		(104.289)	(102.559)	(131.530)	(118.934)
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES		-	-	(748)	(35.855)
LUCRO LÍQUIDO		961.453	946.288	961.453	931.604
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS		961.453	946.288	962.201	967.459
Controladores		961.453	946.288	961.453	931.604
Não controladores				748	35.855
Resultado por ação					
Lucro básico e diluído por ação - R\$					
Ordinárias		0,28	0,28	0,28	0,27
Preferenciais		0,28	0,28	0,28	0,27
Quantidade média ponderada de ações - Banco Votorantim S.A.					
Ordinárias		2.193.305.693,00	2.193.305.693,00	2.193.305.693,00	2.193.305.693,00
Preferenciais		1.201.904.359	1.201.904.359	1.201.904.359	1.201.904.359
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.					



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Período findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025
Lucro Líquido do período	961.453	946.288	961.453	931.604
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores	-	-	748	35.855
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e não controladores	961.453	946.288	962.201	967.459
Outros resultados abrangentes que são ou serão reclassificados subsequentemente para o resultado:				
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(10.658)	192.030	(10.658)	191.999
Ajuste ao valor justo contra o Patrimônio Líquido	(42.656)	430.480	(42.656)	430.480
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado ⁽¹⁾	23.278	(81.335)	23.278	(81.366)
Efeito fiscal	8.720	(157.115)	8.720	(157.115)
Hedge de fluxo de caixa	75.032	(64.397)	75.032	(64.397)
Ajuste ao valor justo contra o Patrimônio Líquido	136.525	(117.690)	136.525	(117.690)
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado	(104)	605	(104)	605
Efeito fiscal	(61.389)	52.688	(61.389)	52.688
Outros resultados abrangentes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado:				
Outros	306	1.329	306	1.329
Ajuste ao valor justo contra o Patrimônio Líquido	557	2.416	557	2.416
Efeito fiscal	(251)	(1.087)	(251)	(1.087)
Total de outros resultados abrangentes no período	64.680	128.962	64.680	128.931
Resultado abrangente	1.026.133	1.075.250	1.026.881	1.096.390
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	1.026.133	1.075.250	1.026.133	1.060.535
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	-	-	748	35.855

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.

⁽¹⁾ Contempla o ajuste por resultado não realizado decorrente de transações entre ligadas.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Período findo em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Banco	Nota	Capital Social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros/ (Prejuízos) acumulados ⁽¹⁾	Total
Eventos		Capital realizado		Reserva Legal	Outras reservas			
Saldos em 31.12.2024		8.480.372	372.120	560.981	4.712.120	(387.746)	-	13.737.847
Ajustes de adoção inicial das Resoluções 4.966/2021 e 4.975/2021		-	-	-	-	119.299	(1.919.892)	(1.800.593)
Saldos em 01.01.2025		8.480.372	372.120	560.981	4.712.120	(268.447)	(1.919.892)	11.937.254
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos		-	-	-	-	128.962	-	128.962
Lucro Líquido do período		-	-	-	-	-	946.288	946.288
Deliberações:								
Reserva Legal	26b	-	-	47.314	-	-	(47.314)	-
Juros sobre capital próprio	26c	-	-	-	-	-	(265.000)	(265.000)
Dividendos	26b	-	-	-	-	-	(100.000)	(100.000)
Saldos em 30.06.2025		8.480.372	372.120	608.295	4.712.120	(139.485)	(1.385.918)	12.647.504
Mutações do período		-	-	47.314	-	128.962	533.974	710.250
Saldos em 31.12.2025		8.480.372	372.120	654.184	3.286.396	(131.009)	-	12.662.063
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos		-	-	-	-	64.680	-	64.680
Lucro Líquido do período		-	-	-	-	-	961.453	961.453
Deliberações:								
Reserva Legal	26b	-	-	48.073	-	-	(48.073)	-
Juros sobre capital próprio	26c	-	-	-	-	-	(484.000)	(484.000)
Dividendos	26c	-	-	-	(250.000)	-	-	(250.000)
Saldos em 30.06.2026		8.480.372	372.120	702.257	3.036.396	(66.329)	429.380	12.954.196
Mutações do período		-	-	48.073	(250.000)	64.680	429.380	292.133

⁽¹⁾ O saldo de prejuízos acumulados apurado na transição foi integralmente compensado pela Reserva Estatutária para Expansão, após as destinações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Período findo em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Consolidado	Nota	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros/ (Prejuízos) acumulados ⁽¹⁾	Participações de não controladores	Total
Eventos		Capital realizado		Reserva Legal	Outras Reservas				
Saldos em 31.12.2024		8.480.372	372.120	560.981	4.505.452	(61.099)	-	612.435	14.470.261
Ajustes de adoção inicial das Resoluções 4.966/2021 e 4.975/2021		-	-	-	-	119.299	(1.919.892)	-	(1.800.593)
Saldos em 01.01.2025		8.480.372	372.120	560.981	4.505.452	58.200	(1.919.892)	612.435	12.669.668
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos		-	-	-	-	128.931	-	-	128.931
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	(911)	(911)
Lucro Líquido do período		-	-	-	-	-	931.604	35.855	967.459
Deliberações:									
Reserva Legal	26b	-	-	47.314	-	-	(47.314)	-	-
Juros sobre capital próprio	26c	-	-	-	-	-	(265.000)	-	(265.000)
Dividendos	26c	-	-	-	-	-	(100.000)	-	(100.000)
Saldos em 30.06.2025		8.480.372	372.120	608.295	4.505.452	187.131	(1.400.602)	647.379	13.400.147
Mutações do período		-	-	47.314	-	128.931	519.290	34.944	730.479
Saldos em 31.12.2025		8.480.372	372.120	654.184	3.085.221	90.618	-	9.678	12.692.193
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos		-	-	-	-	64.680	-	-	64.680
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	(1.398)	(1.398)
Lucro Líquido do período		-	-	-	-	-	961.453	748	962.201
Deliberações:									
Reserva Legal	26b	-	-	48.073	-	-	(48.073)	-	-
Juros sobre capital próprio	26c	-	-	-	-	-	(484.000)	-	(484.000)
Dividendos	26c	-	-	-	(250.000)	-	-	-	(250.000)
Saldos em 30.06.2026		8.480.372	372.120	702.257	2.835.221	155.298	429.380	9.028	12.983.676
Mutações do período		-	-	48.073	(250.000)	64.680	429.380	(650)	291.483

(1) O saldo de prejuízos acumulados apurado na transição foi integralmente compensado pela Reserva Estatutária para Expansão, após as destinações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O resultado por ação está divulgado na Demonstração do Resultado.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco		Consolidado	
		1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025
Fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais					
Resultado antes dos tributos e participações		968.281	1.328.347	1.132.219	1.478.602
Ajustes ao lucro antes dos tributos e participações		1.426.300	1.303.035	2.127.284	2.078.169
Provisão para perdas associadas a carteira de crédito	14d	1.294.287	1.192.071	1.815.524	1.596.230
(Reversão) de provisão para perdas de títulos e valores mobiliários	12d	(2.310)	(12.328)	(2.310)	(12.328)
Outras constituições / (reversões) de provisões associadas ao risco de crédito	14d	9.029	(15.655)	(138.457)	37.571
Depreciações e amortizações	24d	190.490	177.705	271.193	220.148
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	18a	(283.075)	(197.504)	(6.977)	30.638
Constituição / (reversão) de despesas com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	30a.4	(15.809)	(30.777)	(14.460)	(24.932)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		22.284	16.024	22.284	16.024
Juros apropriados e não pagos de passivos subordinados	33c	307.088	297.781	307.088	297.781
Juros apropriados de títulos e valores mobiliários mensurados ao custo amortizado		(64.410)	(143.238)	(64.410)	(143.238)
(Receitas) de atualização de depósitos em garantia	24e	(10.215)	(11.300)	(11.204)	(10.385)
Baixa de ativos intangíveis	25	-	32.646	2.157	61.333
Outros resultados operacionais		(21.059)	(2.390)	(53.144)	9.327
Variações patrimoniais		(3.385.115)	3.159.204	(3.314.486)	2.149.365
(Aumento) / redução em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (TVM e instrumentos financeiros derivativos)		(6.716.862)	(8.682.542)	(6.585.496)	(8.835.502)
(Aumento) / redução em ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (aplicações em depósitos interfinanceiros)		1.374.711	(4.022.962)	(449.605)	(42.288)
(Aumento) / redução em ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito)		(5.055.530)	1.867.972	(5.012.573)	(2.223.366)
(Aumento) / redução em ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (ativos financeiros com acordo de revenda)		(5.613.324)	6.085.465	(5.710.711)	6.113.307
(Aumento) / redução em ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (depósitos no Banco Central do Brasil)		(137.834)	1.395.676	(74.986)	1.040.038
(Aumento) / redução em ativos não financeiros mantidos para venda		(18.749)	(32.770)	(172)	(33.325)
(Aumento) / redução em ativos fiscais		(180.351)	187.062	(231.502)	(167.237)
(Aumento) / redução em outros ativos		(388.823)	211.717	(339.695)	174.313
Aumento / (redução) de passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		7.638.278	(9.097.240)	7.733.807	(8.738.350)
Aumento / (redução) de passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		5.920.789	15.335.178	7.871.221	14.800.562
Aumento / (redução) de provisão para perda esperada		8.568	175.926	(138.917)	190.853
Aumento / (redução) de passivos fiscais		(17.214)	(26.292)	(56.453)	(14.879)
Aumento / (redução) em outros passivos		(198.774)	(237.986)	(319.404)	(114.761)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(13.003)	(124.381)	(185.504)	(301.994)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais		(1.003.537)	5.666.205	(240.487)	5.404.142
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento					
(Aumento) / redução de títulos e valores mobiliários mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		3.411.713	(2.494.614)	3.388.569	(2.007.014)
(Aumento) / redução de títulos e valores mobiliários mensurados pelo custo amortizado		(1.307.709)	(2.112.600)	(1.307.709)	(2.126.760)
(Aumento) / redução de ativos imobilizados	19	(14.296)	(5.635)	(14.808)	(6.971)
(Aumento) / redução de ativos intangíveis	20b	(234.522)	(118.953)	(307.696)	(316.504)
(Aumento) / redução de investimentos em participações em coligadas e controladas em conjunto		208.800	20.806	8.800	-
Alienação de ativos não financeiros mantidos para venda		13.342	10.097	10.565	9.790
Dividendos recebidos		460.365	-	-	-
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de investimento		2.537.693	(4.700.899)	1.777.721	(4.447.459)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento					
Dividendos / juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	26c	(540.050)	(312.500)	(540.050)	(312.500)
Liquidação de passivos subordinados	33c	(251.704)	-	(251.704)	-
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de financiamento		(791.754)	(312.500)	(791.754)	(312.500)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		742.402	652.806	745.480	644.183
Início do período		718.836	488.666	742.154	518.385
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(22.284)	(16.024)	(22.284)	(16.024)
Fim do período	8	1.438.954	1.125.448	1.465.350	1.146.544
Aumento / (redução) no caixa e equivalentes de caixa		742.402	652.806	745.480	644.183

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.

⁽¹⁾ Para os juros sobre capital próprio, referem-se aos valores líquidos de impostos.



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Período findo em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Individual				Consolidado			
		1º Semestre/ 2026		1º Semestre/ 2025		1º Semestre/ 2026		1º Semestre/ 2025	
Receitas / Despesas		11.341.936		9.996.933		12.135.443		10.798.536	
Receitas de intermediação financeira		12.219.586		10.777.650		12.663.936		11.308.995	
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	24a, 24b	599.607		531.579		1.384.882		1.173.873	
Resultado de provisão para perdas	12d, 14d	(1.189.185)		(914.410)		(1.539.385)		(1.212.635)	
Outros resultados operacionais		(288.072)		(397.886)		(373.990)		(471.697)	
Despesas da intermediação financeira		(9.058.638)		(7.154.263)		(8.957.615)		(7.120.235)	
Insumos adquiridos de terceiros		(566.151)		(532.414)		(679.755)		(693.369)	
Serviços técnicos especializados	24d	(220.930)		(158.115)		(204.057)		(192.602)	
Processamento de dados	24d	(201.474)		(190.304)		(279.414)		(259.650)	
Propaganda e publicidade	24d	(60.690)		(49.797)		(78.460)		(72.581)	
Serviços do sistema financeiro	24d	(19.987)		(25.542)		(20.333)		(28.859)	
Promoções e relações públicas	24d	(11.361)		(18.234)		(13.946)		(21.831)	
Emolumentos judiciais e cartorários	24d	(15.770)		(11.842)		(16.422)		(12.263)	
Comunicações	24d	(3.415)		(10.748)		(5.837)		(15.147)	
Viagens	24d	(7.949)		(6.319)		(9.457)		(7.655)	
Serviços de terceiros	24d	(2.571)		(7.472)		(3.481)		(13.293)	
Transportes	24d	(6.948)		(5.667)		(7.701)		(6.272)	
Outras	24d	(15.056)		(48.374)		(40.647)		(63.216)	
Valor adicionado bruto		1.717.147		2.310.256		2.498.073		2.984.932	
Despesas de depreciação / amortização	24d	(190.490)		(177.705)		(271.193)		(220.148)	
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		1.526.657		2.132.551		2.226.880		2.764.784	
Valor adicionado recebido em transferência		283.075		197.504		6.977		(30.638)	
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	18a	283.075		197.504		6.977		(30.638)	
Valor adicionado total a distribuir		1.809.732	100,0%	2.330.055	100,0%	2.233.857	100,0%	2.734.146	100,0%
Valor adicionado distribuído		1.809.732	100,0%	2.330.055	100,0%	2.233.857	100,0%	2.734.146	100,0%
Pessoal		740.901	40,9%	698.142	30,0%	917.623	41,1%	838.549	30,7%
Salários, honorários e demandas trabalhistas	24c	491.894		457.064		606.533		550.260	
Participação nos lucros e resultados ⁽¹⁾		104.289		102.559		131.530		118.934	
Benefícios, treinamentos e outros	24c	96.884		94.410		121.188		115.786	
FGTS		46.862		43.424		57.400		52.884	
Outros encargos		972		685		972		685	
Impostos, taxas e contribuições		101.878	5,6%	678.857	29,1%	345.161	15,5%	919.262	33,6%
Federais		60.514		649.867		284.246		875.208	
Estaduais		6.545		401		6.645		413	
Municipais		34.819		28.589		54.270		43.641	
Remuneração de capitais de terceiros		5.500	0,3%	6.768	0,3%	8.874	0,4%	8.876	0,3%
Aluguéis	24d	5.500		6.768		8.874		8.876	
Remuneração de capitais próprios		961.453	53,1%	946.288	40,6%	962.199	43,1%	967.459	35,4%
Juros sobre capital próprio		484.000		265.000		484.000		265.000	
Dividendos		250.000		100.000		250.000		100.000	
Lucro retido		227.453		581.288		227.453		566.604	
Participação dos não controladores nos lucros retidos		-		-		746		35.855	



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Votorantim S.A. (banco BV ou Banco) é uma companhia de capital fechado controlada em conjunto pelo Banco do Brasil S.A. (BB) e pela Votorantim Finanças S.A. (VFIN). A matriz do Banco está localizada na Av. das Nações Unidas, nº 14.171, na cidade de São Paulo – SP, Brasil.

O Banco opera na forma de banco múltiplo, desenvolvendo atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais e de investimento, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, instituição de pagamento, administração de cartões de crédito, corretagem de seguros e arrendamento mercantil. O Banco também opera na criação e distribuição de produtos, junto com outras entidades do conglomerado, incluindo o Banco BV S.A.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro.

Estas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pela Administração em 10 de agosto de 2026.

2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), com observância às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

O Banco não realiza compensações de ativos ou passivos, nem de receitas ou despesas, a menos que haja um direito legal de compensação e intenção de liquidar os valores de forma líquida ou simultânea.

Todas as informações relevantes estão evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do Banco Votorantim S.A.

O Banco exerceu a faculdade de manter a divulgação de suas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, até o exercício de 2027. A partir de 2028, as demonstrações contábeis consolidadas passarão a ser apresentadas exclusivamente em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

3. CONSOLIDAÇÃO

A avaliação do controle considera se o banco BV está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis e tem a capacidade de afetar estes retornos através de seu poder sobre a entidade de forma contínua.

As participações societárias, nas quais o banco BV detém controle direto ou indireto, são consolidadas, com exceção dos fundos de investimentos classificados como capital de risco, que são mensurados ao valor justo.

Os saldos e transações intragrupo, assim como quaisquer receitas ou despesas não realizadas nas transações entre o Banco e suas subsidiárias, são eliminados na preparação das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial também são eliminados na proporção da participação.

Os investimentos realizados com influência significativa, em que há poder de participação sobre políticas financeiras e operacionais, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base no valor do Patrimônio Líquido da investida.

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas compreendem as transações do Banco Votorantim S.A. (controladora) e das seguintes investidas controladas:



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Atividade	% de Participação	
		30.06.2026	31.12.2025
Instituições financeiras – País			
Banco BV S.A.	Banco múltiplo	100,00%	100,00%
Instituições do mercado segurador			
BV Corretora de Seguros S.A. (BV Corretora)	Corretora	100,00%	100,00%
Instituições não financeiras			
BVIA Negócios e Participações S.A. (BVIA)	Serviços especializados	100,00%	100,00%
BV Empreendimentos e Participações S.A. (BVEP)	Holding	100,00%	100,00%
Atenas SP 02 - Empreendimento Imobiliário (Atenas) ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Fundos de investimentos consolidados			
Votorantim Expertise Multimercado Fundo de Investimento	Fundo	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios TM II	Fundo	100,00%	100,00%
Tivio Securities Fundo de Investimento Imobiliário (antigo Votorantim Securities Master FII)	Fundo	88,40%	88,40%
Sapere Fundo de Investimento Financeiro	Fundo	100,00%	100,00%
Controladas do Banco BV S.A.			
Acesso Soluções de Pagamento S.A. - Instituição de Pagamentos (Bankly)	Instituição de Pagamento	100,00%	100,00%
Acessopar Investimentos e Participações S.A. (Acessopar) ⁽²⁾	Holding	—	100,00%
Meu Financiamento Solar Ltda. (MFS) ⁽²⁾	Serviços especializados	—	100,00%
Controladas da BVIA			
Marquês de Monte Santo Empreendimento Imobiliário SPE Ltda. ⁽²⁾	SPE	—	100,00%
Parque Valença Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	SPE	100,00%	100,00%
Controladas da BVEP			
IRE República Empreendimento Imobiliário S.A. ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Senador Dantas Empreendimento Imobiliário SPE S.A. ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Henri Dunant Empreendimento Imobiliário S.A. ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Arena XI Incorporações SPE Ltda. ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
D'oro XVIII Incorporações Ltda. ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
BVEP Vila Parque Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Controladas da Atenas			
Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 1 ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 3 ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%

⁽¹⁾ Para efeito de consolidação, contempla defasagem de até 2 meses no respectivo balancete.

⁽²⁾ Até 30 de junho de 2026, foram concluídas as incorporações da Meu Financiamento Solar Ltda., da Acessopar Investimentos e Participações S.A. e da Marquês de Monte Santo Empreendimento Imobiliário SPE Ltda. (Nota 6).

A consolidação desses investimentos é reavaliada caso determinados fatos e circunstâncias indiquem que há uma mudança em um ou mais elementos que configuram o controle.

O conglomerado investe em Sociedades de Propósito Específico (SPEs) através de suas controladas BV Empreendimentos e Participações S.A. (BVEP), BVIA Negócios e Participações S.A. (BVIA) e Atenas SP 02 - Empreendimento Imobiliário (Atenas), visando, principalmente, o investimento em empreendimentos do ramo imobiliário.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

4. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES

Principais normas e interpretações aplicáveis a períodos futuros

- **Resolução CMN nº 5.185/2024** – Altera a Resolução nº 4.818/2020 ao introduzir a obrigatoriedade de elaborar e divulgar como parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas IFRS, o relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, adotando os seguintes pronunciamentos técnicos do Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS):
 - Pronunciamento Técnico CBPS 01, que traz requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas a sustentabilidade; e
 - Pronunciamento Técnico CBPS 02, que traz exigências específicas para a divulgação de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que sejam relevantes aos principais usuários dos relatórios financeiros.

A divulgação é obrigatória para períodos anuais, sendo a primeira em 2027, relativa ao exercício de 2026. O banco conduz projeto interno para adaptação de seus processos e elaboração do relatório.

- **Resoluções CMN nº 5.100/2023 e 5.146/2024** – Alteram dispositivos da Resolução CMN nº 4.966/2021 estabelecendo novos critérios para contratos renegociados e a vigência para os requisitos aplicáveis à contabilidade de *hedge* para 1º de janeiro de 2027. A avaliação dos impactos encontra-se em andamento e as adequações necessárias serão finalizadas até a entrada em vigor da norma.
- **Resolução CMN nº 5.252/2025** – com início de vigência em 1º de janeiro de 2027, dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis na mensuração, reconhecimento, baixa e evidenciação contábil dos ativos e passivos de sustentabilidade. A avaliação dos impactos encontra-se em andamento e não são esperados efeitos relevantes quando da sua adoção.

5. POLÍTICAS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS MATERIAIS

As políticas contábeis adotadas pelo banco BV são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas e de maneira uniforme em todas as entidades do conglomerado.

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. As operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do conglomerado. Nestas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, a moeda de apresentação também é o Real.

As Demonstrações Contábeis de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem a moeda de uma economia hiperinflacionária), que possuem moeda de apresentação diferente do Real, são convertidas para a moeda de apresentação pela taxa de câmbio vigente no final do período. Os ativos e passivos do conglomerado denominados em moeda estrangeira, a maior parte dos quais de natureza monetária, são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças de conversão são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado do período em que surgirem.

c) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e baixo risco de mudança de valor, com vencimentos de até 90 dias a partir da data da aplicação.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

d) Instrumentos financeiros

I - Reconhecimento inicial

Ativos e passivos financeiros, incluindo os instrumentos financeiros derivativos, são reconhecidos pelo valor justo na data da negociação.

II - Modelo de Negócio e SPPI Test

Para um ativo financeiro, a categoria é atribuída conforme o Modelo de Negócio do banco BV, condicionado ao resultado do teste de somente pagamentos de principal e juros (***Solely Payments of Principal and Interest - SPPI Test***), que visa evidenciar se os fluxos de caixa das operações são exclusivamente formados por pagamento de principal e juros, baseado na análise das características de remuneração, performance e demais termos dos ativos financeiros.

A classificação contábil segue o modelo de negócio atribuído, exceto quando os fluxos de caixa contratuais não se constituem exclusivamente em pagamento de principal e juros. Os ativos financeiros que não passam no teste de *SPPI* devem ser mensurados a valor justo por meio do resultado. Existe ainda a opção de designar instrumentos patrimoniais de outra entidade para serem classificados e mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) de modo irrevogável.

Modelo de Negócio - Reflete como um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros são gerenciados para se alcançar um objetivo de negócio. A classificação dos modelos de negócios dos ativos financeiros do Banco e suas subsidiárias é feita conforme cada produto ou carteira de produtos é gerenciado, sendo resumidamente apresentados como:

- **Custo amortizado:** Modelo de negócio cujo objetivo é manter ativos com o fim de receber fluxos de caixa contratuais;
- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- **Valor justo por meio do resultado:** Outros modelos de negócio, atribuídos aos ativos que não estejam enquadrados em nenhum dos modelos descritos anteriormente ou que tenham sido designados a valor justo no resultado.

III - Mensuração subsequente

Todos os instrumentos financeiros são mensurados conforme sua categorização:

Ativos Financeiros

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR);
- Mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA); incluindo aqueles que sejam por opção irrevogável; e
- Mensurados pelo custo amortizado.

Passivos Financeiros

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR); e
- Mensurados ao custo amortizado.

IV - Baixa de ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando cessam os direitos contratuais aos fluxos de caixa, quando não houver expectativa razoável de sua recuperação ou quando os riscos e benefícios forem transferidos substancialmente.

Títulos vendidos com contrato de recompra em uma data futura específica não são baixados do Balanço Patrimonial, considerando que o Banco retém substancialmente todos os riscos e benefícios. O correspondente caixa recebido é reconhecido no Balanço Patrimonial como um passivo, em virtude da obrigação de retorno. Para títulos adquiridos com compromisso de revenda, o montante pago é reconhecido como um ativo financeiro.

Os passivos financeiros são baixados, parcial ou totalmente, quando a obrigação original for extinta.

V - Valor justo dos instrumentos financeiros

O Banco classifica os instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio de níveis de hierarquia, a qual refletem as características dos *inputs* utilizados na mensuração desses valores:

- **Nível 1:** instrumentos financeiros que possuem cotações de preços, índices e taxas imediatamente disponíveis em mercados ativos e líquidos, para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes;
- **Nível 2:** instrumentos financeiros cuja avaliação a valor justo utiliza métodos matemáticos amplamente aceitos no mercado, cotações e curvas de marcação a mercado, construídas a partir de dados observáveis; e
- **Nível 3:** instrumentos financeiros cujo ajuste a valor justo envolve o emprego de métodos matemáticos que utilizam referenciais de preços, taxas e dados não observáveis no mercado na produção de suas estimativas.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

VI - Instrumentos financeiros derivativos

Sempre mensurados a valor justo, os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* têm seus ajustes registrados diretamente no resultado do período e apresentados na demonstração de resultado como “Resultado com instrumentos financeiros derivativos”.

VII - Modificações de fluxos de caixa contratuais

Modificações de fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são reconhecidas imediatamente no resultado como ganho ou perda na modificação. A avaliação das modificações que podem levar a baixa leva em consideração fatores qualitativos, como a natureza do instrumento, tipo de taxa de juros e a moeda do instrumento.

Ativos financeiros renegociados ou reestruturados

Ativos financeiros renegociados - são ativos que tiveram alterações das condições originalmente pactuadas ou substituição do ativo por outro, com liquidação ou refinanciamento parcial ou integral da respectiva obrigação original. Para estes ativos financeiros, quando realizada a renegociação não caracterizada como reestruturação, o fluxo de caixa é reavaliado para que passem a representar o valor presente descontado pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas.

Ativos financeiros reestruturados - são ativos renegociados que tiveram concessões significativas à contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia, as quais não seriam concedidas caso não ocorresse tal deterioração. Para estes casos, o valor contábil bruto é reavaliado para representar o valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados, acrescidos dos custos de transação, deduzidos quaisquer valores recebidos no momento da reestruturação e descontados pela taxa de juros efetiva originalmente contratada.

VIII - Método da taxa efetiva de juros

Para mensuração do custo amortizado de ativos e passivos financeiros (ou de um grupo de ativos ou passivos financeiros) é utilizado o método da taxa efetiva de juros para a alocação da receita ou da despesa de juros ao longo do prazo do ativo ou passivo financeiro.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os pagamentos e recebimentos dos fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro, estabelecida no reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro.

Ao utilizar o método da taxa efetiva de juros, as entidades do conglomerado estimam os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, porém desconsiderando qualquer estimativa futura de perdas.

O conglomerado utiliza a metodologia proporcional de diferimento das receitas e despesas que, conforme aplicável, compõem a taxa efetiva de juros, produzindo efeito semelhante ao da utilização de uma única taxa de mensuração subsequente do instrumento financeiro.

e) Instrumentos financeiros para proteção (Hedge)

A manutenção dos critérios atuais em relação aos novos requerimentos de *hedge accounting* dispostos na Resolução CMN 4.966/2021 é voluntária até 1º de janeiro de 2027.

Designação inicial

No momento da designação inicial do *hedge*, o banco BV formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*.

O Banco realiza operações de *hedge* que incluem dispositivos de liquidação de direitos e obrigações contratuais atrelados ao risco de crédito próprio, de terceiros ou de partes relacionadas. Determinadas condições podem ocasionar o vencimento antecipado do derivativo sem valor devido ao Banco ou com liquidação em títulos de dívida próprios. Os instrumentos financeiros derivativos considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de valor justo – Os instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria, bem como o item objeto de *hedge*, têm seus ajustes ao valor justo registrados em contrapartida ao resultado do período e apresentados na Demonstração de Resultado como Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos; e

Hedge de fluxo de caixa – Os instrumentos financeiros derivativos classificados nesta categoria, têm a parcela efetiva de seus ajustes ao valor justo reconhecidos no Patrimônio Líquido em Outros Resultados Abrangentes, líquidos dos efeitos tributários.

Efetividade

É feita uma avaliação, tanto no início do relacionamento de *hedge*, como continuamente, garantindo a existência de uma expectativa que os instrumentos de *hedge* sejam altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o período para o qual o *hedge* é designado, considerando se os resultados reais de cada *hedge* estão dentro da faixa de 80-125 por cento.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Descontinuidade

Para os itens objeto que foram descontinuados da relação de *hedge* de valor justo e permanecem registrados no Balanço Patrimonial, como nos casos de contratos de créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios, o saldo de ajuste de marcação a mercado é reconhecido no resultado pelo prazo remanescente das operações. Já para os itens objeto que foram descontinuados da relação de *hedge* de fluxo de caixa e permanecem registrados no Balanço Patrimonial, a reserva acumulada no Patrimônio Líquido é imediatamente reconhecida no resultado do período.

f) Perda de crédito esperada para ativos financeiros

A mensuração da perda esperada requer aplicação de premissas significativas e julgamentos, inclusive a utilização de cenários econômicos ponderados para projeção de dados prospectivos, sendo sua mensuração a de maior relevância para as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas apresentadas por essa companhia.

O banco BV avalia a perda de crédito esperada dos ativos financeiros classificados como custo amortizado ou valor justo através de outros resultados abrangentes, além dos compromissos e garantias de crédito, e classifica as operações em três estágios:

- **Estágio 1** – Ativos financeiros originados ou comprados sem problema de recuperação de crédito ou deterioração significativa em relação ao reconhecimento inicial. As perdas esperadas são mensuradas abrangendo um período de 12 meses subsequentes ao da data-base a que se referem essas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas;
- **Estágio 2** – Ativos financeiros que apresentaram aumento significativo no risco de crédito ou que deixaram de ser considerados como ativos com problemas de recuperação de crédito, mas seu risco continua significativo. As perdas esperadas são mensuradas considerando a vida inteira do ativo financeiro; e
- **Estágio 3** – Instrumentos financeiros com problema de recuperação de crédito. As perdas esperadas são mensuradas considerando a vida inteira do ativo financeiro. Nesse estágio, a companhia deixa de reconhecer as receitas do ativo financeiro (*stop accrual*).

As perdas são mensuradas como perdas de crédito esperadas para 12 meses, a menos que o risco de crédito tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

Para determinar se o risco de inadimplência de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial, o Banco compara o risco de inadimplência na data do balanço com o risco de inadimplência no reconhecimento inicial.

O Banco considera um ativo financeiro como inadimplido quando ele atende a uma ou mais das seguintes condições:

- A contraparte está em atraso há mais de 90 dias;
- Há evidências de processo de falência, liquidação ou recuperação judicial;
- Ocorreu uma reestruturação do ativo financeiro, com concessão significativa à contraparte.

Essas definições estão alinhadas às políticas internas de classificação de risco e foram selecionadas para garantir a consistência com o comportamento de inadimplência observado na carteira do Banco.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade das perdas de crédito ao longo da vida útil esperada do instrumento financeiro. As perdas de crédito são o valor presente das insuficiências de caixa esperadas, refletindo:

- Um valor imparcial e ponderado pela probabilidade;
- O valor temporal do dinheiro; e
- Informações razoáveis e sustentáveis (não apenas sobre pagamentos em atraso, mas também informações prospectivas, como fatores macroeconômicos - prospectivas).

g) Ativos não financeiros mantidos para venda

O Banco detém ativos classificados como mantidos para venda, os quais incluem bens móveis e imóveis recebidos em dação em pagamento, bem como participação societária em que houve decisão pela sua realização. Esses ativos são mensurados inicialmente pelo menor valor entre o valor justo ou o valor contábil. Posteriormente, a Administração estabelece provisões para perdas na realização desses ativos, da seguinte forma:

- **Móveis:** as provisões são calculadas mensalmente, considerando o prazo de permanência do bem (obsolescência). Para registros com mais de 720 dias, é constituída uma provisão de 100% sobre o saldo contábil.
- **Imóveis:** as provisões são constituídas com base em laudos de avaliação anuais, elaborados por consultorias especializadas.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

h) Intangíveis e ágio

Os ativos intangíveis referem-se basicamente a *softwares* e licenças de uso. A amortização destes intangíveis é efetuada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado. A vida útil e o valor residual desses ativos, quando aplicável, são revisados anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas. Nas Demonstrações Consolidadas, os intangíveis incluem os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) pagos na aquisição de investimentos, que são amortizados conforme os prazos projetados em laudos técnicos que fundamentaram seu reconhecimento.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos mantidos para venda:

Intangível: O teste de recuperabilidade consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software*, licença e direito de uso não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela Administração, é constituída uma provisão ou é feita a baixa imediata do ativo.

Ágio: Para analisar a redução ao valor recuperável de ágio sobre investidas, o banco BV definiu as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) considerando o nível mais baixo em que o negócio é gerenciado. O teste no nível da UGC determina se há indícios de *impairment* e, consequentemente, a necessidade de avaliar a recuperabilidade do ativo. A administração leva em conta qualquer outra informação disponível que caracterize indícios de *impairment* na avaliação do valor recuperável, refletindo a melhor estimativa sobre a expectativa dos fluxos de caixa futuros das UGC.

i) Projeção de resultados futuros para a realização de ativos fiscais diferidos

As realizações dos ativos fiscais diferidos estão suportadas por projeções orçamentárias da instituição, devidamente aprovadas pelos órgãos de governança. Referidas projeções estão embasadas no planejamento estratégico vigente, que considera premissas de plano de negócios, estratégias corporativas, cenário macroeconômico como inflação e taxa de juros, desempenho histórico e expectativa de crescimento futuro, dentre outros.

A utilização de estimativas de rentabilidade futura incorre em alto grau de julgamento e, considerando a representatividade dos saldos de crédito tributário ativados, pode produzir impactos relevantes diante de mudanças nas premissas aplicadas para as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.

j) Ativos e passivos contingentes – fiscais, cíveis e trabalhistas

Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, o conglomerado constitui provisão para as demandas de natureza fiscal, cível e trabalhista por meio de avaliações jurídicas e modelos estatísticos.

A avaliação de prognósticos de perda considera a probabilidade de desembolsos do conglomerado, levando em conta as fases processuais, decisões e jurisprudência dominante, e envolve um alto grau de julgamento.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, enquanto os classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

Ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, para evitar o reconhecimento de receitas que podem nunca ser realizadas. Entretanto, quando a realização da receita for praticamente certa, o ativo passa a ser reconhecido, uma vez que deixa de ser considerado contingente.

6. AQUISIÇÕES, ALIENAÇÕES E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

Aquisição da totalidade de capital social da Meu Financiamento Solar Ltda. (MFS) e posterior Incorporação de seu acervo líquido pelo Banco BV S.A.

Em 1 de julho de 2025, o Banco BV S.A., integrante do conglomerado do Banco, concluiu a aquisição da totalidade do capital social da Meu Financiamento Solar Ltda., plataforma especializada na originação de financiamentos de sistemas de energia solar fotovoltaica. A operação foi realizada após a obtenção de todas as aprovações regulatórias necessárias, incluindo as do Banco Central do Brasil e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

A transação foi precedida por uma reorganização societária, que incluiu a cisão parcial desproporcional do Portal Solar S.A., com o objetivo de segregar as atividades da MFS das demais operações da empresa. Antes dessas movimentações, o Banco BV S.A. já detinha, de forma indireta, 30,68% de participação na Meu Financiamento Solar Ltda., por meio da Portal Solar S.A. Como resultado dos eventos ocorridos previamente à aquisição, essa participação foi diluída, correspondendo a aproximadamente 27% na data de obtenção de controle.

Com a aquisição da participação remanescente, passou a deter 100% do Capital Social da companhia. A transação resultou no reconhecimento de ágio no montante de R\$ 116,4 milhões e mais-valia de R\$ 17,5 milhões, apurados com base na avaliação de valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

Com base na avaliação econômica da companhia, cujo valor total foi estimado em R\$ 137 milhões, o valor justo da participação anteriormente detida foi de R\$ 37,2 milhões. A atualização desse investimento resultou no reconhecimento de um ganho de R\$ 2,8 milhões no resultado.

Posteriormente, em 31 de março de 2026, foi aprovada a incorporação da Meu Financiamento Solar Ltda., sociedade integralmente controlada pelo Banco BV S.A., considerando o acervo líquido apurado na data-base da operação. A incorporação foi concluída em 1º de abril de 2026, ocasião em que o Banco BV S.A. passou a suceder a incorporada em todos os seus direitos e obrigações.

A operação teve por objetivo a simplificação da estrutura societária e a integração das atividades da Meu Financiamento Solar Ltda. às operações do Banco. Por se tratar de reorganização societária entre empresas sob controle comum, a operação não resultou em alteração relevante no patrimônio líquido consolidado do Conglomerado.

Exercício da opção de venda da Tivio

Em 23 de agosto de 2022, o Banco celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações (*Sales Purchase Agreement – SPA*) por meio do qual alienou 51% da participação societária detida na BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., atualmente denominada Tivio, para a Kartra Participações Ltda., sociedade controlada do Banco Bradesco S.A.

Na mesma data, o contrato previu, para a participação remanescente do capital votante e total da sociedade, a celebração de opção de compra em favor da Kartra e opção de venda em favor do Banco, ambas irrevogáveis e irretratáveis, relativas à totalidade das ações ordinárias remanescentes detidas pelo Banco.

Em março de 2026, o Banco formalizou o exercício da opção de venda de sua participação de 38,77% remanescente na Tivio, concluindo a alienação total do investimento, pelo valor de R\$ 65,2 milhões. O montante foi recebido em 15 de abril de 2026.

Alienação da participação na Trademaster

Em 11 de março de 2026, o Banco Votorantim S.A. celebrou contrato para a alienação de sua participação indireta de 40,37% na Trademaster S.A., detida por meio da EM2104, controladora de 98,98% da Trademaster. Até a conclusão da operação, esse investimento encontrava-se classificado como ativo mantido para venda.

A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 30 de março de 2026, e a transferência das ações foi efetivada em 16 de abril de 2026.

Ao longo de 2025, o Banco reconheceu perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), que reduziram substancialmente o valor contábil do investimento. Dessa forma, na data de fechamento da operação, o recebimento de R\$ 1 mil pela alienação, em conjunto com a baixa dos saldos remanescentes, não resultou em impacto adicional relevante no resultado do período.

Incorporação da Acessopar Investimentos e Participações S.A. pelo Banco BV S.A.

Em 2026, a Acessopar Investimentos e Participações S.A., holding adquirida no contexto da aquisição da Bankly e por meio da qual o Banco BV detinha indiretamente parte de sua participação societária na Bankly, foi incorporada pelo Banco BV S.A. Em decorrência da incorporação, a Acessopar foi extinta e seu patrimônio líquido contábil, apurado com base em laudo de avaliação na data-base de 30 de abril de 2026, no montante de R\$ 2.165.788,26, foi vertido para o Banco BV S.A.

A operação não resultou na geração de ágio interno nem produziu efeitos decorrentes de uma nova combinação de negócios.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

7. RESULTADOS NÃO RECORRENTES

Para classificação de resultados não recorrentes, o banco BV considera as receitas e despesas provenientes de atos e fatos administrativos não usuais ou que possuam baixa probabilidade de ocorrência em exercícios consecutivos, em consonância aos critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020.

	Banco	
	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025
Resultado não recorrente - Resolução BCB nº 2/2020	41.461	4.753
Lucro na alienação de operações em investidas, líquido de impostos ⁽¹⁾	31.059	4.753
Reversão de provisão - investimentos em incentivos fiscais, líquida de impostos	10.402	-

⁽¹⁾ Alienação da participação na Tivio, no contexto do exercício da opção de venda (Nota 6).

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Disponibilidades	160.210	557.823	186.606	581.141
Disponibilidades em moeda nacional	876	60.674	27.272	83.992
Disponibilidades em moeda estrangeira	159.334	497.149	159.334	497.149
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	1.278.744	161.013	1.278.744	161.013
Operações compromissadas	973.982	-	973.982	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	100.338	-	100.338	-
Aplicações em moedas estrangeiras	204.424	161.013	204.424	161.013
Total	1.438.954	718.836	1.465.350	742.154

9. APLICAÇÕES EM DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS

	Banco		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado				
Aplicação em depósitos interfinanceiros	3.927.539	5.301.897	796.198	346.240
(Perda esperada)	(539)	(186)	(539)	(186)
Total ⁽¹⁾	3.927.000	5.301.711	795.659	346.054
Ativo circulante	3.587.683	5.178.145	456.342	222.488
Ativo não circulante	339.317	123.566	339.317	123.566

⁽¹⁾ As rendas das aplicações interfinanceiras estão apresentadas em Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 12c).

10. DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

a) Composição

	Banco		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	2.449.206	2.311.372	2.818.814	2.743.828
Recursos a prazo	2.183.276	2.029.206	2.183.276	2.029.206
Operações de microfinanças	14.979	10.546	21.241	15.619
Pagamentos instantâneos	250.951	271.620	299.560	332.626
Depósitos de moeda eletrônica	-	-	314.737	366.377
Total	2.449.206	2.311.372	2.818.814	2.743.828
Ativo circulante	2.449.206	2.311.372	2.818.814	2.743.828



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Resultado das aplicações compulsórias

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil	175.355	143.133	178.343	145.740
Exigibilidade sobre recursos a prazo	159.006	130.838	159.006	130.838
Pagamentos instantâneos	16.349	12.295	19.337	14.902
Total	175.355	143.133	178.343	145.740

11. ATIVOS FINANCEIROS COM ACORDO DE REVENDA

	Banco		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Aplicações no mercado aberto	11.024.520	5.407.802	11.026.845	5.312.740
Revendas a liquidar - Posição bancada	1.571.337	1.998.062	1.486.637	2.498.016
Letras Financeiras do Tesouro	-	372.749	-	897.230
Letras do Tesouro Nacional	63.580	283.481	65.905	283.481
Notas do Tesouro Nacional	1.420.732	1.317.305	1.420.732	1.317.305
Debêntures	87.025	24.527	-	-
Revendas a liquidar - Posição financiada	5.658.260	2.013.392	5.745.285	1.418.376
Letras Financeiras do Tesouro	-	714.175	-	260.993
Letras do Tesouro Nacional	5.489.480	964.466	5.489.481	964.466
Notas do Tesouro Nacional	159.781	192.917	159.781	192.917
Debêntures	8.999	141.834	96.023	-
Revendas a liquidar - Posição vendida	3.795.319	1.396.461	3.795.319	1.396.461
Letras do Tesouro Nacional	3.371.544	1.394.992	3.371.544	1.394.992
Notas do Tesouro Nacional	423.775	1.469	423.775	1.469
(Perda esperada)	(396)	(113)	(396)	(113)
Total ⁽¹⁾	11.024.520	5.407.802	11.026.845	5.312.740
Ativo circulante	11.024.520	5.407.802	11.026.845	5.312.740

⁽¹⁾ As rendas das aplicações com acordo de revenda estão apresentadas em Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 12c).

12. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Resumo da carteira por categoria

Por categoria	30.06.2026				31.12.2025			
	Circulante	Não circulante	Total	% Carteira	Circulante	Não circulante	Total	% Carteira
Banco								
1 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	1.126.421	17.852.790	18.979.211	57,0%	2.001.314	14.889.119	16.890.433	51,0%
2 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.156.219	3.315.527	4.471.746	14,0%	1.101.384	6.801.241	7.902.625	24,0%
3 - Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	3.452.090	6.270.831	9.722.921	29,0%	1.620.664	6.731.434	8.352.098	25,0%
Valor contábil da carteira	5.734.730	27.439.148	33.173.878	100,0%	4.723.362	28.421.794	33.145.156	100,0%
Consolidado								
1 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	1.149.421	17.920.405	19.069.826	57,0%	2.039.868	15.073.945	17.113.813	51,0%
2 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.179.542	3.551.978	4.731.520	14,0%	1.101.384	7.037.871	8.139.255	24,0%
3 - Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	3.452.090	6.270.831	9.722.921	29,0%	1.620.664	6.731.434	8.352.098	25,0%
Valor contábil da carteira	5.781.053	27.743.214	33.524.267	100,0%	4.761.916	28.843.250	33.605.166	100,0%



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Banco	30.06.2026								31.12.2025		
	Valor justo					Total			Total		
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 até 360 dias	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	Valor de custo	Valor contábil	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor contábil	Marcação a mercado
1 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	145.530	128.464	852.427	15.386.453	2.466.337	19.070.884	18.979.211	(91.673)	16.964.755	16.890.433	(74.322)
Títulos públicos	-	30.820	545.393	13.256.460	1.998.304	15.863.569	15.830.977	(32.592)	13.895.807	13.886.643	(9.164)
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	183.738	5.523.222	1.631.959	7.339.082	7.338.919	(163)	7.689.167	7.689.618	451
Letras do Tesouro Nacional	-	1.743	321.908	5.871.385	5.485	6.218.847	6.200.521	(18.326)	4.828.955	4.819.572	(9.383)
Notas do Tesouro Nacional	-	29.077	39.747	1.861.853	360.860	2.305.640	2.291.537	(14.103)	1.377.685	1.377.453	(232)
Títulos privados	145.530	97.644	307.034	2.129.993	468.033	3.207.315	3.148.234	(59.081)	3.068.948	3.003.790	(65.158)
Ações	17.992	-	-	-	-	18.853	17.992	(861)	9.892	9.833	(59)
Cotas de fundos de investimentos	127.538	56.862	307.034	1.936.084	315.666	2.797.294	2.743.184	(54.110)	2.605.581	2.544.047	(61.534)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	-	146.184	-	146.644	146.184	(460)	167.374	165.765	(1.609)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	40.782	-	47.725	152.367	244.524	240.874	(3.650)	286.101	284.145	(1.956)
2 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	23.588	645.370	487.261	1.548.290	1.767.237	4.509.672	4.471.746	(37.926)	7.926.839	7.902.625	(24.214)
Títulos públicos	-	509.674	461.986	828.760	1.519.677	3.408.402	3.320.097	(88.305)	7.114.347	7.073.123	(41.224)
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	-	-	-	2.700.579	2.700.852	273
Letras do Tesouro Nacional	-	252.266	-	72.165	-	324.956	324.431	(525)	1.032.533	1.036.521	3.988
Notas do Tesouro Nacional	-	231.606	461.986	425.431	761.172	1.978.876	1.880.195	(98.681)	1.376.270	1.300.083	(76.187)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	25.802	-	331.164	758.505	1.104.570	1.115.471	10.901	2.004.965	2.035.667	30.702
Títulos privados	23.588	135.696	25.275	719.530	247.560	1.101.270	1.151.649	50.379	812.492	829.502	17.010
Cotas de fundos de investimentos ⁽¹⁾	23.588	-	-	-	34.076	80.348	57.664	(22.684)	56.760	33.833	(22.927)
Debêntures	-	78.004	25.275	698.143	-	784.942	801.422	16.480	499.388	502.350	2.962
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	57.692	-	-	213.484	214.803	271.176	56.373	235.273	272.248	36.975
Notas Comerciais	-	-	-	21.387	-	21.177	21.387	210	21.071	21.071	-
3 - Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	-	1.487.862	1.964.228	6.270.831	-	9.722.921	9.722.921	-	8.352.098	8.352.098	-
Títulos públicos	-	1.293.320	1.964.228	6.192.989	-	9.450.537	9.450.537	-	7.905.587	7.905.587	-
Letras do Tesouro Nacional	-	322.848	316.235	3.702.382	-	4.341.465	4.341.465	-	4.150.861	4.150.861	-
Notas do Tesouro Nacional	-	434.866	1.647.993	928.793	-	3.011.652	3.011.652	-	2.996.374	2.996.374	-
Notas do governo de outros países	-	535.606	-	1.561.814	-	2.097.420	2.097.420	-	758.352	758.352	-
Títulos privados	-	194.542	-	77.842	-	272.384	272.384	-	446.511	446.511	-
Letras financeiras	-	194.542	-	-	-	194.542	194.542	-	324.805	324.805	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	51.979	-	51.979	51.979	-	87.923	87.923	-
Certificado de Recebíveis Agronegócio	-	-	-	25.863	-	25.863	25.863	-	33.783	33.783	-
Total (1 + 2 + 3)	169.118	2.261.696	3.303.916	23.205.574	4.233.574	33.303.477	33.173.878	(129.599)	33.243.692	33.145.156	(98.536)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Consolidado	30.06.2026								31.12.2025		
	Valor justo					Total			Total		
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 até 360 dias	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	Valor de custo	Valor contábil	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor contábil	Marcação a mercado
1 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	153.689	128.464	867.268	15.460.137	2.460.268	19.170.547	19.069.826	(100.721)	17.180.586	17.113.813	(66.773)
Títulos públicos	-	30.820	557.102	13.309.745	1.998.304	15.928.531	15.895.971	(32.560)	13.956.547	13.947.420	(9.127)
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	195.447	5.576.507	1.631.959	7.404.044	7.403.913	(131)	7.749.907	7.750.395	488
Letras do Tesouro Nacional	-	1.743	321.908	5.871.385	5.485	6.218.847	6.200.521	(18.326)	4.828.955	4.819.572	(9.383)
Notas do Tesouro Nacional	-	29.077	39.747	1.861.853	360.860	2.305.640	2.291.537	(14.103)	1.377.685	1.377.453	(232)
Títulos privados	153.689	97.644	310.166	2.150.392	461.964	3.242.016	3.173.855	(68.161)	3.224.039	3.166.393	(57.646)
Ações	17.992	-	-	-	-	18.853	17.992	(861)	9.892	9.833	(59)
Debêntures	-	-	-	-	89.901	92.955	89.901	(3.054)	171.054	173.050	1.996
Cotas de fundos de investimentos	135.697	56.862	304.253	1.936.085	197.188	2.676.821	2.630.085	(46.736)	2.530.782	2.496.455	(34.327)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	-	146.184	-	146.644	146.184	(460)	167.374	165.765	(1.609)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	40.782	5.913	68.123	174.875	306.743	289.693	(17.050)	344.937	321.290	(23.647)
2 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	46.911	645.370	487.261	1.548.290	2.003.688	4.991.500	4.731.520	(259.979)	8.379.789	8.139.255	(240.534)
Títulos públicos	-	509.674	461.986	828.760	1.519.677	3.408.402	3.320.097	(88.305)	7.114.347	7.073.123	(41.224)
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	-	-	-	2.700.579	2.700.852	273
Letras do Tesouro Nacional	-	252.266	-	72.165	-	324.956	324.431	(525)	1.032.533	1.036.521	3.988
Notas do Tesouro Nacional	-	231.606	461.986	425.431	761.172	1.978.876	1.880.195	(98.681)	1.376.270	1.300.083	(76.187)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	25.802	-	331.164	758.505	1.104.570	1.115.471	10.901	2.004.965	2.035.667	30.702
Títulos privados	46.911	135.696	25.275	719.530	484.011	1.583.098	1.411.423	(171.674)	1.265.442	1.066.132	(199.310)
Cotas de fundos de investimentos ⁽¹⁾	46.911	-	-	-	270.528	562.177	317.439	(244.737)	509.710	270.463	(239.247)
Debêntures	-	78.004	25.275	698.143	-	784.942	801.422	16.480	499.388	502.350	2.962
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	57.692	-	-	213.483	214.802	271.175	56.373	235.273	272.248	36.975
Notas Comerciais	-	-	-	21.387	-	21.177	21.387	210	21.071	21.071	-
3 - Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	-	1.487.862	1.964.228	6.270.831	-	9.722.921	9.722.921	-	8.352.098	8.352.098	-
Títulos públicos	-	1.293.320	1.964.228	6.192.989	-	9.450.537	9.450.537	-	7.905.587	7.905.587	-
Letras do Tesouro Nacional	-	322.848	316.235	3.702.382	-	4.341.465	4.341.465	-	4.150.861	4.150.861	-
Notas do Tesouro Nacional	-	434.866	1.647.993	928.793	-	3.011.652	3.011.652	-	2.996.374	2.996.374	-
Notas do governo de outros países	-	535.606	-	1.561.814	-	2.097.420	2.097.420	-	758.352	758.352	-
Títulos privados	-	194.542	-	77.842	-	272.384	272.384	-	446.511	446.511	-
Letras financeiras	-	194.542	-	-	-	194.542	194.542	-	324.805	324.805	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	51.979	-	51.979	51.979	-	87.923	87.923	-
Certificado de Recebíveis Agronegócio	-	-	-	25.863	-	25.863	25.863	-	33.783	33.783	-
Total (1 + 2 + 3)	200.600	2.261.696	3.318.757	23.279.258	4.463.956	33.884.968	33.524.267	(360.700)	33.912.473	33.605.166	(307.307)

⁽¹⁾ Referem-se aos fundos de investimento cujos ativos foram, de forma irrevogável, classificados como "valor justo por meio de outros resultados abrangentes" (VJORA), conforme a faculdade prevista na norma aplicável.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025
Aplicações em depósitos interfinanceiros e com acordo de revenda	866.664	720.816	635.352	490.812
Títulos de renda fixa	1.547.133	1.942.680	1.567.971	1.973.248
Títulos no exterior ⁽¹⁾	(107.942)	98.088	(107.942)	98.088
Títulos de renda variável	(4.088)	(4.908)	(2.091)	(5.444)
Aplicações em fundos de investimentos	198.305	131.051	174.291	117.354
Aplicações em moeda estrangeira ⁽¹⁾	(31.766)	(122.590)	(31.766)	(122.590)
Total	2.468.306	2.765.137	2.235.815	2.551.468

⁽¹⁾ Inclui variação cambial sobre ativos.

d) (Provisão) / reversão de provisão para perdas de títulos e valores mobiliários

	Banco e Consolidado	
	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025
Títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	212	9.804
Títulos mensurados pelo custo amortizado	(1.296)	116
Aplicações em depósitos interfinanceiros e com acordo de revenda	3.394	2.408
Total	2.310	12.328



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

e) Movimentação das perdas esperadas para os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e pelo custo amortizado, segregadas por estágios:

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Perda esperada 31/12/2025	Constituição / (reversão)	Aquisições	Liquidações	Perda esperada 30/06/2026	% em 30/06/2026
Banco e Consolidado						
Estágio 3						
Certificado de Recebíveis Imobiliários	151.597	(212)	-	-	151.385	
Total	151.597	(212)	-	-	151.385	100,0%
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	Perda esperada 31/12/2025	Constituição / (reversão)	Aquisições	Liquidações	Perda esperada 30/06/2026	% em 30/06/2026
Banco e Consolidado						
Estágio 1						
Letras Financeiras	34	217	140	(128)	263	
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	742	247	-	(6)	983	
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.051	826	-	-	1.877	
Total	1.827	1.290	140	(134)	3.123	100,0%



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Perda esperada 01/01/2025	Constituição / (reversão)	Aquisições	Liquidações	Perda esperada 31/03/2025	% em 31/03/2025
Banco e Consolidado						
Estágio 1						
<i>Eurobonds</i>	235	9	58	-	302	
Total	235	9	58	-	302	0,20%
Estágio 3						
Certificado de Recebíveis Imobiliários	161.550	(212)	-	(9.659)	151.679	
Total	161.550	(212)	-	(9.659)	151.679	99,8%
Resumo dos estágios						
Certificado de Recebíveis Imobiliários	161.550	(212)	-	(9.659)	151.679	
<i>Eurobonds</i>	235	9	58	-	302	
Total	161.785	(203)	58	(9.659)	151.981	100,0%
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado						
Banco e Consolidado						
Estágio 1						
Letras Financeiras	77	6	11	-	94	
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	2.044	(133)	-	-	1.911	
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.406	-	-	-	1.406	
Total	3.527	(127)	11	-	3.411	100,0%



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O conglomerado se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a *hedge*, de risco de mercado e de fluxo de caixa, e negociação, ambas com limites e alçadas na companhia.

A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está alinhada às análises macroeconômicas e conta com a aprovação da Administração. No mercado de opções, as posições ativas (compradas) têm o conglomerado como titular, enquanto as posições passivas (vendas) o têm como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento de riscos com derivativos são revisados periodicamente, e as decisões são tomadas com base na melhor relação risco-retorno, considerando estimativas de perdas por meio da análise de cenários.

O conglomerado dispõe de ferramentas e sistemas específicos para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, sejam padronizados ou não, está condicionada à análise prévia de risco. A avaliação de risco das controladas é realizada individualmente, enquanto o gerenciamento ocorre de forma consolidada.

Para mensuração dos riscos, inclusive os relacionados a derivativos, são utilizadas metodologias estatísticas e de simulação, como modelos de Valor em Risco (VaR), análises de sensibilidade e testes de estresse.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

a) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por indexador	Banco e Consolidado			Banco e Consolidado		
	30.06.2026			31.12.2025		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
1 - Contratos de futuros						
Compromissos de compra	17.336.890	-	-	11.927.628	-	-
DI	9.430.545	-	-	5.877.994	-	-
Moedas	2.172.428	-	-	1.376	-	-
Índice	1.827.367	-	-	4.128.391	-	-
Cupom cambial	3.267.434	-	-	1.457.458	-	-
Outros	639.116	-	-	462.409	-	-
Compromissos de venda	68.173.362	-	-	64.161.152	-	-
DI	60.114.146	-	-	40.621.437	-	-
Moedas	1.917.935	-	-	11.217.900	-	-
Índice	1.532.439	-	-	1.832.589	-	-
Cupom cambial	4.590.849	-	-	10.183.046	-	-
Outros	17.993	-	-	306.180	-	-
2 - Operações a termo						
Posição ativa	1.455.158	1.455.158	1.448.564	729.453	729.453	719.263
Termo de moeda	475.206	475.206	468.698	729.453	729.453	719.263
Termo de títulos públicos	979.952	979.952	979.866	-	-	-
Posição passiva	1.455.158	(1.455.158)	(1.432.644)	729.453	(729.453)	(705.799)
Termo de moeda	475.206	(475.206)	(453.094)	729.453	(729.453)	(705.799)
Termo de títulos públicos	979.952	(979.952)	(979.550)	-	-	-
3 - Contratos de opções						
De compra – Posição comprada	568.445	12.302	10.713	1.243.137	45.688	22.805
Moeda estrangeira	-	-	-	672.125	33.858	11.648
Opções Flexíveis	568.445	12.302	10.713	571.012	11.830	11.157
De venda – Posição comprada	48.402.250	11.732	14.215	10.129.750	9.943	5.910
DI	48.006.000	6.755	433	143.750	4.376	5.555
Moeda estrangeira	396.250	4.977	13.782	9.986.000	5.567	355
De compra – Posição vendida	585.013	(27.003)	(8.944)	1.168.750	(48.921)	(18.309)
Moeda estrangeira	585.013	(27.003)	(8.944)	1.168.750	(48.921)	(18.309)
De venda – Posição vendida	48.378.850	(18.215)	(23.535)	10.463.892	(17.286)	(14.586)
DI	48.003.000	(5.913)	(421)	9.986.000	(5.456)	(188)
Moeda estrangeira	-	-	-	477.892	(11.830)	(14.398)
Opções Flexíveis	375.850	(12.302)	(23.114)	-	-	-
4 - Contratos de swaps ^{(1) (2)}						
Posição ativa	11.420.995	284.567	460.208	11.931.443	416.815	516.962
DI	7.913.143	212.965	377.263	6.740.966	270.601	323.016
Moeda estrangeira	374.503	38.236	45.853	1.081.349	100.080	129.822
Pré-fixado	3.133.349	33.366	37.092	4.109.128	46.134	64.124
Posição passiva	20.161.477	(1.037.800)	(1.325.429)	13.924.031	(714.704)	(974.152)
DI	10.024.532	(316.608)	(514.294)	6.651.100	(237.577)	(377.822)
Moeda estrangeira	1.879.130	(81.404)	(131.022)	1.733.660	(156.008)	(233.459)
Pré-fixado	7.581.674	(546.433)	(615.636)	5.250.879	(262.600)	(321.949)
IPCA	676.141	(93.355)	(66.924)	288.392	(58.519)	(40.922)
Outros	-	-	2.447	-	-	-
5 - Contratos de câmbio						
Posição ativa	6.126.741	6.206.361	6.209.304	2.080.597	2.105.042	2.105.184
Câmbio comprado a liquidar	3.462.077	3.540.232	3.543.149	1.557.684	1.581.435	1.581.480
Direitos sobre vendas de câmbio	2.664.664	2.666.129	2.666.155	522.913	523.607	523.704
Posição passiva	6.134.635	(6.219.784)	(6.223.529)	2.067.638	(2.092.458)	(2.092.278)
Câmbio vendido a liquidar	4.533.210	(4.538.419)	(4.542.164)	907.779	(908.477)	(908.297)
Obrigações por compras de câmbio	1.601.425	(1.681.365)	(1.681.365)	1.159.859	(1.183.981)	(1.183.981)
6 - Outros instrumentos financeiros derivativos						
Posição ativa	21.147.163	165.115	162.906	23.830.832	177.298	170.724
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira ⁽¹⁾	21.147.163	165.115	162.906	23.830.832	177.298	170.724
Posição passiva	2.752.313	(1.058.807)	(268.321)	3.269.659	(493.986)	(234.423)
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira ⁽¹⁾	2.752.313	(1.058.807)	(268.321)	3.269.659	(493.986)	(234.423)
Total ativo (1 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6)	106.457.642	8.135.235	8.305.910	61.872.840	3.484.239	3.540.848
Total passivo (1 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6) ⁽³⁾	146.185.650	(9.816.767)	(9.282.402)	95.055.122	(4.096.808)	(4.039.547)

⁽¹⁾ O valor justo de swap e non deliverable forward - moeda estrangeira contemplam o risco de crédito próprio (spread de crédito) no montante de R\$ 3.828 (R\$ 3.206 em 31 de dezembro de 2025).

⁽²⁾ A apresentação dos contratos de swap por posição (ativa ou passiva) leva em consideração o respectivo valor justo de cada contrato.

⁽³⁾ O valor referencial dos contratos a termo apresentado no passivo não foi considerado no somatório, por representar a contraparte da mesma operação já contemplada na posição ativa.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em dias	Banco e Consolidado					31.12.2025
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30.06.2026	
Contratos futuros	14.034.394	13.622.224	16.502.163	41.351.471	85.510.252	76.088.780
Contratos a termo	109.463	215.600	86.494	1.043.601	1.455.158	729.453
Contratos de opções	138.460	96.854.955	340.983	600.160	97.934.558	23.005.529
Contratos de swaps	1.056.989	4.229.511	4.398.099	21.897.873	31.582.472	25.855.474
Contratos de câmbio	8.734.787	2.441.303	909.417	175.869	12.261.376	4.148.235
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	7.384.937	12.008.025	3.590.574	915.940	23.899.476	27.100.491
Total	31.459.030	129.371.618	25.827.730	65.984.914	252.643.292	156.927.962

c) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial)

Banco e Consolidado	30.06.2026						Total
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Contratos de câmbio	Non Deliverable Forward	
Bolsa de valores	85.510.252	-	96.990.263	-	-	-	182.500.515
Balcão	-	1.455.158	944.295	31.582.472	12.261.376	23.899.476	70.142.777
Inst. mercado financeiro	-	1.455.158	-	24.270.968	3.187.585	13.758.351	42.672.062
Clientes	-	-	944.295	7.311.504	9.073.791	10.141.125	27.470.715

Banco e Consolidado	31.12.2025						Total
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Contratos de câmbio	Non Deliverable Forward	
Bolsa de valores	76.088.780	-	21.956.625	-	-	-	98.045.405
Balcão	-	1.458.906	1.048.904	25.855.474	4.148.235	27.100.491	59.612.010
Inst. mercado financeiro	-	1.458.906	-	18.339.400	3.963.174	15.870.617	39.632.097
Clientes	-	-	1.048.904	7.516.074	185.061	11.229.874	19.979.913

d) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos e outras operações liquidadas em câmaras ou prestadores de serviços de compensação e liquidação

	Banco		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Letras Financeiras do Tesouro	126.691	505.920	191.286	566.335
Letras do Tesouro Nacional	94.598	88.113	94.598	88.113
Notas do Tesouro Nacional	1.308.696	1.527.332	1.308.696	1.527.332
Cotas do fundo de investimento liquidez da câmara B3	60.006	85.331	60.006	85.331
Outros	63.549	59.432	63.549	59.432
Total	1.653.540	2.266.128	1.718.135	2.326.543



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

e) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante

	Banco e Consolidado					
	30.06.2026			31.12.2025		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo						
Operações de termo	1.448.564	-	1.448.564	719.263	-	719.263
Mercado de opções	14.876	10.052	24.928	21.094	7.621	28.715
Contratos de swaps	189.118	271.090	460.208	250.165	266.797	516.962
Contratos de câmbio	6.122.844	86.460	6.209.304	2.044.754	60.430	2.105.184
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	137.272	25.634	162.906	94.286	76.438	170.724
Total	7.912.674	393.236	8.305.910	3.129.562	411.286	3.540.848
Passivo						
Operações de termo	(1.432.644)	-	(1.432.644)	(705.799)	-	(705.799)
Mercado de opções	(15.914)	(16.564)	(32.478)	(10.174)	(22.721)	(32.895)
Contratos de swaps	(290.136)	(1.035.292)	(1.325.428)	(254.112)	(720.040)	(974.152)
Contratos de câmbio	(6.134.121)	(89.409)	(6.223.530)	(2.033.128)	(59.150)	(2.092.278)
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	(215.954)	(52.368)	(268.322)	(225.467)	(8.956)	(234.423)
Total	(8.088.769)	(1.193.633)	(9.282.402)	(3.228.680)	(810.867)	(4.039.547)

f) Composição da carteira de derivativos designados para hedge accounting

O conglomerado utiliza relações de *hedge* dos tipos: *Hedge* de valor justo e *hedge* de fluxo de caixa.

Essas estratégias são realizadas nas categorias de risco de taxa de juros e cambial.

Os riscos protegidos e os seus limites são definidos no Comitê de *Asset Liability Management* (ALM). O conglomerado determina a relação entre os instrumentos e objetos de *hedge* de forma que se espere que o valor de mercado desses instrumentos se mova em sentidos opostos e nas mesmas proporções.

O índice de *hedge* estabelecido é sempre de 100% do risco protegido. As fontes de inefetividade são decorrentes do descasamentos de prazos entre os instrumentos e objetos de *hedge*.

Para as operações de crédito os efeitos oriundos da provisão para perdas por redução ao valor recuperável são excluídos do resultado de efetividade, dado que o risco de crédito não é objeto de *hedge*.

Hedge de risco de mercado (Hedge de valor justo)

O conglomerado, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo, da seguinte maneira:

- Hedge de operações de crédito e de letras financeiras com risco em taxa pré-fixada são protegidos com contratos futuros de DI.

Itens objeto de <i>hedge</i>	30.06.2026					
	Rubrica do balanço	Valor contábil do objeto de <i>hedge</i>		Ajuste ao valor justo do objeto de <i>hedge</i>		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾
		Ativos	Passivos	Ativos	Passivos	
Risco de taxa de juros						
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	19.849.058	-	(217.628)	-	3.117.202
<i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas perpétuas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Títulos emitidos	-	364.664	-	(89.641)	(14.710)
Total		19.849.058	364.664	(217.628)	(89.641)	3.102.492
	31.12.2025					
Risco de taxa de juros						
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	19.579.583	-	(175.496)	-	3.930.593
<i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas perpétuas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Títulos emitidos	-	352.585	-	(77.331)	(96.052)
Total		19.579.583	352.585	(175.496)	(77.331)	3.834.541

⁽¹⁾ Alterações no valor do item objeto de *hedge*, que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge*, resultam no montante de inefetividade do *hedge*.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Para as estratégias de operações de crédito, o conglomerado reestabelece a relação de cobertura dado que, tanto o item protegido, quanto os instrumentos, são redimensionados ao longo da vida da carteira objeto de *hedge*. Isso se deve ao fato de se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas por alçada competente.

Para as operações de *hedge* de valor justo são realizados rebalanceamentos em base diária, refletindo a dinâmica das posições e a adequada mensuração dos instrumentos financeiros, sendo as posições ajustadas em função de eventos como liquidações antecipadas, vencimentos, novas produções e cessões.

Instrumentos de <i>hedge</i>	30.06.2026			
	Valor referencial		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾	Inefetividade de <i>hedge</i> reconhecida no resultado ⁽²⁾
	Ativos	Passivos		
Risco de taxa de juros				
Futuro DI	476.854	18.891.391	(3.189.602)	(87.110)
Total	476.854	18.891.391	(3.189.602)	(87.110)
	31.12.2025			

31.12.2025				
Risco de taxa de juros				
Futuro DI	468.551	18.503.667	(3.861.452)	(26.910)
Total	468.551	18.503.667	(3.861.452)	(26.910)

⁽¹⁾ Alterações no valor justo do instrumento de *hedge* que, confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge*, resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

⁽²⁾ Saldos apresentados em base acumulada, para que seja possível confrontar com as alterações no valor justo do instrumento e do objeto de *hedge*.

Nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, não houve desmonte de operações e nenhum efeito no resultado foi produzido, pois a amortização de desmontes anteriores já havia sido concluída.

Hedge de fluxo de caixa

Para proteger os fluxos de caixa futuros de pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o conglomerado negociou contratos de Futuro DI na B3.

Para proteger os fluxos de recebimentos futuros de títulos soberanos emitidos pela República Federativa do Brasil no exterior e outros títulos emitidos no exterior contra a exposição ao risco cambial (USD e EUR), o conglomerado negociou contratos de *swap* em mercado de balcão, registrados na B3.

Itens objeto de <i>hedge</i>	30.06.2026				
	Rubrica do balanço	Valor contábil		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾	Reserva de <i>hedge</i> de fluxo de caixa
		Ativos	Passivos		
Risco de taxa de juros					
<i>Hedge</i> de letras financeiras	Títulos emitidos	-	24.709.209	(192.853)	84.787
Risco de variação cambial					
<i>Hedge</i> de títulos da dívida externa brasileira	Títulos e valores mobiliários	758.505	-	56.877	(44.927)
<i>Hedge</i> de obrigações com TVM no exterior	Títulos emitidos	-	3.245.035	425.709	(48.093)
<i>Hedge</i> de obrigações por empréstimos no exterior	Obrigações por empréstimos e repasses	-	2.266.536	158.687	(8.759)
Total		758.505	30.220.780	448.420	(16.992)
	31.12.2025				
Risco de taxa de juros					
<i>Hedge</i> de letras financeiras	Títulos emitidos	-	20.352.346	(28.106)	(28.608)
Risco de variação cambial					
<i>Hedge</i> de títulos da dívida externa brasileira	Títulos e valores mobiliários	908.059	-	142.361	(71.606)
<i>Hedge</i> de obrigações com TVM no exterior	Títulos emitidos	-	3.449.268	193.923	(46.003)
<i>Hedge</i> de obrigações por empréstimos no exterior	Obrigações por empréstimos e repasses	-	1.628.708	86.768	(6.928)
Total		908.059	25.430.322	394.946	(153.145)

31.12.2025					
Risco de taxa de juros					
<i>Hedge</i> de letras financeiras	Títulos emitidos	-	20.352.346	(28.106)	(28.608)
Risco de variação cambial					
<i>Hedge</i> de títulos da dívida externa brasileira	Títulos e valores mobiliários	908.059	-	142.361	(71.606)
<i>Hedge</i> de obrigações com TVM no exterior	Títulos emitidos	-	3.449.268	193.923	(46.003)
<i>Hedge</i> de obrigações por empréstimos no exterior	Obrigações por empréstimos e repasses	-	1.628.708	86.768	(6.928)
Total		908.059	25.430.322	394.946	(153.145)

⁽¹⁾ Alterações no valor justo do instrumento de *hedge* que, confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge*, resultam no montante de inefetividade do *hedge*.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Instrumentos de <i>hedge</i>	30.06.2026				
	Valor contábil		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾	Variação no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecido em outros resultados abrangentes	Inefetividade de <i>hedge</i> ⁽²⁾
	Ativos	Passivos			
Risco de taxa de juros					
Futuros DI	24.869.055	-	191.998	113.663	128
Risco de variação cambial					
Swap ^{(3) (4) (5)}	56.022	583.337	(639.551)	22.758	-
Total	24.925.077	583.337	(447.553)	136.421	128
	31.12.2025				
Risco de taxa de juros					
Futuros DI	20.368.983	-	28.015	(43.472)	26
Risco de variação cambial					
Swap ^{(3) (4) (5)}	4.660.727	937.891	(421.644)	(86.891)	(2)
Total	25.029.710	937.891	(393.629)	(130.363)	24

⁽¹⁾ Alterações no valor justo do instrumento de *hedge* que, confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge*, resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

⁽²⁾ Saldos apresentados em base acumulada para que seja possível confrontar com as alterações no valor justo do instrumento e do objeto de *hedge*.

⁽³⁾ O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de obrigações com TVM no exterior é de R\$ 6.891.154 em 30 de junho de 2026.

⁽⁴⁾ O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de títulos da dívida externa brasileira é de R\$ 925.636 em 30 de junho de 2026.

⁽⁵⁾ O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de obrigações por empréstimos no exterior é de R\$ 2.255.628 em 30 de junho de 2026.

A parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido em Outros Resultados Abrangentes e a parcela inefetiva é reconhecida na Demonstração de Resultado em Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos.

No período findo em 30 de junho de 2026, o ajuste ao valor justo da parcela efetiva, no montante de R\$ 136.421 (R\$ (117.085) no período findo em 30 de junho de 2025), foi reconhecida no Patrimônio Líquido e a parcela inefetiva, no montante de R\$ 104 (R\$ (605) no período findo em 31 de março de 2025) foi reconhecida no resultado em "Resultado com instrumentos financeiros derivativos".

Os ganhos líquidos dos efeitos fiscais relativas ao *hedge* de fluxo de caixa que o conglomerado espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ 9.647 (perdas líquidas de R\$ (80.933) no período findo em 30 de junho de 2025).

g) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025
Contratos de <i>swap</i>	(236.026)	(38.558)	(236.026)	(38.558)
Contratos a termo	4.109	(26.721)	4.109	(25.816)
Contratos de opções	3.473	(7.481)	3.473	(7.481)
Contratos de futuros	1.075.891	(1.132.886)	1.075.891	(1.132.886)
Contratos de câmbio	(1.730.137)	(558.217)	(1.730.137)	(558.216)
Derivativos de crédito	-	(7.736)	-	(7.736)
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros objeto de <i>hedge</i>	(31.281)	1.056.375	(31.281)	1.056.375
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	(664.919)	(633.229)	(664.919)	(633.230)
Resultado com variação cambial sobre investimentos no exterior	(122.595)	(262.039)	(122.595)	(262.039)
Total	(1.701.485)	(1.610.492)	(1.701.485)	(1.609.587)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

14. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTRAS OPERAÇÕES COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

a) Carteira por modalidade

	Nota	Banco		Consolidado	
		30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Operações de crédito		71.001.491	67.339.569	79.749.462	76.288.397
Pessoas físicas		64.654.318	60.380.847	73.402.290	69.329.675
Empréstimos		5.997.005	5.312.367	5.997.215	5.313.105
Financiamentos		58.422.859	54.736.906	61.907.559	58.453.113
Crédito consignado		234.454	331.574	243.882	332.510
Cartão de crédito		-	-	5.253.634	5.230.947
Pessoas jurídicas		6.347.173	6.958.722	6.347.172	6.958.722
Outras operações com características de concessão de crédito		12.139.781	11.471.122	12.193.571	11.522.177
Operações de arrendamento mercantil financeiro		-	-	147.508	119.718
Total de operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (saldo bruto)	14g	83.141.272	78.810.691	92.090.541	87.930.292
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	14h	(8.562.232)	(8.025.997)	(10.721.634)	(9.939.023)
Ajuste ao valor justo ⁽¹⁾		(217.628)	(175.496)	(217.628)	(175.496)
Total de operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (saldo líquido)		74.361.412	70.609.198	81.151.279	77.815.773
Ativo circulante		35.606.580	34.021.093	41.430.281	39.983.232
Ativo não circulante		38.754.832	36.588.105	39.720.998	37.832.541

⁽¹⁾ Os valores que compõem o saldo de ajuste a valor justo referem-se a carteira de operações de crédito que é objeto de *hedge* e faz parte de estrutura de *hedge accounting*.

b) Resultado de operações de crédito e outros títulos

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Operações de crédito	6.316.251	5.828.122	7.077.051	6.566.811
Empréstimos	968.921	951.500	1.354.491	1.278.855
Financiamentos	5.341.125	4.866.715	5.704.038	5.263.754
Outras	6.205	9.907	18.522	24.202
Outras operações com características de concessão de crédito	2.381.983	1.182.044	2.294.992	1.185.762
Total	8.698.234	7.010.166	9.372.043	7.752.573



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

c) Carteira de crédito por setores de atividade econômica

	Banco			
	30.06.2026	%	31.12.2025	%
Setor privado	83.141.272	100,00 %	78.810.691	100,00%
Pessoa física ⁽¹⁾	64.924.391	78,09 %	60.012.874	76,15%
Pessoa jurídica	18.216.881	21,91 %	18.797.817	23,85%
Açúcar e etanol	2.032.741	2,44 %	1.975.516	2,51%
Agronegócio	3.255.907	3,92 %	3.658.497	4,64%
Atividades específicas da construção	150.932	0,18 %	304.948	0,39%
Automotivo	411.149	0,49 %	619.321	0,79%
Comércio atacadista e indústrias diversas	2.692.552	3,24 %	2.794.411	3,55%
Comércio varejista	1.345.494	1,62 %	1.129.874	1,43%
Construção pesada	264.232	0,32 %	232.865	0,30%
Cooperativas	1.130.503	1,36 %	1.344.324	1,71%
Energia elétrica	1.061.258	1,28 %	1.274.435	1,62%
Instituições e serviços financeiros	1.102.114	1,33 %	623.423	0,79%
Madeireiro e moveleiro	58.017	0,07 %	62.114	0,08%
Mineração e metalurgia	63.419	0,08 %	125.034	0,16%
Papel e celulose	144.001	0,17 %	125.727	0,16%
Pequenas e médias empresas ⁽²⁾	94.360	0,11 %	172.799	0,22%
Químico	224.465	0,27 %	324.102	0,41%
Serviços	2.851.165	3,43 %	1.962.460	2,49%
Telecomunicações	567.528	0,68 %	561.048	0,71%
Têxtil e confecções	127.513	0,15 %	220.053	0,28%
Transportes	612.535	0,74 %	550.521	0,70%
Demais atividades	26.996	0,03 %	736.345	0,93%
Total da carteira de crédito	83.141.272	100,00 %	78.810.691	100,00%

	Consolidado			
	30.06.2026	%	31.12.2025	%
Setor privado	92.090.541	100,00%	87.930.292	100,00%
Pessoa física ⁽¹⁾	73.732.805	80,07%	68.933.375	78,40%
Pessoa jurídica	18.357.736	19,93%	18.996.917	21,60%
Açúcar e etanol	2.032.741	2,21%	1.975.516	2,25%
Agronegócio	3.255.907	3,54%	3.658.497	4,16%
Atividades específicas da construção	150.932	0,16%	304.948	0,35%
Automotivo	446.376	0,48%	619.334	0,70%
Comércio atacadista e indústrias diversas	2.695.164	2,93%	2.801.167	3,19%
Comércio varejista	1.391.704	1,51%	1.130.098	1,29%
Construção pesada	264.232	0,29%	232.865	0,26%
Cooperativas	1.130.503	1,23%	1.344.324	1,53%
Energia elétrica	1.061.801	1,15%	1.274.435	1,45%
Instituições e serviços financeiros	1.102.114	1,20%	619.933	0,71%
Madeireiro e moveleiro	58.017	0,06%	62.114	0,07%
Mineração e metalurgia	63.419	0,07%	125.034	0,14%
Papel e celulose	144.001	0,16%	125.727	0,14%
Pequenas e médias empresas ⁽²⁾	148.149	0,16%	227.322	0,26%
Químico	226.497	0,25%	324.104	0,37%
Serviços	2.851.386	3,10%	1.962.879	2,23%
Telecomunicações	567.528	0,62%	561.048	0,64%
Têxtil e confecções	127.513	0,14%	220.053	0,25%
Transportes	612.535	0,67%	550.576	0,63%
Demais atividades	27.217	0,03%	876.943	1,00%
Total da carteira de crédito	92.090.541	100,00%	87.930.292	100,00%

⁽¹⁾ Contempla operações de crédito e títulos com características de concessão de crédito.

⁽²⁾ Incluem operações de crédito com os setores de agronegócio e outros setores de atividade econômica realizada com pequenas e médias empresas.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

d) Resultado de provisão para perdas esperadas associadas a carteira de crédito

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas à carteira de crédito	(1.294.287)	(1.192.071)	(1.815.524)	(1.596.230)
Operações de crédito	(1.403.986)	(1.135.423)	(1.925.223)	(1.539.174)
Outros créditos com características de concessão de crédito	109.699	(56.648)	109.699	(57.056)
Rendas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo	111.821	249.678	135.372	408.838
Operações de crédito	111.066	237.805	117.682	393.464
Outras operações com características de concessão de crédito	755	11.873	17.690	15.374
Total de (provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	(1.182.466)	(942.393)	(1.680.152)	(1.187.392)
Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito⁽¹⁾	(9.029)	15.655	138.457	(37.571)
Compromissos de crédito	(8.575)	17.006	138.911	(36.220)
Outros riscos	(454)	(1.351)	(454)	(1.351)
Total de outras (provisões) / reversões de provisões associadas ao risco de crédito	(9.029)	15.655	138.457	(37.571)
Total	(1.191.495)	(926.738)	(1.541.695)	(1.224.963)

⁽¹⁾ As respectivas provisões estão apresentadas no passivo em "Provisão para perda - Outros riscos" (Nota 23) e "Provisões para perda esperada" (Nota 14h).

e) Carteira por prazos de vencimento

	Banco		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Vencidas a partir de 1 dia de atraso ⁽¹⁾	2.980.436	2.684.502	4.481.338	3.868.223
A vencer em até 90 dias	11.253.938	10.963.276	14.103.061	14.002.179
A vencer de 91 a 360 dias	25.741.366	24.474.062	28.294.744	27.170.090
A vencer acima de 360 dias	43.165.532	40.688.851	45.211.398	42.889.800
Total de operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (saldo bruto) ⁽²⁾	83.141.272	78.810.691	92.090.541	87.930.292

⁽¹⁾ Contempla apenas o saldo das parcelas vencidas, não incluindo as parcelas vincendas do mesmo contrato que se encontram adimplentes.

⁽²⁾ Não inclui ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.

f) Concentração das operações de crédito

	30.06.2026	% da carteira	31.12.2025	% da carteira
Banco				
Maior devedor	250.000	0,30 %	246.130	0,31 %
10 Maiores devedores	1.407.678	1,69 %	1.458.843	1,85 %
20 Maiores devedores	2.324.146	2,80 %	2.384.172	3,03 %
50 Maiores devedores	3.966.981	4,77 %	4.185.582	5,31 %
100 Maiores devedores	5.615.328	6,75 %	5.953.937	7,55 %
Consolidado				
Maior devedor	250.000	0,30 %	246.130	0,30 %
10 Maiores devedores	1.407.678	1,50 %	1.458.843	1,70 %
20 Maiores devedores	2.324.146	2,50 %	2.384.172	2,70 %
50 Maiores devedores	3.967.250	4,30 %	4.185.582	4,80 %
100 Maiores devedores	5.649.101	6,10 %	5.981.636	6,80 %



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

g) Valor contábil bruto ⁽¹⁾ (operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito)

Reconciliação do valor contábil bruto, segregado por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2025	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 2	Transferência para estágio 3	Concessões / (liquidações) ⁽²⁾	Saldo em 30/06/2026 ⁽³⁾
Banco							
Operações de crédito	56.774.636	1.003.409	112.379	(2.213.106)	(1.282.400)	5.973.923	60.368.841
Pessoas físicas	50.145.049	1.000.599	111.129	(2.179.123)	(1.251.788)	6.464.326	54.290.192
Financiamentos	45.560.989	890.603	102.360	(1.918.645)	(1.095.367)	5.647.993	49.187.933
Outros	4.584.060	109.996	8.769	(260.478)	(156.421)	816.333	5.102.259
Pessoas jurídicas	6.629.587	2.810	1.250	(33.983)	(30.612)	(490.403)	6.078.649
Outras operações com características de concessão de crédito	10.836.846	13.151	-	(99.698)	(102.833)	732.738	11.380.204
Total	67.611.482	1.016.560	112.379	(2.312.804)	(1.385.233)	6.706.661	71.749.045
Consolidado							
Operações de crédito	63.494.908	1.299.299	122.078	(2.482.945)	(1.357.857)	5.850.807	66.926.290
Pessoas físicas	56.912.500	1.296.489	120.828	(2.448.962)	(1.327.245)	6.294.032	60.847.642
Financiamentos	48.599.789	996.000	108.355	(2.063.349)	(1.141.135)	5.568.944	52.068.604
Outros	8.312.711	300.489	12.473	(385.613)	(186.110)	725.088	8.779.038
Pessoas jurídicas	6.582.408	2.810	1.250	(33.983)	(30.612)	(443.225)	6.078.648
Outras operações com características de concessão de crédito	10.885.079	13.151	-	(99.698)	(102.833)	683.809	11.379.508
Operações de arrendamento mercantil financeiro	119.718	-	-	-	-	27.790	147.508
Total	74.499.705	1.312.450	122.078	(2.582.643)	(1.460.690)	6.562.406	78.453.306
Estágio 2	Saldo em 31/12/2025	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	Concessões / (liquidações) ⁽²⁾	Saldo em 30/06/2026
Banco							
Operações de crédito	3.890.773	2.213.106	15.650	(1.003.409)	(1.414.693)	(93.715)	3.607.712
Pessoas físicas	3.796.334	2.179.123	15.650	(1.000.599)	(1.395.410)	(63.909)	3.531.189
Financiamentos	3.387.984	1.918.645	14.865	(890.603)	(1.241.391)	(57.467)	3.132.033
Outros	408.350	260.478	785	(109.996)	(154.019)	(6.442)	399.156
Pessoas jurídicas	94.439	33.983	-	(2.810)	(19.283)	(29.806)	76.523
Outras operações com características de concessão de crédito	447.446	99.698	-	(13.151)	(227.243)	(28.606)	278.144
Total	4.338.219	2.312.804	15.650	(1.016.560)	(1.641.936)	(122.321)	3.885.856
Consolidado							
Operações de crédito	4.749.083	2.482.945	18.497	(1.299.299)	(1.610.785)	(170.868)	4.169.573
Pessoas físicas	4.655.316	2.448.962	18.497	(1.296.489)	(1.591.502)	(141.734)	4.093.050
Financiamentos	3.701.585	2.063.349	16.481	(996.000)	(1.325.305)	(78.031)	3.382.079
Outros	953.731	385.613	2.016	(300.489)	(266.197)	(63.703)	710.971
Pessoas jurídicas	93.767	33.983	-	(2.810)	(19.283)	(29.134)	76.523
Outras operações com características de concessão de crédito	449.437	99.698	-	(13.151)	(227.243)	(30.614)	278.127
Total	5.198.520	2.582.643	18.497	(1.312.450)	(1.838.028)	(201.482)	4.447.700

Estágio 3	Saldo em 31/12/2025	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Write off	Concessões / (liquidações)	Saldo em 30/06/2026
Banco								
Operações de crédito	6.674.160	1.282.400	1.414.693	(112.379)	(15.650)	(691.107)	(1.527.179)	7.024.938
Pessoas físicas	6.439.464	1.251.788	1.395.410	(111.129)	(15.650)	(676.720)	(1.450.226)	6.832.937
Financiamentos	5.763.475	1.095.367	1.241.391	(102.360)	(14.865)	(562.542)	(1.317.573)	6.102.893
Outros	675.989	156.421	154.019	(8.769)	(785)	(114.178)	(132.653)	730.044
Pessoas jurídicas	234.696	30.612	19.283	(1.250)	-	(14.387)	(76.953)	192.001
Outras operações com características de concessão de crédito	186.830	102.833	227.243	-	-	(14.774)	(20.699)	481.433
Total	6.860.990	1.385.233	1.641.936	(112.379)	(15.650)	(705.881)	(1.547.878)	7.506.371
Consolidado								
Operações de crédito	8.044.406	1.357.857	1.610.785	(122.078)	(18.497)	(963.513)	(1.255.361)	8.653.599
Pessoas físicas	7.761.859	1.327.245	1.591.502	(120.828)	(18.497)	(949.126)	(1.130.557)	8.461.598
Financiamentos	6.126.984	1.141.135	1.325.305	(108.355)	(16.481)	(650.948)	(1.360.764)	6.456.876
Outros	1.634.875	186.110	266.197	(12.473)	(2.016)	(298.178)	230.207	2.004.722
Pessoas jurídicas	282.547	30.612	19.283	(1.250)	-	(14.387)	(124.804)	192.001
Outras operações com características de concessão de crédito	187.661	102.833	227.243	-	-	(14.774)	32.973	535.936
Total	8.232.067	1.460.690	1.838.028	(122.078)	(18.497)	(978.287)	(1.222.388)	9.189.535



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Resumo dos 3 estágios	Saldo em 31/12/2025	Transf. entre estágios	Write off	Concessões / (liquidações) (1)	Saldo em 30/06/2026
Banco					
Por operação:					
Operações de crédito	67.339.569	-	(691.107)	4.353.029	71.001.491
Pessoas físicas	60.380.847	-	(676.720)	4.950.191	64.654.318
Financiamentos	54.712.448	-	(562.542)	4.272.953	58.422.859
Outros	5.668.399	-	(114.178)	677.238	6.231.459
Pessoas jurídicas	6.958.722	-	(14.387)	(597.162)	6.347.173
Outras operações com características de concessão de crédito	11.471.122	-	(14.774)	683.433	12.139.781
Total	78.810.691	-	(705.881)	5.036.462	83.141.272
Por estágio:					
Estágio 1	67.611.482	(2.569.098)	-	6.706.661	71.749.045
Estágio 2	4.338.219	(330.042)	-	(122.321)	3.885.856
Estágio 3	6.860.990	2.899.140	(705.881)	(1.547.878)	7.506.371
Total	78.810.691	-	(705.881)	5.036.462	83.141.272
Consolidado					
Por operação:					
Operações de crédito	76.288.397	-	(963.513)	4.424.578	79.749.462
Pessoas físicas	69.329.675	-	(949.126)	5.021.741	73.402.290
Financiamentos	58.428.358	-	(650.948)	4.130.149	61.907.559
Outros	10.901.317	-	(298.178)	891.592	11.494.731
Pessoas jurídicas	6.958.722	-	(14.387)	(597.163)	6.347.172
Outras operações com características de concessão de crédito	11.522.177	-	(14.774)	686.168	12.193.571
Operações de arrendamento mercantil financeiro	119.718	-	-	27.790	147.508
Total	87.930.292	-	(978.287)	5.138.536	92.090.541
Por estágio:					
Estágio 1	74.499.705	(2.608.805)	-	6.562.406	78.453.306
Estágio 2	5.198.520	(549.338)	-	(201.482)	4.447.700
Estágio 3	8.232.067	3.158.143	(978.287)	(1.222.388)	9.189.535
Total	87.930.292	-	(978.287)	5.138.536	92.090.541

(1) Não inclui ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.
(2) Inclui apropriação de juros das operações de crédito e de outras operações com características de concessão de crédito.
(3) Não houve ativos financeiros alocados no primeiro estágio com mais de 30 (trinta) dias de atraso em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Estágio 1	Saldo em 01/01/2025	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 2	Transferência para estágio 3	Concessões / (liquidações) ⁽²⁾	Saldo em 31/12/2025 ⁽³⁾
Banco							
Operações de crédito	59.079.409	748.913	109.476	(2.538.327)	(2.780.059)	2.155.224	56.774.636
Pessoas físicas	50.179.488	748.913	109.476	(2.448.172)	(2.672.366)	4.227.710	50.145.049
Financiamentos	46.057.957	670.403	102.085	(2.200.986)	(2.387.405)	3.318.935	45.560.989
Outros	4.121.531	78.510	7.391	(247.186)	(284.961)	908.775	4.584.060
Pessoas jurídicas	8.899.921	-	-	(90.155)	(107.693)	(2.072.486)	6.629.587
Outras operações com características de concessão de crédito	8.778.860	48.749	-	(144.139)	(64.904)	2.218.280	10.836.846
Operações de arrendamento mercantil financeiro	50	-	-	-	-	(50)	-
Total	67.858.319	797.662	109.476	(2.682.466)	(2.844.963)	4.373.454	67.611.482
Consolidado							
Operações de crédito	62.663.976	935.369	123.943	(2.913.487)	(2.965.644)	5.650.751	63.494.908
Pessoas físicas	53.754.647	935.369	123.943	(2.823.332)	(2.857.951)	7.779.824	56.912.500
Financiamentos	46.057.957	755.127	108.435	(2.419.937)	(2.541.354)	6.639.561	48.599.789
Outros	7.696.690	180.242	15.508	(403.395)	(316.597)	1.140.263	8.312.711
Pessoas jurídicas	8.909.329	-	-	(90.155)	(107.693)	(2.129.073)	6.582.408
Outras operações com características de concessão de crédito	8.778.860	48.749	-	(144.139)	(64.904)	2.266.513	10.885.079
Operações de arrendamento mercantil financeiro	50	-	-	-	-	119.668	119.718
Total	71.442.886	984.118	123.943	(3.057.626)	(3.030.548)	8.036.932	74.499.705

Estágio 2	Saldo em 01/01/2025	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	Concessões / (liquidações) ⁽²⁾	Saldo em 31/12/2025
Banco							
Operações de crédito	4.212.113	2.538.327	37.199	(748.913)	(1.515.116)	(632.837)	3.890.773
Pessoas físicas	3.994.071	2.448.172	34.342	(748.913)	(1.501.356)	(429.982)	3.796.334
Financiamentos	3.643.224	2.200.986	32.917	(670.403)	(1.346.146)	(472.594)	3.387.984
Outros	350.847	247.186	1.425	(78.510)	(155.210)	42.612	408.350
Pessoas jurídicas	218.042	90.155	2.857	-	(13.760)	(202.855)	94.439
Outras operações com características de concessão de crédito	131.134	144.139	-	(48.749)	(1.206)	222.128	447.446
Total	4.343.247	2.682.466	37.199	(797.662)	(1.516.322)	(410.709)	4.338.219
Consolidado							
Operações de crédito	4.739.911	2.913.487	41.477	(935.369)	(1.727.344)	(283.079)	4.749.083
Pessoas físicas	4.519.388	2.823.332	38.620	(935.369)	(1.713.584)	(77.071)	4.655.316
Financiamentos	3.643.224	2.419.937	35.198	(755.127)	(1.466.518)	(175.129)	3.701.585
Outros	876.164	403.395	3.422	(180.242)	(247.066)	98.058	953.731
Pessoas jurídicas	220.523	90.155	2.857	-	(13.760)	(206.008)	93.767
Outras operações com características de concessão de crédito	131.134	144.139	-	(48.749)	(1.206)	224.119	449.437
Total	4.871.045	3.057.626	41.477	(984.118)	(1.728.550)	(58.960)	5.198.520



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Estágio 3	Saldo em 01/01/2025	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Write off	Concessões / (liquidações)	Saldo em 31/12/2025
Banco								
Operações de crédito	4.603.625	2.780.059	1.515.116	(109.476)	(37.199)	(337.048)	(1.740.917)	6.674.160
Pessoas físicas	4.227.430	2.672.366	1.501.356	(109.476)	(34.342)	(297.288)	(1.520.582)	6.439.464
Financiamentos	3.853.669	2.387.405	1.346.146	(102.085)	(32.917)	(212.635)	(1.476.108)	5.763.475
Outros	373.761	284.961	155.210	(7.391)	(1.425)	(84.653)	(44.474)	675.989
Pessoas jurídicas	376.195	107.693	13.760	-	(2.857)	(39.760)	(220.335)	234.696
Outras operações com características de concessão de crédito	185.289	64.904	1.206	-	-	(22.218)	(42.351)	186.830
Operações de arrendamento mercantil financeiro	89	-	-	-	-	-	(89)	-
Total	4.789.003	2.844.963	1.516.322	(109.476)	(37.199)	(359.266)	(1.783.357)	6.860.990
Consolidado								
Operações de crédito	5.303.762	2.965.644	1.727.344	(123.943)	(41.477)	(878.865)	(908.059)	8.044.406
Pessoas físicas	4.858.874	2.857.951	1.713.584	(123.943)	(38.620)	(839.105)	(666.882)	7.761.859
Financiamentos	3.853.669	2.541.354	1.466.518	(108.435)	(35.198)	(288.128)	(1.302.796)	6.126.984
Outros	1.005.205	316.597	247.066	(15.508)	(3.422)	(550.977)	635.914	1.634.875
Pessoas jurídicas	444.888	107.693	13.760	-	(2.857)	(39.760)	(241.177)	282.547
Outras operações com características de concessão de crédito	185.289	64.904	1.206	-	-	(22.218)	(41.520)	187.661
Operações de arrendamento mercantil financeiro	89	-	-	-	-	-	(89)	-
Total	5.489.140	3.030.548	1.728.550	(123.943)	(41.477)	(901.083)	(949.668)	8.232.067



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Resumo dos 3 estágios	Saldo em 01/01/2025	Transf. entre estágios	Write off	Concessões / (liquidações) ⁽¹⁾	Saldo em 31/12/2025
Banco					
Por operação:					
Operações de crédito	67.895.147	-	(337.048)	(218.530)	67.339.569
Pessoas físicas	58.400.989	-	(297.288)	2.277.146	60.380.847
Financiamentos	53.554.850	-	(212.635)	1.370.233	54.712.448
Outros	4.846.139	-	(84.653)	906.913	5.668.399
Pessoas jurídicas	9.494.158	-	(39.760)	(2.495.676)	6.958.722
Outras operações com características de concessão de crédito	9.095.283	-	(22.218)	2.398.057	11.471.122
Operações de arrendamento mercantil financeiro	139	-	-	(139)	-
Total	76.990.569	-	(359.266)	2.179.388	78.810.691
Por estágio:					
Estágio 1	67.858.319	(4.620.291)	-	4.373.454	67.611.482
Estágio 2	4.343.247	405.681	-	(410.709)	4.338.219
Estágio 3	4.789.003	4.214.610	(359.266)	(1.783.357)	6.860.990
Total	76.990.569	-	(359.266)	2.179.388	78.810.691
Consolidado					
Por operação:					
Operações de crédito	72.707.649	-	(878.865)	4.459.613	76.288.397
Pessoas físicas	63.132.909	-	(839.105)	7.035.871	69.329.675
Financiamentos	53.554.850	-	(288.128)	5.161.636	58.428.358
Outros	9.578.059	-	(550.977)	1.874.235	10.901.317
Pessoas jurídicas	9.574.740	-	(39.760)	(2.576.258)	6.958.722
Outras operações com características de concessão de crédito	9.095.283	-	(22.218)	2.449.112	11.522.177
Operações de arrendamento mercantil financeiro	139	-	-	119.579	119.718
Total	81.803.071	-	(901.083)	7.028.304	87.930.292
Por estágio:					
Estágio 1	71.442.886	(4.980.113)	-	8.036.932	74.499.705
Estágio 2	4.871.045	386.435	-	(58.960)	5.198.520
Estágio 3	5.489.140	4.593.678	(901.083)	(949.668)	8.232.067
Total	81.803.071	-	(901.083)	7.028.304	87.930.292

(1) Não inclui ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.
(2) Inclui apropriação de juros das operações de crédito e de outras operações com características de concessão de crédito.
(3) Não houve ativos financeiros alocados no primeiro estágio com mais de 30 (trinta) dias de atraso em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

h) Perda Esperada

Reconciliação da perda esperada, que inclui provisão para carteira *off balance*, segregada por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2025	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 2	Transferência para estágio 3	(Constituição) / reversão	Saldo em 30/06/2026
Banco							
Operações de crédito	(1.621.568)	(323.273)	(76.982)	110.379	83.234	(161.916)	(1.990.126)
Pessoas físicas	(1.596.420)	(323.186)	(76.170)	110.231	83.015	(166.495)	(1.969.025)
Financiamentos	(1.403.023)	(287.421)	(69.780)	94.131	69.822	(135.179)	(1.731.450)
Outros	(193.397)	(35.765)	(6.390)	16.100	13.193	(31.316)	(237.575)
Pessoas jurídicas	(25.148)	(87)	(812)	148	219	4.579	(21.101)
Outras operações com características de concessão de crédito	(49.706)	(307)	-	590	929	(3.656)	(52.150)
Total	(1.671.274)	(323.580)	(76.982)	110.969	84.163	(165.572)	(2.042.276)

Consolidado							
Operações de crédito	(1.942.221)	(384.898)	(85.399)	126.985	89.664	(106.206)	(2.302.075)
Pessoas físicas	(1.917.008)	(384.811)	(84.587)	126.837	89.445	(110.895)	(2.281.019)
Financiamentos	(1.477.380)	(310.689)	(74.662)	99.199	71.740	(102.655)	(1.794.447)
Outros	(439.628)	(74.122)	(9.925)	27.638	17.705	(8.240)	(486.572)
Pessoas jurídicas	(25.213)	(87)	(812)	148	219	4.689	(21.056)
Outras operações com características de concessão de crédito	(49.753)	(307)	-	590	929	(3.496)	(52.037)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	(514)	-	-	-	-	(82)	(596)
Total	(1.992.488)	(385.205)	(85.399)	127.575	90.593	(109.784)	(2.354.708)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2025	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	(Constituição) / reversão	Saldo em 30/06/2026
Banco							
Operações de crédito	(1.366.590)	(110.379)	(10.187)	323.273	572.493	(551.731)	(1.143.121)
Pessoas físicas	(1.364.025)	(110.231)	(10.187)	323.186	571.980	(551.597)	(1.140.874)
Financiamentos	(1.214.703)	(94.131)	(9.635)	287.421	507.538	(480.245)	(1.003.755)
Outros	(149.322)	(16.100)	(552)	35.765	64.442	(71.352)	(137.119)
Pessoas jurídicas	(2.565)	(148)	-	87	513	(134)	(2.247)
Outras operações com características de concessão de crédito	(54.774)	(590)	-	307	40.784	(6.656)	(20.929)
Total	(1.421.364)	(110.969)	(10.187)	323.580	613.277	(558.387)	(1.164.050)

Consolidado							
Operações de crédito	(1.668.278)	(126.985)	(12.662)	384.898	669.762	(652.752)	(1.406.017)
Pessoas físicas	(1.665.706)	(126.837)	(12.662)	384.811	669.249	(652.630)	(1.403.775)
Financiamentos	(1.318.452)	(99.199)	(10.920)	310.689	546.971	(524.102)	(1.095.013)
Outros	(347.254)	(27.638)	(1.742)	74.122	122.278	(128.528)	(308.762)
Pessoas jurídicas	(2.572)	(148)	-	87	513	(122)	(2.242)
Outras operações com características de concessão de crédito	(54.830)	(590)	-	307	40.784	(6.554)	(20.883)
Total	(1.723.108)	(127.575)	(12.662)	385.205	710.546	(659.306)	(1.426.900)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2025	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Write off	Constituição reversão	Saldo em 30/06/2026
Banco								
Operações de crédito	(4.798.344)	(83.234)	(572.493)	76.982	10.187	687.637	(369.936)	(5.049.201)
Pessoas físicas	(4.611.161)	(83.015)	(571.980)	76.170	10.187	676.720	(386.929)	(4.890.008)
Financiamentos	(4.092.140)	(69.822)	(507.538)	69.780	9.635	562.542	(314.692)	(4.342.235)
Outros	(519.021)	(13.193)	(64.442)	6.390	552	114.178	(72.237)	(547.773)
Pessoas jurídicas	(187.183)	(219)	(513)	812	-	10.917	16.993	(159.193)
Outras operações com características de concessão de crédito	(135.015)	(929)	(40.784)	-	-	11.989	(141.966)	(306.705)
Total	(4.933.359)	(84.163)	(613.277)	76.982	10.187	699.626	(511.902)	(5.355.906)
Consolidado								
Operações de crédito	(6.088.283)	(89.664)	(669.762)	85.399	12.662	960.043	(789.370)	(6.578.975)
Pessoas físicas	(5.846.881)	(89.445)	(669.249)	84.587	12.662	949.126	(860.930)	(6.420.130)
Financiamentos	(4.394.389)	(71.740)	(546.971)	74.662	10.920	650.948	(356.934)	(4.633.504)
Outros	(1.452.492)	(17.705)	(122.278)	9.925	1.742	298.178	(503.996)	(1.786.626)
Pessoas jurídicas	(241.402)	(219)	(513)	812	-	10.917	71.560	(158.845)
Outras operações com características de concessão de crédito	(135.144)	(929)	(40.784)	-	-	11.989	(196.183)	(361.051)
Total	(6.223.427)	(90.593)	(710.546)	85.399	12.662	972.032	(985.553)	(6.940.026)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Resumo dos 3 estágios	Saldo em 31/12/2025	Transf. entre estágios	Write off	(Constituição) / reversão	Saldo em 30/06/2026
Banco					
Por operação:					
Operações de crédito	(7.786.502)	-	687.637	(1.083.583)	(8.182.448)
Pessoas físicas	(7.571.606)	-	676.720	(1.105.021)	(7.999.907)
Financiamentos	(6.709.866)	-	562.542	(930.116)	(7.077.440)
Outros	(861.740)	-	114.178	(174.905)	(922.467)
Pessoas jurídicas	(214.896)	-	10.917	21.438	(182.541)
Outras operações com características de concessão de crédito	(239.495)	-	11.989	(152.278)	(379.784)
Total	(8.025.997)	-	699.626	(1.235.861)	(8.562.232)
Por estágio:					
Estágio 1	(1.671.274)	(205.430)	-	(165.572)	(2.042.276)
Estágio 2	(1.421.364)	815.701	-	(558.387)	(1.164.050)
Estágio 3	(4.933.359)	(610.271)	699.626	(511.902)	(5.355.906)
Total	(8.025.997)	-	699.626	(1.235.861)	(8.562.232)
Consolidado					
Por operação:					
Operações de crédito	(9.698.782)	-	960.043	(1.548.328)	(10.287.067)
Pessoas físicas	(9.429.595)	-	949.126	(1.624.455)	(10.104.924)
Financiamentos	(7.190.221)	-	650.948	(983.691)	(7.522.964)
Outros	(2.239.374)	-	298.178	(640.764)	(2.581.960)
Pessoas jurídicas	(269.187)	-	10.917	76.127	(182.143)
Outras operações com características de concessão de crédito	(239.727)	-	11.989	(206.233)	(433.971)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	(514)	-	-	(82)	(596)
Total	(9.939.023)	-	972.032	(1.754.643)	(10.721.634)
Por estágio:					
Estágio 1	(1.992.488)	(252.436)	-	(109.784)	(2.354.708)
Estágio 2	(1.723.108)	955.514	-	(659.306)	(1.426.900)
Estágio 3	(6.223.427)	(703.078)	972.032	(985.553)	(6.940.026)
Total	(9.939.023)	-	972.032	(1.754.643)	(10.721.634)

(1) Não houve ativos transferidos do estágio 3 por deixarem de atender aos critérios de caracterização de ativo problemático em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Estágio 1	Saldo em 01/01/2025	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 2	Transferência para estágio 3	Constituição reversão	Saldo em 31/12/2025
Banco							
Operações de crédito	(1.943.139)	(244.775)	(65.463)	143.058	193.075	295.676	(1.621.568)
Pessoas físicas	(1.906.840)	(244.775)	(65.463)	142.390	192.564	285.704	(1.596.420)
Financiamentos	(1.774.323)	(220.931)	(60.411)	127.746	169.943	354.953	(1.403.023)
Outros	(132.517)	(23.844)	(5.052)	14.644	22.621	(69.249)	(193.397)
Pessoas jurídicas	(36.299)	-	-	668	511	9.972	(25.148)
Outras operações com características de concessão de crédito	(41.864)	(2.289)	-	967	425	(6.945)	(49.706)
Total	(1.985.003)	(247.064)	(65.463)	144.025	193.500	288.731	(1.671.274)
Consolidado							
Operações de crédito	(2.466.423)	(287.421)	(78.355)	164.294	203.957	521.727	(1.942.221)
Pessoas físicas	(2.426.594)	(287.421)	(78.355)	163.626	203.446	508.290	(1.917.008)
Financiamentos	(1.774.323)	(244.413)	(65.458)	134.214	175.397	297.203	(1.477.380)
Outros	(652.271)	(43.008)	(12.897)	29.412	28.049	211.087	(439.628)
Pessoas jurídicas	(39.829)	-	-	668	511	13.437	(25.213)
Outras operações com características de concessão de crédito	(41.864)	(2.289)	-	967	425	(6.992)	(49.753)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	-	-	(514)	(514)
Total	(2.508.287)	(289.710)	(78.355)	165.261	204.382	514.221	(1.992.488)

Estágio 2	Saldo em 01/01/2025	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	Constituição reversão	Saldo em 31/12/2025
Banco							
Operações de crédito	(1.484.146)	(143.058)	(22.137)	244.775	616.269	(578.293)	(1.366.590)
Pessoas físicas	(1.465.841)	(142.390)	(21.412)	244.775	613.718	(592.875)	(1.364.025)
Financiamentos	(1.339.317)	(127.746)	(20.441)	220.931	554.238	(502.368)	(1.214.703)
Outros	(126.524)	(14.644)	(971)	23.844	59.480	(90.507)	(149.322)
Pessoas jurídicas	(18.305)	(668)	(725)	-	2.551	14.582	(2.565)
Outras operações com características de concessão de crédito	(7.959)	(967)	-	2.289	111	(48.248)	(54.774)
Total	(1.492.105)	(144.025)	(22.137)	247.064	616.380	(626.541)	(1.421.364)
Consolidado							
Operações de crédito	(1.722.960)	(164.294)	(25.782)	287.421	726.833	(769.496)	(1.668.278)
Pessoas físicas	(1.702.595)	(163.626)	(25.057)	287.421	724.282	(786.131)	(1.665.706)
Financiamentos	(1.339.317)	(134.214)	(22.157)	244.413	607.546	(674.723)	(1.318.452)
Outros	(363.278)	(29.412)	(2.900)	43.008	116.736	(111.408)	(347.254)
Pessoas jurídicas	(20.365)	(668)	(725)	-	2.551	16.635	(2.572)
Outras operações com características de concessão de crédito	(7.959)	(967)	-	2.289	111	(48.304)	(54.830)
Total	(1.730.919)	(165.261)	(25.782)	289.710	726.944	(817.800)	(1.723.108)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Estágio 3	Saldo em 01/01/2025	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Write off	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/12/2025
Banco								
Operações de crédito	(3.222.171)	(193.075)	(616.269)	65.463	22.137	337.048	(1.191.477)	(4.798.344)
Pessoas físicas	(2.894.216)	(192.564)	(613.718)	65.463	21.412	297.288	(1.294.826)	(4.611.161)
Financiamentos	(2.586.567)	(169.943)	(554.238)	60.411	20.441	212.635	(1.074.879)	(4.092.140)
Outros	(307.649)	(22.621)	(59.480)	5.052	971	84.653	(219.947)	(519.021)
Pessoas jurídicas	(327.955)	(511)	(2.551)	-	725	39.760	103.349	(187.183)
Outras operações com características de concessão de crédito	(136.367)	(425)	(111)	-	-	22.218	(20.330)	(135.015)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	(89)	-	-	-	-	-	89	-
Total	(3.358.627)	(193.500)	(616.380)	65.463	22.137	359.266	(1.211.718)	(4.933.359)
Consolidado								
Operações de crédito	(3.904.237)	(203.957)	(726.833)	78.355	25.782	878.865	(2.236.258)	(6.088.283)
Pessoas físicas	(3.512.387)	(203.446)	(724.282)	78.355	25.057	839.105	(2.349.283)	(5.846.881)
Financiamentos	(2.586.567)	(175.397)	(607.546)	65.458	22.157	288.128	(1.400.622)	(4.394.389)
Outros	(925.820)	(28.049)	(116.736)	12.897	2.900	550.977	(948.661)	(1.452.492)
Pessoas jurídicas	(391.850)	(511)	(2.551)	-	725	39.760	113.025	(241.402)
Outras operações com características de concessão de crédito	(136.367)	(425)	(111)	-	-	22.218	(20.459)	(135.144)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	(89)	-	-	-	-	-	89	-
Total	(4.040.693)	(204.382)	(726.944)	78.355	25.782	901.083	(2.256.628)	(6.223.427)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Resumo dos 3 estágios	Saldo em 01/01/2025	Transf. entre estágios	Write off	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/12/2025
Banco					
Por operação:					
Operações de crédito	(6.649.456)	-	337.048	(1.474.094)	(7.786.502)
Pessoas físicas	(6.266.897)	-	297.288	(1.601.997)	(7.571.606)
Financiamentos	(5.700.207)	-	212.635	(1.222.294)	(6.709.866)
Outros	(566.690)	-	84.653	(379.703)	(861.740)
Pessoas jurídicas	(382.559)	-	39.760	127.903	(214.896)
Outras operações com características de concessão de crédito	(186.190)	-	22.218	(75.523)	(239.495)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	(89)	-	-	89	-
Total	(6.835.735)	-	359.266	(1.549.528)	(8.025.997)
Por estágio:					
Estágio 1	(1.985.003)	24.998	-	288.731	(1.671.274)
Estágio 2	(1.492.105)	697.282	-	(626.541)	(1.421.364)
Estágio 3	(3.358.627)	(722.280)	359.266	(1.211.718)	(4.933.359)
Total	(6.835.735)	-	359.266	(1.549.528)	(8.025.997)
Consolidado					
Por operação:					
Operações de crédito	(8.093.620)	-	878.865	(2.484.027)	(9.698.782)
Pessoas físicas	(7.641.576)	-	839.105	(2.627.124)	(9.429.595)
Financiamentos	(5.700.207)	-	288.128	(1.778.142)	(7.190.221)
Outros	(1.941.369)	-	550.977	(848.982)	(2.239.374)
Pessoas jurídicas	(452.044)	-	39.760	143.097	(269.187)
Outras operações com características de concessão de crédito	(186.190)	-	22.218	(75.755)	(239.727)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	(89)	-	-	(425)	(514)
Total	(8.279.899)	-	901.083	(2.560.207)	(9.939.023)
Por estágio:					
Estágio 1	(2.508.287)	1.578	-	514.221	(1.992.488)
Estágio 2	(1.730.919)	825.611	-	(817.800)	(1.723.108)
Estágio 3	(4.040.693)	(827.189)	901.083	(2.256.628)	(6.223.427)
Total	(8.279.899)	-	901.083	(2.560.207)	(9.939.023)

No Banco, o saldo de R\$ 148.679 (R\$ 140.110 em 31 de dezembro de 2025) referente à perda esperada de crédito está registrado no passivo em "Provisões para perda esperada", sendo composto por R\$ 148.302 (R\$ 138.757 em 31 de dezembro de 2025) relativos a garantias financeiras prestadas e R\$ 377 (R\$ 1.353 em 31 de dezembro de 2025) a compromissos de crédito. No Consolidado, o montante total é de R\$ 252.146 (R\$ 391.063 em 31 de dezembro de 2025), composto por R\$ 148.301 (R\$ 138.700 em 31 de dezembro de 2025) em garantias financeiras prestadas e R\$ 103.845 (R\$ 252.363 em 31 de dezembro de 2025) em compromissos de crédito.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

i) Informações sobre cessões de crédito

i.1) Cessões com retenção substancial dos riscos e benefícios

	30.06.2026		31.12.2025	
	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida ⁽¹⁾	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida ⁽¹⁾
Banco e Consolidado	6.997.826	7.836.021	6.601.495	7.371.597
Com coobrigação	6.997.826	7.836.021	6.601.495	7.371.597
Instituições financeiras - Partes relacionadas	6.997.826	7.836.021	6.601.495	7.371.597

⁽¹⁾ Registrado na rubrica Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

i.2) Cessões sem retenção substancial dos riscos e benefícios

	Banco					
	30.06.2026			31.12.2025		
	Valor cessão	Valor presente	Resultado cessão ^{(1) (2)}	Valor cessão	Valor presente	Resultado cessão ^{(1) (2)}
Financiamentos	1.467.298	1.542.447	87.726	1.462.461	1.410.541	220.566
Empréstimos	3.930	7.933	(3.826)	-	-	-
Consignado FGTS	571	538	33	-	-	-
Recebíveis	118.990	109.287	(8.925)	-	-	-
Créditos em prejuízo	31.845	1.021.603	31.845	106.664	1.082.020	106.664
Total	1.622.634	2.681.808	106.853	1.569.125	2.492.561	327.230

	Consolidado					
	30.06.2026			31.12.2025		
	Valor cessão	Valor presente	Resultado cessão ^{(1) (2)}	Valor cessão	Valor presente	Resultado cessão ^{(1) (2)}
Financiamentos	1.467.298	1.542.447	87.726	1.462.461	1.410.541	220.566
Empréstimos	3.930	7.933	(3.826)	-	-	-
Cartão de crédito	1	28	1	-	-	-
Consignado FGTS	1.237	1.160	77	-	-	-
Recebíveis	118.990	109.287	(8.925)	-	-	-
Créditos em prejuízo	33.744	1.117.365	33.744	106.664	1.082.020	106.664
Total	1.625.200	2.778.220	108.797	1.569.125	2.492.561	327.230

⁽¹⁾ Contempla as respectivas reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito existentes para as operações cedidas, cujos impactos estão apresentados no resultado na linha "(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito" no montante de R\$ 215.092 no Banco e R\$ 215.120 no Consolidado (R\$ 7.033 em 31 de dezembro de 2025 no Banco e Consolidado).

⁽²⁾ Outras despesas de provisões para perdas associadas ao risco de crédito relacionadas às cessões estão apresentadas na nota explicativa [14d](#).

i.3) Resultado com venda ou transferência de ativos financeiros

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025
Rendas com venda ou transferência de ativos financeiros	877.691	859.214	877.735	859.214
Rendas com cessão com retenção substancial dos riscos e benefícios	763.720	833.483	761.821	833.483
Rendas com cessão sem retenção substancial dos riscos e benefícios ⁽¹⁾	113.971	25.731	115.914	25.731
Despesas com venda ou transferência de ativos financeiros	(734.292)	(574.341)	(734.321)	(574.341)
Despesas com cessão com retenção substancial dos riscos e benefícios	(512.082)	(574.341)	(512.082)	(574.341)
Despesas com cessão sem retenção substancial dos riscos e benefícios ⁽¹⁾	(222.210)	-	(222.239)	-
Total	143.399	284.873	143.414	284.873

⁽¹⁾ Não inclui as receitas decorrentes de reversões de provisões, recuperações de créditos em prejuízo ou qualquer resultado cuja natureza não seja especificamente a cessão.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

j) Operações renegociadas e reestruturadas

	Banco		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Total de ativos renegociados no início do período	10.522.566	9.015.385	10.802.933	9.414.110
Adições	3.860.970	5.858.151	4.008.484	6.094.084
Baixas / liquidações	(1.828.136)	(4.350.970)	(1.680.954)	(4.705.261)
Total de ativos renegociados no final do período	12.555.400	10.522.566	13.130.463	10.802.933
Total de ativos reestruturados - carteira de crédito ⁽¹⁾	390.136	440.167	392.537	533.967
Total de ativos reestruturados - perda esperada ⁽¹⁾	308.959	376.185	311.049	465.865
Percentual dos ativos reestruturados (%) ⁽²⁾	3,11 %	4,18%	2,99%	4,94%

⁽¹⁾ Total de ativos decorrentes de reestruturação no terceiro estágio.

⁽²⁾ Percentual dos ativos financeiros reestruturados em relação ao total de instrumentos financeiros renegociados, incluindo os reestruturados.

k) Outras informações

	Banco		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Créditos contratados a liberar	1.175.508	1.054.468	6.310.231	6.260.763
Garantias financeiras prestadas (Nota 31.2.a.iv)	6.033.421	6.572.057	6.033.421	6.572.057

15. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	Banco		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	-	-	-	10
Outros créditos e rendas a receber	-	-	-	10
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	227.236	710.119	320.403	462.150
Relações com correspondentes	5.026	5.336	7.375	6.372
Dividendos a receber	78.765	473.998	-	-
Outros créditos e rendas a receber	45.671	41.581	83.291	80.862
Transações de cartão de crédito	-	-	139.168	194.380
Valores a receber de liquidações de títulos no exterior	17.639	4.691	17.639	4.691
Outros créditos para negociação e intermediação de valores	67.709	182.721	67.709	182.721
(Perda Esperada)	(2.472)	(4.204)	(16.026)	(20.171)
Outros	14.898	5.996	21.247	13.295
Total	227.236	710.119	320.403	462.160
Ativo circulante	218.095	703.790	305.078	456.858
Ativo não circulante	9.141	6.329	15.325	5.302

16. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA

Os ativos não financeiros mantidos para a venda referem-se, principalmente, a imóveis e veículos não de uso (i) adjudicados, recebidos em dação em pagamento ou por qualquer outra forma recepcionados para a liquidação ou amortização de dívidas; (ii) imóveis construídos por sociedades investidas de propósitos específicos e destinados para a venda; e (iii) participações em empreendimentos imobiliários mantidos para venda.

	Banco		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Imóveis	66.943	66.943	162.814	164.369
Veículos e afins	152.951	126.915	153.301	127.255
Provisão para perda ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	(29.357)	(29.812)	(77.539)	(78.293)
Total	190.537	164.046	238.576	213.331
Ativo circulante	166.624	143.458	169.389	152.116
Ativo não circulante	23.913	20.588	69.187	61.215



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

17. OUTROS ATIVOS

	Banco		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Outros ativos	1.308.716	655.815	1.376.064	883.902
Despesas antecipadas	181.162	69.887	218.487	76.870
Adiantamento ao Fundo Garantidor de Créditos	158.704	-	169.549	-
Devedores diversos - No país	324.743	78.473	451.652	254.498
Adiantamentos e antecipações salariais	27.838	7.145	30.177	7.884
Adiantamentos a fornecedores	6.516	6.461	10.262	8.822
Devedores por depósitos em garantia - Contingências (Nota 30c)	377.914	361.140	429.996	406.987
Outros créditos e valores a receber de sociedades ligadas	112.165	14.432	-	787
Ativos de sustentabilidade ⁽¹⁾	64.476	65.666	64.476	65.666
Outros	55.198	52.611	1.465	62.388
Total	1.308.716	655.815	1.376.064	883.902
Ativo circulante	856.110	403.022	918.917	550.444
Ativo não circulante	452.606	252.793	457.147	333.458

⁽¹⁾ Contempla o valor líquido, considerando a compensação de créditos de carbono e títulos verdes.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

18. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS, COLIGADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

a) Movimentações nas participações coligadas e controladas em conjunto

	31.12.2025	Movimentação			30.06.2026	30.06.2025
	Valor do investimento	Dividendos	Outros eventos ⁽¹⁾	Resultado equivalência / Outros ⁽²⁾	Valor do investimento	Resultado equivalência
Banco						
1 - Controladas do Banco	3.440.639	(214.882)	(201.704)	275.716	3.299.769	223.885
Banco BV S.A.	2.810.159	-	(1.200)	2.588	2.811.547	408
BV Corretora de Seguros	1.200	(149.750)	(504)	237.847	88.793	198.648
BVIA	162.425	-	-	24.948	187.373	14.135
Atenas	44.768	-	-	1.432	46.200	1.712
BVEP	422.087	(65.132)	(200.000)	8.901	165.856	8.982
2 - Coligadas do Banco	1.441	-	(8.800)	7.359	-	(26.381)
Tivio Capital DTVM ⁽³⁾	1.441	-	(8.800)	7.359	-	(5.251)
EM2104 ^{(3) (4)}	-	-	-	-	-	(21.130)
Total (1 + 2) - Banco	3.442.080	(214.882)	(210.504)	283.075	3.299.769	197.504
Consolidado						
1 - Coligadas do Banco	1.441	-	(8.800)	7.359	-	(26.381)
Tivio Capital DTVM	1.441	-	(8.800)	7.359	-	(5.251)
EM2104 ^{(3) (4)}	-	-	-	-	-	(21.130)
2 - Coligadas do Banco BV S.A.	-	-	-	-	-	(4.311)
Portal Solar S.A. ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	(4.311)
3 - Coligadas e controladas em conjunto da BVEP ⁽⁴⁾	2.641	-	123	(382)	2.382	54
Total (1 + 2 + 3) - Consolidado	4.082	-	(8.677)	6.977	2.382	(30.638)

⁽¹⁾ Inclui movimentações de Outros Resultados Abrangentes. No caso da BVEP, a variação decorre da redução de capital de R\$ 200 milhões efetuada no período findo em 30 de junho de 2026.

⁽²⁾ Contempla movimentação no resultado de ágio, mais valia e *impairment* no período findo em 30 de junho de 2026.

⁽³⁾ Em março de 2026, o Banco exerceu a opção de venda referente à participação remanescente de 38,77% na Tivio, concluindo a alienação integral do investimento. No mesmo mês, celebrou contrato para a venda da participação de 40,37% na Trademaster, detida indiretamente por meio da EM2104, controladora de 98,98% da Trademaster. A transferência das ações foi concluída em abril de 2026.

⁽⁴⁾ Inclui investimentos com passivo a descoberto apresentados em Outros passivos (Nota 23).

b) Informações financeiras resumidas das participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto

	Participação do Capital Social %	30.06.2026			1º Semestre/ 2026	Quantidade de ações / cotas (em milhares)
		Ativo total	Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Capital Social	Lucro/ (prejuízo) líquido	Ordinárias
Controladas do Banco						
Banco BV S.A.	100,00%	11.825.107	2.811.547	4.200.131	2.588	2.970
BV Corretora de Seguros	100,00%	281.014	88.793	1.000	237.847	200
BVIA	100,00%	236.019	187.373	99.564	24.948	75.758
Atenas ⁽¹⁾	100,00%	47.022	46.200	30.804	1.432	30.804
BVEP	100,00%	244.123	165.856	352.383	8.901	598.400

⁽¹⁾ Para efeito de consolidação, contempla defasagem de até 2 meses no respectivo balancete.

⁽²⁾ Contempla o resultado do período.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

19. ATIVOS IMOBILIZADOS

	Taxa anual de depreciação	31.12.2025	1º Semestre/ 2026		30.06.2026		
		Saldo contábil	Aquisições / (Baixas) ⁽¹⁾	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
Banco							
Instalações	10,00 %	17.836	3.060	(2.493)	106.371	(87.968)	18.403
Móveis e equipamentos de uso	10,00 %	4.398	969	(699)	32.395	(27.727)	4.668
Sistema de comunicação	20,00 %	2.669	1.331	(440)	15.151	(11.591)	3.560
Direito de uso ⁽²⁾	—	62.591	6.871	(6.690)	160.768	(97.996)	62.772
Sistema de processamento de dados	20,00 %	28.976	1.581	(6.773)	142.506	(118.722)	23.784
Sistema de segurança	10,00 %	74	484	(240)	2.217	(1.899)	318
Sistema de transporte	20,00 %	97	-	(19)	374	(345)	29
Total		116.641	14.296	(17.354)	459.782	(346.248)	113.534
Consolidado							
Instalações	10,00 %	19.813	3.003	(2.842)	111.357	(91.383)	19.974
Móveis e equipamentos de uso	10,00 %	4.175	2.408	(975)	38.378	(32.770)	5.608
Sistema de comunicação	20,00 %	3.859	170	(446)	15.180	(11.597)	3.583
Direito de uso ⁽²⁾	—	63.209	6.870	(6.896)	161.720	(98.537)	63.183
Sistema de processamento de dados	20,00 %	29.004	1.899	(7.108)	142.522	(118.727)	23.795
Sistema de segurança	10,00 %	74	506	(241)	2.239	(1.900)	339
Sistema de transporte	20,00 %	96	(48)	(19)	374	(345)	29
Total		120.230	14.808	(18.527)	471.770	(355.259)	116.511

⁽¹⁾ Inclui variação cambial sobre ativos da agência no exterior.
⁽²⁾ O ativo de direito de uso é depreciado pelo método linear a partir da data de início até o término do prazo de cada arrendamento. Por essa razão, não é possível estabelecer uma taxa anual única de depreciação para esse ativo.

20. ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO

	Banco		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Ativos intangíveis (Nota 20a)	1.114.094	1.067.416	1.480.592	1.412.157
Ágio ⁽¹⁾	-	-	265.150	280.336
Total	1.114.094	1.067.416	1.745.742	1.692.493

⁽¹⁾ Ágio decorrente da aquisição de participações em empresas controladas.

a) Composição

	30.06.2026			31.12.2025		
	Valor de custo	Amortização acumulada	Saldo contábil	Valor de custo	Amortização acumulada	Saldo contábil
Banco						
Softwares adquiridos	28.201	(28.201)	-	42.491	(42.491)	-
Licenças de uso	970.636	(871.686)	98.950	890.816	(837.012)	53.804
Acordos por direitos de comercialização	39.999	(39.999)	-	44.999	(44.999)	-
Softwares desenvolvidos internamente	1.546.875	(531.731)	1.015.144	1.428.106	(414.494)	1.013.612
Outros	7.370	(7.370)	-	7.370	(7.370)	-
Total	2.593.081	(1.478.987)	1.114.094	2.413.782	(1.346.366)	1.067.416
Consolidado						
Softwares adquiridos	36.189	(31.892)	4.297	54.007	(46.170)	7.837
Licenças de uso	987.589	(885.597)	101.992	899.981	(844.997)	54.984
Acordos por direitos de comercialização	39.999	(39.999)	-	44.999	(44.999)	-
Softwares desenvolvidos internamente	2.028.357	(673.445)	1.354.912	1.858.159	(530.446)	1.327.713
Marcas e patentes	6.348	-	6.348	6.348	-	6.348
Outros	20.413	(7.370)	13.043	22.645	(7.370)	15.275
Total	3.118.895	(1.638.303)	1.480.592	2.886.139	(1.473.982)	1.412.157

⁽¹⁾ O prazo remanescente de amortização é de até 10 anos.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Movimentação

	Taxa anual de amortização	31.12.2025	1º Semestre/ 2026			30.06.2026
		Saldo contábil	Aquisições ⁽¹⁾	Baixas	Amortização	Saldo contábil
Banco						
Licenças de uso	100,00%	53.804	123.539	-	(78.393)	98.950
<i>Softwares</i> desenvolvidos internamente	20,00%	1.013.612	110.983	-	(109.451)	1.015.144
Total		1.067.416	234.522	-	(187.844)	1.114.094
Consolidado						
<i>Softwares</i> adquiridos	10,00%	7.837	-	-	(3.540)	4.297
Licenças de uso	100,00%	54.984	134.250	-	(87.242)	101.992
<i>Softwares</i> desenvolvidos internamente	20,00%	1.327.713	173.446	(2.157)	(144.090)	1.354.912
Marcas e patentes ⁽²⁾	-	6.348	-	-	-	6.348
Outros	10,00%	15.275	-		(2.232)	13.043
Total		1.412.157	307.696	(2.157)	(237.104)	1.480.592

(1) Inclui variação cambial sobre ativos da agência no exterior.
(2) Mais valia na aquisição de controlada, cuja vida útil é indefinida.

21. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	Banco			Banco		
	30.06.2026			31.12.2025		
	Valor de custo	Valor justo (contábil)	Ganho/ (perda) não realizado	Valor de custo	Valor justo (contábil)	Ganho/ (perda) não realizado
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado						
Outros passivos financeiros	3.793.433	3.790.879	(2.554)	1.395.533	1.395.456	(77)
Operações com acordo de recompra - Livre movimentação	3.793.433	3.790.879	(2.554)	1.395.533	1.395.456	(77)
Total	3.793.433	3.790.879	(2.554)	1.395.533	1.395.456	(77)
Passivo circulante		3.790.879			1.395.456	
	Consolidado			Consolidado		
	30.06.2026			31.12.2025		
	Valor de custo	Valor justo (contábil)	Ganho/ (perda) não realizado	Valor de custo	Valor justo (contábil)	Ganho/ (perda) não realizado
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado						
Outros passivos financeiros	3.888.962	3.886.408	(2.554)	1.395.533	1.395.456	(77)
Operações com acordo de recompra - Livre movimentação	3.888.962	3.886.408	(2.554)	1.395.533	1.395.456	(77)
Total	3.888.962	3.886.408	(2.554)	1.395.533	1.395.456	(77)
Passivo circulante		3.886.408			1.395.456	



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

22. PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO

a) Passivos financeiros com acordo de recompra

	Banco		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Carteira própria	14.199.118	20.229.668	12.836.149	17.853.332
Letras Financeiras do Tesouro	204.180	8.522.346	204.180	6.928.356
Letras do Tesouro Nacional	7.273.120	4.297.482	5.940.929	4.211.155
Notas do Tesouro Nacional	1.566.743	1.126.130	1.441.189	430.111
Títulos privados – Debêntures	4.069.258	3.953.185	4.164.035	3.953.185
Títulos privados – Outros	1.085.817	2.330.525	1.085.816	2.330.525
Carteira de terceiros	5.624.745	1.859.417	5.624.745	1.147.831
Letras do Tesouro Nacional	5.467.041	1.672.115	5.467.041	960.529
Notas do Tesouro Nacional	157.704	187.302	157.704	187.302
Total	19.823.863	22.089.085	18.460.894	19.001.163
Passivo circulante	19.333.668	21.158.882	17.970.699	18.784.246
Passivo não circulante	490.195	930.203	490.195	216.917

a.1) Operações de captação no mercado

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Despesas de captações com depósitos	(1.651.069)	(1.470.107)	(1.772.256)	(1.510.359)
Depósitos a prazo	(1.637.164)	(1.407.995)	(1.758.351)	(1.422.439)
Depósitos interfinanceiros	(13.905)	(62.112)	(13.905)	(87.920)
Despesas de captações no mercado aberto	(1.577.845)	(1.384.507)	(1.344.237)	(1.310.502)
Carteira própria	(1.179.469)	(988.785)	(945.878)	(916.031)
Carteira de terceiros	(228.999)	(107.161)	(228.982)	(105.910)
Carteira de livre movimentação ⁽¹⁾	(169.377)	(288.561)	(169.377)	(288.561)
Despesas de captação de recursos de aceites e emissão de títulos	(3.702.747)	(3.001.412)	(3.714.116)	(3.002.042)
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	-	(551)	-	(551)
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(332.064)	(236.480)	(332.064)	(236.480)
Letras Financeiras - LF	(3.351.362)	(2.749.566)	(3.351.362)	(2.749.566)
Outras	(19.321)	(14.815)	(30.690)	(15.445)
Resultado com dívidas subordinadas no exterior	(111.096)	360.680	(111.096)	360.680
Total	(7.042.757)	(5.495.346)	(6.941.705)	(5.462.223)

⁽¹⁾ Inclui os efeitos da variação de valor justo do passivo correspondente.

b) Depósitos

	Banco		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Depósitos de clientes	24.845.418	24.254.347	27.260.361	26.175.496
Depósitos à vista	850.309	685.499	1.140.427	881.477
Pessoas físicas ⁽¹⁾	53.054	75.312	424.906	441.797
Pessoas jurídicas ⁽¹⁾	797.253	610.181	715.519	439.674
Vinculados	2	6	2	6
Depósitos a prazo ⁽²⁾	23.995.109	23.568.848	25.812.521	24.946.383
Moeda nacional	22.442.621	23.284.590	24.260.033	24.662.125
Moeda estrangeira	1.552.488	284.258	1.552.488	284.258
Outros depósitos	-	-	307.413	347.636
Depósitos de instituições financeiras	183.642	218.854	183.642	217.053
Total	25.029.060	24.473.201	27.444.003	26.392.549
Passivo circulante	24.227.748	23.398.338	25.982.076	24.748.902
Passivo não circulante	801.312	1.074.863	1.461.927	1.643.647

⁽¹⁾ Contempla valores a devolver a clientes, no âmbito do Sistema de Valores a Receber (SVR).

⁽²⁾ Inclui emissão de título verde (CDB *green*), maiores detalhes estão descritos na nota 32.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b.1) Segregação de depósitos por prazo de exigibilidade em 30 de junho de 2026

	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	30.06.2026	31.12.2025
Banco							
Depósitos à vista	850.309	-	-	-	-	850.309	685.499
Depósitos a prazo	-	12.614.100	10.594.650	667.580	118.779	23.995.109	23.568.848
Depósitos de instituições financeiras	-	79.559	89.089	14.994	-	183.642	218.854
Total	850.309	12.693.659	10.683.739	682.574	118.779	25.029.060	24.473.201
Consolidado							
Depósitos à vista	1.140.427	-	-	-	-	1.140.427	881.477
Depósitos a prazo	-	12.564.900	12.461.262	667.580	118.779	25.812.521	24.946.383
Outros depósitos	307.413	-	-	-	-	307.413	347.636
Depósitos de instituições financeiras	-	79.559	89.089	14.994	-	183.642	217.053
Total	1.447.840	12.644.459	12.550.351	682.574	118.779	27.444.003	26.392.549

c) Obrigações por empréstimos e por repasses

	Banco e Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
Obrigações por empréstimos	5.195.194	2.458.882
Obrigações por repasses	1.621.250	1.944.783
Total	6.816.444	4.403.665

c.1) Composição de obrigações por empréstimos

	Banco e Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
No exterior	5.195.194	2.458.882
Tomados junto a banqueiros no exterior ⁽¹⁾	4.709.979	2.277.716
Importação	90.683	181.166
Exportação	394.532	-
Total	5.195.194	2.458.882
Passivo circulante	4.314.907	1.106.406
Passivo não circulante	880.287	1.352.476

⁽¹⁾ Inclui emissão de título verde, maiores detalhes estão descritos na nota [32](#).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

c.2) Composição de obrigações por repasses

Do país – Instituições oficiais

Programas	Remuneração a.a.	Banco e Consolidado	
		30.06.2026	31.12.2025
Tesouro Nacional		225.659	335.084
Pré-fixado	1,00% a.a. a 11,50% a.a.	225.653	334.820
Pós-fixado	100,00% da SELIC	6	264
BNDES		549.135	569.196
Pré-fixado	2,70% a.a. a 11,30% a.a.	409.819	398.826
Pós-fixado	1,45% a.a. + IPCA	10.615	20.818
Com variação cambial	0,90% a.a. a 1,15% a.a. + variação cambial	128.701	149.552
FINAME		846.456	1.040.503
Pré-fixado	1,05% a.a. a 8,12% a.a.	103.887	27.284
Pós-fixado	1,25% a.a. a 2,50% a.a. + TR 226 0,75% a.a. a 1,25% a.a. + IPCA 1,11% a.a. a 1,70% a.a. + SELIC 1,15% a.a. + variação cambial	741.819	1.013.219
Com variação cambial	0,90% a.a. a 1,15% a.a. + variação cambial	750	-
Total		1.621.250	1.944.783
Passivo circulante		543.290	831.819
Passivo não circulante		1.077.960	1.112.964

c.3) Resultado de obrigações por empréstimos e repasses

	Banco e Consolidado	
	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025
Resultado de obrigações por empréstimos ⁽¹⁾	503.423	571.708
Resultado de obrigações por repasses	(83.527)	(45.792)
Tesouro Nacional	(12.801)	(8.487)
BNDES	(10.315)	(5.879)
FINAME	(60.411)	(31.426)
Total	419.896	525.916

⁽¹⁾ Inclui variação cambial sobre empréstimos e repasses no exterior.

d) Composição de títulos emitidos

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a. ⁽¹⁾	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado	
						30.06.2026	31.12.2025
Letras de Crédito do Agronegócio						5.677.564	5.537.784
Pré-fixado	R\$	2.406.970	de 8,22% a.a. a 14,5% a.a.	2022	2030	2.571.846	2.612.777
Pós-fixado	R\$	2.590.127	de 78,47% a.a. a 103% do DI de 0% a.a. a 0,1% a.a. + DI	2023	2030	2.799.806	2.593.765
Pós-fixado	R\$	262.532	4,17% a.a. a 8,17% a.a. + IPCA	2022	2030	305.912	331.242
Letras Financeiras						46.346.265	42.550.039
Pré-fixado	R\$	517.808	7,22% a.a. a 15,08% a.a.	2019	2031	707.577	916.055
Pós-fixado ⁽¹⁾	R\$	37.955.987	de 100% a 120% do DI de 0% a.a. a 1,77% a.a. + DI	2021	2030	44.119.891	39.973.425
Pós-fixado ⁽¹⁾	R\$	915.544	de 3,88% a 8,6% a.a. + IPCA	2020	2032	1.518.797	1.660.559
Obrigações por TVM no exterior						4.619.976	3.853.070
Com variação cambial ⁽¹⁾	USD	885.786	5,88% a.a. + variação cambial	2025	2028	4.612.960	3.853.070
Com variação cambial ⁽¹⁾	EUR	1.040	2,07% a 2,57% a.a. + variação cambial	2026	2026	7.016	-
Total						56.643.805	51.940.893
Passivo circulante						20.500.738	21.638.017
Passivo não circulante						36.143.067	30.302.876

⁽¹⁾ Inclui emissão de título verde (*green bond*), maiores detalhes estão descritos na nota 32.

e) Composição de passivos subordinados

Captações	Moeda	Valor emitido ⁽¹⁾	Remuneração a.a.	Ano captação ⁽²⁾	Opção de resgate	Banco e Consolidado	
						30.06.2026	31.12.2025
Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas							
Pré-fixado	R\$	446.400	de 14,48% a 15% a.a.	2023	06.2028 e 01.2032	600.559	580.445
Pós-fixado	R\$	500.100	100% do CDI + 4,50% a.a	2022	10.2029	589.297	539.662
Pós-fixado	R\$	500.700	100% do CDI + 1,37% a.a	2024	07.2030	644.670	599.243
Pós-fixado	R\$	500.100	100% do CDI + 1,37% a.a	2025	07.2031	580.259	539.371
Total						2.414.785	2.258.721
Passivo não circulante						2.414.785	2.258.721

Captações	Moeda	Valor emitido ⁽¹⁾	Remuneração a.a.	Ano captação ⁽²⁾	Ano Vencimento	Banco e Consolidado	
						30.06.2026	31.12.2025
Letras Financeiras Subordinadas							
Pós-fixado ⁽³⁾	R\$	1.080.900	de 100% a.a. à 107% do DI de 0% a.a. à 2,36% a.a. + DI	2021	2034	1.625.992	1.737.814
Pós-fixado	R\$	48.500	de 6,08% a.a. à 7,79% a.a. + IPCA	2015	2030	164.178	153.061
Pré-fixado	R\$	300	de 12,52% a.a. à 12,52% a.a.	2023	2033	425	400
Total						1.790.595	1.891.275
Passivo circulante						-	215.182
Passivo não circulante						1.790.595	1.676.093

(1) Não contempla eventual deságio na respectiva emissão.

(2) As opções de resgate por iniciativa do Banco iniciam-se nos períodos informados e permanecem em cada pagamento anual de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo BACEN.

(3) Inclui ajuste ao valor justo das Letras Financeiras perpétuas que são objeto de *hedge* de risco de mercado no montante de R\$(89.641) em 30 de junho de 2026 (R\$ (77.331) em 31 de dezembro de 2025).

f) Composição de outros passivos financeiros

	Banco		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado				
Outros passivos financeiros	165.044	115.061	3.548.077	3.785.740
Pagamentos e recebimentos a liquidar	473	413	3.291.806	3.540.339
Comissões por intermediação de operações a pagar	10.072	17.286	10.084	17.281
Operações com cartão de crédito	-	90	88.120	127.207
Obrigações por aquisição de bens e direitos	79	137	99	137
Negociação e intermediação de valores	81.399	26.278	84.511	29.296
Obrigações por direitos de uso (Resolução CMN nº 4.975/2021)	73.021	70.857	73.457	71.480
Total	165.044	115.061	3.548.077	3.785.740
Passivo circulante				
	92.002	26.000	3.474.598	3.696.679
Passivo não circulante				
	73.042	89.061	73.479	89.061



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

23. OUTROS PASSIVOS

	Banco		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Recursos em trânsito de terceiros	79.258	42.256	100.393	74.678
Provisão para participação nos lucros e resultados	117.244	235.032	146.030	280.018
Provisão para despesas de pessoal	376.875	388.896	424.752	437.842
Provisão para despesas administrativas	219.236	354.911	256.321	382.579
Provisão para perda - Outros riscos	173.240	160.661	180.755	168.175
Obrigações legais (Nota 30d)	37.058	34.196	55.401	50.555
Credores diversos - No país	319.817	142.490	414.134	267.205
Valores a pagar a sociedades ligadas	-	11.924	-	-
Dividendos a pagar / Juros sobre o capital próprio a pagar ⁽¹⁾	181.500	72.250	181.500	72.250
Outros ⁽²⁾	102.588	110.855	51.749	117.778
Total	1.606.816	1.553.471	1.811.035	1.851.080
Passivo circulante	1.569.758	1.395.892	1.754.639	1.658.520
Passivo não circulante	37.058	157.579	56.396	192.560

⁽¹⁾ Os valores de juros sobre o capital próprio a pagar estão líquidos dos efeitos tributários

⁽²⁾ Inclui investimentos com passivo a descoberto.

24. RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Receitas de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025
Cobrança	4.054	4.620	4.054	4.620
Comissões sobre colocação de títulos	25.646	81.206	25.646	81.206
Rendas de garantias prestadas	30.319	39.125	30.319	39.125
Comissões sobre transações com cartão de crédito	-	-	112.240	124.018
Comissões sobre seguros	23.818	17.187	519.471	379.841
Assessoria financeira	74	677	74	1.640
Rendas com <i>marketplace</i>	-	-	69.529	49.020
Outros serviços	6.094	6.232	49.858	52.071
Total	90.005	149.047	811.191	731.541

b) Rendas de tarifas bancárias

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025
Confecção de cadastro	346.210	252.272	365.817	262.961
Transferência de recursos	80	420	80	420
Avaliação de bens	163.059	129.570	163.059	129.570
Rendas de cartão de crédito	-	-	44.434	49.040
Outras	253	270	301	341
Total	509.602	382.532	573.691	442.332



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

c) Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025
Honorários, pró-labore e outros (Nota 28)	(11.865)	(13.781)	(15.740)	(17.094)
Benefícios	(80.625)	(82.602)	(101.097)	(101.058)
Encargos sociais	(137.863)	(127.429)	(170.741)	(157.724)
Proventos ⁽¹⁾	(431.465)	(413.199)	(539.660)	(507.397)
Demandas trabalhistas	(73.615)	(62.770)	(80.990)	(63.150)
Treinamentos	(6.881)	(3.376)	(8.645)	(4.183)
Previdência privada complementar	(9.378)	(8.432)	(11.446)	(10.545)
Total	(751.692)	(711.589)	(928.319)	(861.151)

⁽¹⁾ Inclui as despesas e os respectivos encargos incidentes sobre os programas de remuneração variável.

d) Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025
Serviços técnicos especializados ⁽¹⁾	(220.930)	(158.115)	(204.057)	(192.602)
Processamento de dados	(201.474)	(190.304)	(279.414)	(259.650)
Amortização ⁽²⁾	(174.765)	(162.008)	(252.667)	(202.386)
Propaganda e publicidade	(60.690)	(49.797)	(78.460)	(72.581)
Emolumentos judiciais e cartórios	(15.770)	(11.842)	(16.422)	(12.263)
Serviços do sistema financeiro	(19.987)	(25.542)	(20.333)	(28.859)
Promoções e relações públicas	(11.361)	(18.234)	(13.946)	(21.831)
Depreciação ⁽²⁾	(15.725)	(15.697)	(18.526)	(17.762)
Comunicações	(3.415)	(10.748)	(5.837)	(15.147)
Serviços de terceiros	(2.571)	(7.472)	(3.481)	(13.293)
Aluguéis	(5.500)	(6.768)	(8.874)	(8.876)
Viagens	(7.949)	(6.319)	(9.457)	(7.655)
Transportes	(6.948)	(5.667)	(7.701)	(6.272)
Manutenção e conservação de bens	(4.144)	(4.598)	(5.308)	(5.984)
Seguros	(6.223)	(4.332)	(6.961)	(4.967)
Vigilância e segurança	(1.395)	(1.655)	(1.675)	(1.989)
Materiais	(168)	(1.285)	(214)	(1.500)
Contribuições filantrópicas	(330)	(408)	(330)	(408)
Água, energia e gás	(199)	(250)	(351)	(379)
Publicações	-	(113)	-	(173)
Outras	(2.597)	(35.733)	(25.807)	(47.816)
Total	(762.141)	(716.887)	(959.821)	(922.393)

⁽¹⁾ No período findo em 30 de junho de 2026, as despesas relativas à auditoria externa foram de R\$ (2.488) (R\$ (2.856) no período findo em 30 de junho de 2025) no Banco e R\$ (3.105) (R\$ (4.219) no período findo em 30 de junho de 2025) no Consolidado.

⁽²⁾ Contempla os efeitos do convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados entre o banco BV e suas controladas.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

e) Outras receitas operacionais

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025
Atualização de depósitos em garantia	10.215	11.300	11.204	10.385
Ressarcimento de multas e atualização de tributos pagos a maior	41.737	32.053	82.125	40.862
Resultado de atividade imobiliária	-	-	1.049	2.421
Ressarcimento de custos operacionais	781	770	781	770
Recuperação de encargos e despesas ⁽¹⁾	16.234	15.886	50.890	57.434
Recuperação de provisões diversas	20.851	-	23.153	-
Reversão provisão controladas	-	-	-	4.152
Outras	56.370	3.969	44.475	23.562
Total ⁽²⁾	146.188	63.978	213.677	139.586

⁽¹⁾ Inclui efeitos de atualização monetária sobre tributos a recuperar e compensar.

⁽²⁾ Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

f) Outras despesas operacionais

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025
Despesas relacionadas à operação ⁽¹⁾	(345.051)	(267.558)	(447.020)	(291.121)
Despesas com processamento de transações de pagamento	-	-	(36.683)	(53.865)
Demandas cíveis	(46.524)	(53.530)	(51.985)	(52.398)
Perdas operacionais	(20.026)	(53.735)	(19.911)	(47.322)
Demandas fiscais	(2.861)	(11.988)	(4.846)	(32.755)
Ativos de sustentabilidade	(8.764)	(9.789)	(8.764)	(9.789)
Preferência bancária	(6.450)	(6.778)	(6.450)	(6.778)
Outras	(87.249)	(57.853)	(109.173)	(81.725)
Total ⁽²⁾	(516.925)	(461.231)	(684.832)	(575.753)

⁽¹⁾ A Resolução CMN nº 4.966/2021 introduziu mudanças no tratamento de custos associados a originação de operações de crédito. A partir de 1º de janeiro de 2025, essas despesas passaram a ser diferidas e registradas na linha de Resultado com Operações de Crédito. O saldo remanescente nesta rubrica refere-se, principalmente, a outras despesas relacionadas à operação que não se enquadram no conceito da taxa efetiva de juros.

⁽²⁾ Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

25. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025
Outras receitas	80.695	14.384	95.890	13.778
Lucro na alienação de investimento	54.741	-	54.741	-
Lucro na alienação de contrato de exclusividade	-	8.642	-	8.642
Reversão de provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	21.085	846	35.638	151
Outras receitas não associadas diretamente à atividade operacional	4.869	4.896	5.511	4.985
Outras despesas	(13.839)	(45.794)	(13.185)	(74.240)
Baixas de ativos intangíveis	-	(32.646)	(2.157)	(61.333)
Prejuízo na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	(13.342)	(10.097)	(10.564)	(9.790)
Despesas com ágio e imparidade de controladas	-	-	-	(1.009)
Despesas com imóveis não de uso	(497)	(418)	(464)	-
Outras despesas não associadas diretamente à atividade operacional	-	(2.633)	-	(2.108)
Total ⁽¹⁾	66.856	(31.410)	82.705	(60.462)

⁽¹⁾ Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social do Banco Votorantim S.A., totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 8.480.372 está representado por 3.395.210.052 ações, sendo 2.193.305.693 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 1.201.904.359 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal em ambos os períodos apresentados.

b) Composição das reservas

b.1) Reserva de Capital

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 a Reserva de Capital está constituída por ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 372.120.

b.2) Reserva de lucros

Reserva Legal

A Reserva Legal é constituída semestralmente, de forma obrigatória, com base em 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A constituição da Reserva Legal pode ser dispensada quando, somada às Reservas de Capital, exceder 30% do Capital Social. A Reserva Legal só pode ser utilizada para aumento de capital ou compensação de prejuízos.

Reserva Estatutária

A Lei e o Estatuto Social facultam à Administração, no encerramento do período, propor que a parcela do lucro não deliberada à Reserva Legal e não distribuída, caso exista, seja deliberada para "Reserva Estatutária", com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios. Além disso, o saldo de reserva também poderá ser utilizado para pagamento de dividendos.

c) Dividendos / Juros sobre capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, tanto sob a forma de dividendos quanto de juros sobre capital próprio (JCP), correspondente a 25% do Lucro Líquido do período, deduzido da Reserva Legal (Lucro Líquido Ajustado).

Em conformidade com as Leis nº 9.249/1995 e nº 12.973/2014 e com o Estatuto Social da companhia, a Administração decidiu pela deliberação aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio referente ao período findo em 30 de junho de 2026.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do Patrimônio Líquido ajustado e limitados à variação, *pro rata die*, da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A Lei nº 14.789/2023 trouxe alterações relativas à apuração da base de cálculo dos juros sobre capital próprio decorrentes de atos societários entre partes dependentes. O banco BV não identificou impactos ou alterações necessárias em seus procedimentos para atendimento desta norma.

Para o período findo em 30 de junho de 2026 e 2025, a companhia realizou as seguintes deliberações:

	1º Semestre/ 2026				
	Valor deliberado (R\$ mil)	Valor por ação R\$	Data-base da posição acionária	Valor pago (R\$ mil) ⁽¹⁾	Data de pagamento
Juros sobre capital próprio	264.000	0,08	31.03.2026	217.800	24.04.2026
Dividendos	250.000	0,07	31.03.2026	250.000	22.05.2026
Juros sobre capital próprio	220.000	0,06	30.06.2026	181.500	24.07.2026
Total	734.000	0,21		649.300	



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	1º Semestre/ 2025				
	Valor deliberado (R\$ mil)	Valor por ação R\$	Data-base da posição acionária	Valor pago (R\$ mil) ⁽¹⁾	Data de pagamento
Juros sobre capital próprio	100.000	0,03	31.03.2025	85.000	16.04.2025
Dividendos	100.000	0,03	31.03.2025	100.000	16.04.2025
Juros sobre capital próprio	165.000	0,05	30.06.2025	140.250	17.07.2025
Total	365.000	0,11		325.250	

⁽¹⁾ Os valores de juros sobre o capital próprio são apresentados líquidos do IRRF. A partir de 1º de janeiro de 2026, a alíquota de retenção passou de 15% para 17,5%, conforme previsão do art. 8º da Lei Complementar nº 224/2026.

No período findo em 30 de junho de 2026, foi pago o montante de R\$ 72.250 referente as deliberações do exercício de 2025.

	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025
Lucro Líquido do período - Banco Votorantim S.A. BRGAAP (BACEN) ⁽¹⁾	961.453	946.288
Base de cálculo	913.380	898.974
Juros sobre o capital próprio (bruto)	484.000	265.000
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(84.700)	(39.750)
Dividendos	250.000	100.000
Valor proposto ⁽²⁾	649.300	325.250
% sobre a base de cálculo	71%	36%

d) Resultado por ação

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025
Lucro Líquido - (R\$ mil)	961.453	946.288	961.453	931.604
Número de ações (básico e diluído) ⁽¹⁾	3.395.210.052	3.395.210.052	3.395.210.052	3.395.210.052
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	0,28	0,28	0,28	0,27

⁽¹⁾ O número médio ponderado de ações é calculado com base na média da quantidade de ações de cada mês do período findo em 30 de junho de 2026.

e) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025	30.06.2026	31.12.2025
Banco Votorantim S.A.	961.453	931.604	12.954.196	12.662.063
Resultado não realizado - (RNR) ⁽¹⁾	-	-	20.452	20.452
Participações de não controladores	-	35.855	9.028	9.678
Consolidado	961.453	967.459	12.983.676	12.692.193

⁽¹⁾ Referem-se a transações entre entidades que compõem o Consolidado, líquido de impostos.

f) Participações acionárias (Quantidade de ações)

Composição da classe de ações de emissão do Banco Votorantim S.A. em que os acionistas são titulares diretamente em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (em milhares de ações):

	Ordinárias	% Ordinárias	Preferenciais	% Preferenciais	Total	% Total
Votorantim Finanças S.A.	1.096.653	50,00%	600.952	50,00%	1.697.605	50,00%
Banco do Brasil S.A.	1.096.653	50,00%	600.952	50,00%	1.697.605	50,00%
Total	2.193.306	100,00%	1.201.904	100,00%	3.395.210	100,00%
Residentes no país	2.193.306	100,00%	1.201.904	100,00%	3.395.210	100,00%



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

g) Lucros / (prejuízos) acumulados

O lucro líquido apurado conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil é destinado à distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio (JCP) e constituição de reservas de lucros. A partir de 1º de janeiro de 2025, o saldo apresentado nesta conta reflete, principalmente, os efeitos da adoção inicial das Resoluções CMN nº 4.966/2021 e nº 4.975/2021, que resultaram em um impacto líquido de R\$ (1.800.593). O saldo de prejuízos acumulados apurado na transição foi integralmente compensado pela Reserva Estatutária para Expansão, após as destinações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

27. TRIBUTOS

a) Ativos fiscais

Total de ativos fiscais reconhecidos

	Banco		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Ativos tributários correntes (Nota 27a.1)	856.933	662.028	1.105.273	860.458
Ativos fiscais diferidos (Nota 27a.2)	7.232.976	7.192.565	10.017.892	9.968.895
Total	8.089.909	7.854.593	11.123.165	10.829.353
Ativo circulante	856.933	662.028	1.105.273	860.458
Ativo não circulante	7.232.976	7.192.565	10.017.892	9.968.895

a.1) Ativos tributários correntes

	Banco		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Impostos e contribuições a compensar	646.849	458.042	891.305	650.693
Imposto de renda a recuperar	25.006	26.753	28.890	32.532
Crédito Presumido - Lei nº 12.838/2013	185.078	177.233	185.078	177.233
Total ⁽¹⁾	856.933	662.028	1.105.273	860.458

⁽¹⁾ Inclui impostos e contribuições correntes a compensar cujo prazo esperado para compensação é superior a 12 meses.

a.2) Ativos fiscais diferidos (Créditos tributários - Reconhecidos)

Banco	31.12.2025	01.01 a 30.06.2026		30.06.2026
	Saldo	Movimentação no período		Saldo final
		Constituição	Baixa	
Diferenças temporárias	6.636.952	920.385	(1.089.567)	6.467.770
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	5.832.714	787.171	(715.677)	5.904.208
Provisões passivas	508.454	16.232	(131.452)	393.234
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros	190.058	113.038	(205.486)	97.610
Outras provisões ⁽¹⁾	105.726	3.944	(36.952)	72.718
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	555.613	209.593	-	765.206
Total dos créditos tributários reconhecidos	7.192.565	1.129.978	(1.089.567)	7.232.976
Imposto de renda	3.963.226	621.629	(598.842)	3.986.013
Contribuição social	3.229.339	508.349	(490.725)	3.246.963

Consolidado	31.12.2025	01.01 a 30.06.2026		30.06.2026
	Saldo	Movimentação no período		Saldo final
		Constituição	Baixa	
Diferenças temporárias	9.013.426	1.042.651	(1.345.670)	8.710.407
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	7.945.418	895.993	(950.055)	7.891.356
Provisões passivas	564.891	23.915	(140.525)	448.281
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros	327.609	114.351	(205.362)	236.598
Outras provisões ⁽¹⁾	175.508	8.392	(49.728)	134.172
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	955.469	353.699	(1.683)	1.307.485
Total dos créditos tributários reconhecidos	9.968.895	1.396.350	(1.347.353)	10.017.892
Imposto de renda	5.682.495	769.538	(740.272)	5.711.761
Contribuição social	4.286.400	626.812	(607.081)	4.306.131

⁽¹⁾ Inclui os créditos tributários decorrentes de despesas com constituição de provisões para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 30 de junho de 2026.

	Banco		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Em 2026	979.705	914.993	1.388.857	1.297.119
Em 2027	1.735.068	1.415.360	2.266.287	1.848.695
Em 2028	1.362.730	971.766	1.587.482	1.132.037
Em 2029	507.594	315.940	732.299	455.802
Em 2030	467.458	253.355	703.404	381.234
De 2031 a 2032	811.656	357.630	1.247.210	549.476
De 2033 a 2036	1.368.765	420.416	2.092.353	643.313
Total de créditos tributários	7.232.976	4.649.460	10.017.892	6.307.676

Realização dos valores nominais de créditos tributários reconhecidos

	Banco		Consolidado	
	Prejuízo fiscal/ CSLL a compensar ⁽¹⁾	Diferenças intertemporais ⁽²⁾	Prejuízo fiscal/ CSLL a compensar ⁽¹⁾	Diferenças intertemporais ⁽²⁾
Em 2026	10%	14%	6%	15%
Em 2027	1%	27%	1%	26%
Em 2028	2%	21%	4%	18%
Em 2029	6%	7%	9%	7%
Em 2030	9%	6%	10%	7%
De 2031 a 2032	21%	10%	22%	11%
De 2033 a 2036	51%	15%	48%	16%

⁽¹⁾ Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

⁽²⁾ A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

a.3) Ativos fiscais diferidos (Créditos tributários – Não reconhecidos)

	Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
Parcela de prejuízos fiscais / bases negativas de CSLL	110.834	102.101
Parcela de provisões passivas	7.361	11.121
Total dos créditos tributários não ativados ⁽¹⁾	118.195	113.222
Imposto de renda	90.724	87.839
Contribuição social	27.471	25.383

⁽¹⁾ O Banco individual não possui créditos tributários não ativados em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro 2025.

O saldo não constituído de crédito tributário é reconhecido nos livros contábeis somente quando atende aos aspectos regulatórios para sua ativação e apresenta efetiva perspectiva de realização.

b) Passivos fiscais

Total de passivos fiscais reconhecidos

	Banco		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Passivos tributários correntes (Nota 27b.1)	184.226	154.409	275.091	315.304
Passivos fiscais diferidos - Obrigações fiscais diferidas (Nota 27b.2)	69.750	73.160	71.339	73.164
Total	253.976	227.569	346.430	388.468
Passivo circulante	183.546	175.285	274.410	287.744
Passivo não circulante	70.430	52.284	72.020	100.724



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b.1) Passivos tributários correntes

	Banco		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
IOF a recolher	39.820	33.781	42.691	36.468
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	-	-	69.372	124.685
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	3.472	5.214	3.472	5.214
Impostos e contribuições a recolher	140.934	115.414	159.556	148.937
Total ⁽¹⁾	184.226	154.409	275.091	315.304

⁽¹⁾ Inclui impostos e contribuições correntes, cujo prazo de liquidação é superior a 12 meses.

b.2) Obrigações fiscais diferidas

	Banco		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Ajustes a valor justo de instrumentos financeiros	68.806	61.383	69.032	61.383
Crédito presumido - Lei nº 12.838/2013	-	11.777	-	11.777
Outros passivos	944	-	2.307	4
Total das obrigações fiscais diferidas	69.750	73.160	71.339	73.164
Imposto de renda	38.750	40.644	39.673	40.646
Contribuição social	31.000	32.516	31.666	32.518

c) Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025
COFINS	(18.728)	(204.710)	(67.435)	(276.174)
ISSQN	(31.462)	(26.604)	(49.960)	(41.273)
PIS	(3.043)	(33.265)	(13.440)	(46.940)
Outras	(31.026)	(18.772)	(33.611)	(21.130)
Total	(84.259)	(283.351)	(164.446)	(385.517)

d) Despesas de impostos e contribuições sobre o lucro - Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)

d.1) Demonstração da despesa de IR e CSLL

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025
Valores correntes	(435)	(239.001)	(142.144)	(350.670)
IR e CSLL no país – Corrente	(435)	(172.077)	(142.144)	(283.846)
IR e CSLL no país – Exercícios anteriores	-	(66.924)	-	(66.824)
Valores Diferidos	97.896	(40.499)	103.656	(41.539)
Passivo fiscal diferido	(9.988)	661.801	(11.574)	662.106
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	(21.527)	690.179	(23.113)	690.451
Crédito presumido - Lei nº 12.838/2013	11.777	-	11.777	-
Outros passivos	(238)	(28.378)	(238)	(28.345)
Ativo fiscal diferido	107.884	(702.300)	115.230	(703.645)
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	209.593	(115.110)	352.016	(98.184)
Diferenças temporárias	(76.734)	(60.145)	(212.008)	(85.978)
Ajustes a valor justo de instrumentos financeiros	(24.975)	(527.045)	(24.778)	(519.483)
Total	97.461	(279.500)	(38.488)	(392.209)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

d.2) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025
Resultado antes de impostos e contribuições sobre o lucro	968.281	1.328.347	1.132.219	1.478.602
Encargo total do IR (25%) e CSLL (20%)	(435.726)	(597.756)	(509.498)	(665.370)
Encargo sobre JCP	217.800	119.250	217.800	119.250
Resultado de participações em coligadas e entidades controladas em conjunto	152.017	92.505	-	(23.812)
Participação nos lucros e resultados	46.930	46.151	59.189	53.520
Resultados do exterior	(36.457)	(33.578)	(36.457)	(33.578)
Outros valores	152.897	93.928	230.478	157.781
Imposto de renda e contribuição social do período	97.461	(279.500)	(38.488)	(392.209)

28. PARTES RELACIONADAS

O conglomerado realiza transações bancárias com partes relacionadas, incluindo depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos e cessão de carteiras de operações de crédito.

Além disso, há contratos de prestação de serviços que abrangem convênios para rateio e/ou ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos firmados com empresas do próprio conglomerado.

No que se refere aos acionistas controladores, estão incluídas as transações com o Conglomerado Banco do Brasil e com o Conglomerado Votorantim S.A.. Tais operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das transações, e não envolvem riscos anormais de recebimento.

O banco BV realiza cessões de crédito com coobrigação, mantendo substancialmente os riscos e benefícios das operações com partes relacionadas. No período encerrado em 30 de junho de 2026, o valor presente dessas operações totalizou R\$ 2.839.229 (R\$ 310.390 no período findo em 30 de junho de 2025).

O resultado líquido das cessões de crédito, considerando receitas e despesas associadas às operações com retenção substancial de riscos e benefícios, está apresentado no quadro a seguir, sob a rubrica "Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas".

Os custos relacionados à remuneração e demais benefícios atribuídos ao pessoal-chave da Administração do banco BV, composto principalmente pela Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, também estão detalhados a seguir:

	Banco ⁽¹⁾		Consolidado ⁽¹⁾	
	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025
Honorários, pró-labore e outros	11.865	13.781	15.740	17.094
Gratificações	41.741	26.864	41.340	30.243
Encargos sociais	11.220	12.114	11.203	13.386
Total ⁽¹⁾	64.826	52.759	68.283	60.723

⁽¹⁾ Inclui membros do Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e RH, Comitê de Riscos e de Capital, Comitê ASG e Comitê de Transações com Partes Relacionadas.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Saldo de transações com partes relacionadas

	Banco						
	30.06.2026						
	Conglom. Banco do Brasil	Conglom. Votorantim S.A.	Controladas financeiras ⁽¹⁾	Controladas não financeiras ⁽²⁾	Pessoal-chave da Administração ⁽³⁾	Outros ⁽⁵⁾	Total
Ativos							
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	3.131.341	-	-	-	3.131.341
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	23.096	-	-	-	91.006	114.102
Operações de crédito e arrendamento	-	221	-	-	-	-	221
Outros ativos	17.673	-	48.073	175.935	6	1.942	243.629
Passivos							
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(9.736.444)	(273.053)	(1.095.111)	(4.913)	(35)	(3.817)	(11.113.373)
Derivativos	(38.564)	(37.008)	-	-	-	(96.605)	(172.177)
Outros passivos	(116.600)	(90.750)	(274)	(1.608)	-	-	(209.232)

1º Semestre/
2026

Resultados							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	15.672	937	276.780	-	4	57.990	351.383
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(41.105)	-	-	-	-	(41.105)
Despesas de juros, administrativas e outras despesas	(959.851)	(35.070)	(95.551)	(46.085)	-	(1.912)	(1.138.469)

	Banco						
	31.12.2025						
	Conglom. Banco do Brasil	Conglom. Votorantim S.A.	Controladas financeiras ⁽¹⁾	Controladas não financeiras ⁽²⁾	Pessoal-chave da Administração ⁽³⁾	Outros ⁽⁵⁾	Total
Ativos							
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	7.257.244	-	-	-	7.257.244
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	33.362	-	-	13	418.357	451.732
Operações de crédito e arrendamento	-	69	-	-	-	-	69
Outros ativos	7.175	-	45.466	31.669	-	11.234	95.544
Passivos							
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(8.672.970)	(752.448)	(2.488.668)	(878.117)	(3)	(108.685)	(12.900.891)
Derivativos	-	(26.288)	-	-	-	-	(26.288)
Outros passivos	(711.961)	(36.125)	(14.360)	(8.054)	-	(36.740)	(807.240)

1º Semestre/
2025

Resultados							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	35.371	3.851	235.684	-	7	138.914	413.827
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(32.591)	-	-	-	-	(32.591)
Despesas de juros, administrativas e outras despesas	(593.148)	(23.447)	(56.881)	(50.520)	(2)	(17.884)	(741.882)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Consolidado				
	30.06.2026				
	Conglom. Banco do Brasil	Conglom. Votorantim S.A.	Pessoal-chave da Administração (3)	Outros (4)	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	2.684	-	-	-	2.684
Derivativos	-	23.098	-	-	23.098
Operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro	-	224	-	-	224
Outros ativos	17.673	4.144	428	-	22.245
Passivos					
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(9.736.444)	(273.053)	(35)	-	(10.009.532)
Derivativos	(38.564)	(37.008)	-	-	(75.572)
Outros passivos	(116.600)	(90.750)	-	-	(207.350)
	1º Semestre/ 2026				
Resultados					
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	15.672	937	4	-	16.613
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(41.105)	-	-	(41.105)
Despesas de juros, administrativas e outras despesas	(959.851)	(35.070)	-	-	(994.921)

	Consolidado				
	31.12.2025				
	Conglom. Banco do Brasil	Conglom. Votorantim S.A.	Pessoal-chave da Administração (3)	Outros (4)	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	1.061	-	-	-	1.061
Derivativos	-	33.362	-	-	33.362
Operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito	-	69	-	310.924	310.993
Outros ativos	7.194	5.755	529	11.234	24.712
Passivos					
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(8.672.970)	(752.448)	(3)	(10.211)	(9.435.632)
Derivativos	-	(26.288)	-	-	(26.288)
Outros passivos	(711.961)	(36.125)	-	(36.740)	(784.826)
	1º Semestre/ 2025				
Resultados					
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	35.371	3.851	7	1.591	40.820
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(32.591)	-	-	(32.591)
Despesas de juros, administrativas e outras despesas	(593.148)	(23.447)	(2)	(4.510)	(621.107)

(1) Empresas relacionadas na Nota 3. Não inclui operações entre as controladas.

(2) Inclui a BVIA Negócios e Participações S.A., BV Corretora de Seguros S.A., BV Empreendimentos e Participações S.A. e Atenas SP 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. Não inclui operações entre as controladas.

(3) Conselho de Administração e seus respectivos comitês de assessoramento, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e membros da família (cônjuge, filhos e enteados) do pessoal-chave.

(4) Inclui fundos de investimentos consolidados, empresas controladas da BVIA Negócios e Participações S.A. e das controladas da BV Empreendimentos e Participações S.A., companhias coligadas, bem como todas as empresas em que o pessoal-chave possua participação ou nas quais exerça cargo estatutário. A relação dos fundos está descrita na Nota 3.

(5) Companhias coligadas, bem como todas as empresas em que o pessoal-chave possua participação ou nas quais exerça cargo estatutário. A relação dos fundos está descrita na Nota 3.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

29. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os principais benefícios oferecidos aos empregados do conglomerado, conforme previsto em acordo coletivo da categoria, incluem: plano de saúde, seguro de vida, assistência odontológica, vales-refeição e alimentação, programas de remuneração variável e participação nos lucros e resultados.

Dentre esses benefícios, destacam-se os programas de remuneração variável, que representam um importante componente da política de valorização e incentivo ao desempenho dos colaboradores.

Em 2021, o conglomerado implementou, para os executivos, um Plano de Incentivo de Longo Prazo (Plano ILP), que consiste em uma expectativa de direito de recebimento em ações virtuais, condicionada ao desempenho da organização ao longo do tempo, com o objetivo de atrair, motivar e reter talentos, alinhar os interesses dos executivos aos objetivos e interesses dos acionistas, promover a geração de resultados e a criação sustentável de valor, além de fomentar uma visão de longo prazo. Esse plano possui duração de até quatro anos.

Em 30 de junho de 2026, o conglomerado registrou na rubrica Outros passivos - Provisão para despesas de pessoal o montante de R\$ 154.402 (de R\$ 196.663 em 31 de dezembro de 2025) referente ao programa de ILP.

No período findo em 30 de junho de 2026, os montantes relativos às transações de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado em Despesa de pessoal - Proventos foi de R\$ 66.487 (R\$ 81.413 em 30 de junho de 2025). Tais incentivos tornam-se de direito entre 1 e 4 anos contados da data da concessão.

Foram realizados os seguintes pagamentos aos colaboradores, referentes aos Programas de ILP:

Ano do programa	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025
2021	3.853	8.637
2022	4.632	6.604
2023	4.465	9.040
2024	6.559	-
2025	400	-
Total	19.909	24.281

Movimentação de ações virtuais

Plano ILP	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025
Quantidade inicial	43.440.919	46.018.488	47.906.605	48.345.970
Novas / Atualizações	24.786.168	22.620.401	26.084.632	25.880.430
Pagas / Canceladas	(23.878.824)	(25.197.970)	(27.270.024)	(26.319.795)
Quantidade final	44.348.263	43.440.919	46.721.213	47.906.605

Além dos benefícios previstos em acordo coletivo da categoria, o conglomerado oferece ainda outros benefícios, entre os quais se destaca o plano de previdência privada de contribuição definida, nas modalidades PGDL (Plano Gerador de Benefícios Livres) e VGDL (Vida Gerador de Benefícios Livres). Nesse plano, o conglomerado, na qualidade de patrocinador, contribui para a formação do montante a ser revertido em renda complementar de aposentadoria pós-emprego. O programa de previdência privada tem como objetivos reforçar o vínculo de longo prazo, promover a conscientização sobre planejamento financeiro e complementar a renda na aposentadoria.

30. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas – Prováveis

O conglomerado constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda provável, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

No que se refere às ações fiscais, o conglomerado está sujeito a fiscalizações conduzidas pelas autoridades tributárias, as quais podem resultar em questionamentos sobre a apuração de tributos e, eventualmente, em autuações. Entre os principais pontos de questionamento estão a composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (especialmente quanto à dedutibilidade de despesas) e a incidência de tributos em determinados fatos econômicos.

A maioria das autuações recebidas está relacionada ao ISS, IRPJ, CSLL, PIS/COFINS e às contribuições previdenciárias patronais. Para algumas dessas autuações, quando necessário, foram realizados depósitos judiciais com o objetivo de suspender a exigibilidade dos créditos tributários em discussão.

As ações cíveis referem-se, basicamente, a ações indenizatórias, revisão das cláusulas contratuais, encargos financeiros e cobrança de tarifas.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Para as ações trabalhistas, o conglomerado é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas que representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

A Administração do conglomerado considera ser suficiente a provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas fiscais, cíveis e trabalhistas.

a.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como prováveis

	Banco		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Demandas fiscais	138.824	158.476	146.130	166.118
Demandas cíveis	203.387	192.692	219.797	208.018
Demandas trabalhistas	125.899	132.751	128.319	134.568
Total	468.110	483.919	494.246	508.704

a.2) Movimentações nas provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Demandas fiscais				
Saldo inicial	158.476	90.374	166.118	97.941
Constituições	3.047	1.458	3.147	3.813
Reversão da provisão	(22.814)	(5.614)	(23.198)	(5.614)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(6.190)	-	(6.342)	(484)
Atualizações	6.305	3.990	6.405	4.230
Saldo final	138.824	90.208	146.130	99.886
Demandas cíveis				
Saldo inicial	192.692	212.473	208.018	220.052
Constituições	32.679	27.371	36.800	35.306
Reversão da provisão	(21.225)	(24.451)	(23.731)	(26.527)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(22.318)	(32.813)	(24.253)	(35.873)
Atualizações ⁽²⁾	21.559	16.975	22.963	17.105
Saldo final	203.387	199.555	219.797	210.063
Demandas trabalhistas				
Saldo inicial	132.751	188.843	134.568	190.416
Constituições	30.168	35.945	32.430	36.820
Reversão da provisão	(17.924)	(19.782)	(18.981)	(19.906)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(26.616)	(39.988)	(27.277)	(39.988)
Atualizações ⁽²⁾	7.520	6.132	7.579	6.186
Saldo final	125.899	171.150	128.319	173.528
Total das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas	468.110	460.913	494.246	483.477

⁽¹⁾ Baixa por pagamento em razão de decisão judicial ou acordo entre as partes. O valor efetivamente pago está apresentado nas respectivas linhas das notas explicativas 24c e 24f.

⁽²⁾ Contempla atualizações monetárias e efeitos de remensuração de "preços unitários", que compõem a metodologia de cálculo de perdas.

a.3) Cronograma esperado de desembolsos em 30 de junho de 2026

	Banco			Consolidado		
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas
Até 5 anos	83.189	203.387	125.899	83.189	219.797	128.319
De 5 a 10 anos	55.635	-	-	62.941	-	-
Total	138.824	203.387	125.899	146.130	219.797	128.319

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

a.4) (Constituição) / reversão de provisão para passivos contingentes

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025
Demandas fiscais	19.652	166	19.988	(1.945)
Demandas cíveis	(10.694)	12.918	(12.279)	9.989
Demandas trabalhistas	6.851	17.693	6.751	16.888
Total	15.809	30.777	14.460	24.932

b) Passivos contingentes – Possíveis

Os montantes evidenciados no quadro a seguir representam a estimativa do valor que possivelmente será desembolsado em caso de condenação do conglomerado. As demandas são classificadas como possível quando não há elementos seguros que permitam estabelecer o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

b.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	Banco		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Demandas fiscais (Nota 30b.1.1)	1.483.111	1.529.238	1.645.149	1.684.773
Demandas cíveis ⁽¹⁾	126.832	129.795	138.353	138.624
Demandas trabalhistas ⁽²⁾	122.540	90.280	127.461	91.487
Total	1.732.483	1.749.313	1.910.963	1.914.884

⁽¹⁾ Ações cíveis referem-se, basicamente, a ações indenizatórias, revisão das condições e encargos contratuais e tarifas.

⁽²⁾ Referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

b.1.1) Principais processos das ações de natureza fiscal com classificação de perda possível

Descrição das principais causas possíveis - Fiscais	Banco		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
INSS s/ PLR ⁽¹⁾	1.138.614	1.013.365	1.138.614	1.013.365
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2014/2016 ⁽²⁾	-	177.750	140.801	252.864
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2008	83.843	81.735	83.843	141.826
PF e BNCSLL: excesso compensação AB 2012	131.599	127.371	131.598	127.371
Outras causas	129.055	129.017	150.293	149.347
Total	1.483.111	1.529.238	1.645.149	1.684.773

⁽¹⁾ Referem-se a autuações lavradas pela Receita Federal do Brasil (RFB) que versam sobre a cobrança de Contribuição Previdenciária calculada sobre os valores pagos pelas empresas a título de PLR supostamente em desacordo com as regras estabelecidas pela Lei nº 10.101/2000.

⁽²⁾ Referem-se a autuações lavradas pela RFB alegando a dedução indevida de perdas em operações de créditos por supostamente não atenderem às exigências legais.

c) Depósitos em garantia de recursos

Como garantia de algumas ações, quando necessário, o conglomerado realiza depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	Banco		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Demandas fiscais	229.212	223.168	262.116	255.387
Demandas cíveis	83.930	78.697	102.965	92.163
Demandas trabalhistas	64.772	59.275	64.915	59.437
Total	377.914	361.140	429.996	406.987

d) Obrigações legais

O saldo de obrigações legais é registrado na rubrica de Outros Passivos no montante de R\$ 55.401 no Consolidado (R\$ 50.555 em 31 de dezembro de 2025), sendo o montante de R\$ 37.058 no Banco (R\$ 34.196 em 31 de dezembro), cuja principal discussão recai, atualmente, em ação que visa a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo montante provisionado no Banco é de R\$ 33.343 (R\$ 30.579 em 31 de dezembro de 2025).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

As demais ações referem-se ao PIS LC 07/70, dedução do ISS na base de cálculo do PIS e da COFINS e FAP – Fator Acidentário de Proteção. Abaixo está demonstrada a movimentação das obrigações legais:

	Banco		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Saldo inicial	34.196	29.373	50.555	42.322
Constituições	1.162	2.764	2.317	4.631
Baixa por pagamento	-	(804)	-	(804)
Atualizações	1.700	2.863	2.529	4.406
Saldo final	37.058	34.196	55.401	50.555

e) Ações civis públicas

O conglomerado possui contingências passivas envolvendo ações civis públicas em que, baseado na análise das assessorias jurídicas e/ou avaliação dos advogados internos, o risco de perda é considerado possível. Dependendo do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinada com exatidão, tendo em vista que a possibilidade de perda depende da habilitação dos legitimados na ação.

Entre os temas discutidos, podemos destacar as ações envolvendo cobrança de tarifas, crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS e CDC (Crédito Direto ao Consumidor), bem como do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados.

31. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

1) Abordagem integrada de gestão de riscos

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

O banco BV possui relação de riscos materiais, revisada periodicamente pelo Conselho de Administração. Cada risco listado é analisado para determinar o tratamento mais adequado (gestão, *hedge*, seguro ou capitalização), categorizado e avaliado sob aspecto de relevância e maturidade, resultando em matriz de calor. Os riscos considerados como materiais na data-base de referência são:

- Risco de Crédito
- Risco de Collateral (Garantias)
- Risco de Underwriting
- Risco de Securitização
- Risco de Concentração de Crédito
- Risco de Crédito da Contraparte
- Risco de Mercado
- Risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (IRRBB)
- Risco de Liquidez
- Risco de Reputação
- Risco de Contágio
- Risco País
- Risco de Transferência
- Risco Social, Ambiental e Climático
- Risco de Estratégia
- Risco de Participações Societárias
- Risco Operacional
- Risco de Segurança Cibernética
- Risco de Tecnologia



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

- Risco de Pessoas
- Risco de Modelos
- Risco de Terceiros
- Risco Legal
- Risco de Conformidade
- Risco de Governança

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio da estrutura de limites de risco, aprovada na respectiva governança e são incorporados às atividades diárias do conglomerado. O envolvimento da Alta Administração ocorre por meio do acompanhamento e da execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

A estrutura de governança para gestão de riscos e capital do conglomerado prudencial inclui equipes e diretores responsáveis por riscos e ALM (*Asset Liability Management*), além de fóruns colegiados internos e corporativos, organizados formalmente com delegação de alçadas. Cada órgão de governança tem papel, escopo e composição definidos em normativos, que estabelecem regras, responsabilidades e limites conforme as estratégias do negócio e cenários de mercado. Os principais fóruns são:

- O Comitê de Controles e Riscos e o Comitê de ALM e Tributos são os fóruns internos de gerenciamento de riscos e capital da Administração. Adicionalmente, o Comitê Executivo (ComEx) tem por atribuição o acompanhamento geral de tais temas; e
- O Comitê de Riscos e de Capital (CRC) tem por função assessorar o Conselho de Administração na elaboração da estratégia de alocação de capital do conglomerado, na observação da aplicação da declaração de Apetite por Riscos (RAS) e no monitoramento de riscos e capital, além de coordenar suas atividades com o Comitê de Auditoria (COAUD), a fim de facilitar a troca de informações, os ajustes necessários à estrutura de governança de riscos e de capital e garantir o efetivo tratamento dos riscos a que o conglomerado está exposto.

A RAS aprovada pelo Conselho de Administração, direciona o planejamento estratégico e o orçamento. Seu monitoramento é realizado mensalmente por meio de *dashboard* com indicadores e limites, além de ações e monitoramentos específicos.

O conglomerado dispõe de estruturas e políticas gerais e específicas para o gerenciamento de risco e capital, aprovadas pelo Conselho de Administração e os princípios básicos observados na gestão e controle dos riscos e do capital foram estabelecidos em conformidade com a regulamentação vigente e práticas de mercado.

Adicionalmente, ressalta-se que é realizado processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP) abrangendo o plano de capital, teste de estresse, plano de contingência de capital e gestão e avaliação da necessidade de capital frente aos riscos relevantes a que o Banco está exposto, entre outros temas.

Informações detalhadas sobre o processo de gerenciamento de riscos e capital podem ser observados no documento “Relatório de gestão de riscos e capital”, elaborado com base no atendimento da Resolução BCB nº 54/2020, disponível no *website* de Relações com Investidores em <https://ri.bv.com.br/>. Estão descritas a seguir as definições dos principais riscos do conglomerado, dentre aqueles classificados como materiais.

2) Principais riscos

a) Risco de crédito

(i) Definição

O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a:

- Não cumprimento pela contraparte (o tomador de recursos, o garantidor ou o emissor de título ou valor mobiliário adquirido), de suas obrigações nos termos pactuados;
- Desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador;
- Reestruturação de instrumentos financeiros; ou
- Custos de recuperação de exposições de ativos problemáticos.

(ii) Gestão do risco de crédito

A companhia gerencia o risco de crédito utilizando ferramentas que permitem identificar, avaliar, mensurar, acompanhar e reportar os riscos nas etapas de concessão, monitoramento e recuperação de crédito.

As funções de gerenciamento de risco de crédito são desempenhadas por unidades formalmente constituídas, com equipes capacitadas e gestão segregada.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Concessão de Crédito (Atacado): Os clientes passam por avaliações detalhadas para obtenção ou renovação de crédito. Sistemas especializados gerenciam cadastro, aprovação e acompanhamento dos limites de crédito.

Concessão de crédito (Varejo): Propostas de crédito são processadas por um sistema automatizado e parametrizado, suportado por modelo de *score*. Casos não aprovados automaticamente são revisados manualmente por especialistas.

Monitoramento de crédito (Atacado): Acompanhamento contínuo identifica sinais de alerta (internos e externos), com governanças e processos na mensuração do risco de crédito (perda esperada) associado a cada ativo, além de bloqueios e revisões de limites de clientes, visando garantir a qualidade do portfólio.

Monitoramento de crédito (Varejo): Indicadores de desempenho internos e externos que refletem no cálculo de perda esperada de cada operação financeira, além de relatórios gerenciais para garantir a saúde do portfólio.

Para determinar se o risco de inadimplência aumentou significativamente, o banco BV utiliza informações internas, dias de atraso, informações externas de mercado, análises qualitativas e modelos estatísticos.

Recuperação de crédito: Essa área atua desde o primeiro dia de atraso e utiliza estratégias variadas para maximizar as cobranças, em conjunto com a área de riscos e crédito.

Com a vigência da Resolução 4.966/2021, as exposições passaram a ser classificadas em 3 estágios (crescentes em nível de risco):

- **Estágio 1:** são os instrumentos financeiros que, no reconhecimento inicial, não sejam caracterizados como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito; e os instrumentos financeiros cujo risco de crédito não tenha aumentado significativamente após o reconhecimento inicial;
- **Estágio 2:** são os instrumentos financeiros cujo risco de crédito tenha aumentado significativamente em relação ao apurado na alocação original no primeiro estágio; e os instrumentos financeiros que deixarem de ser caracterizados como ativo com problema de recuperação de crédito;

Critério objetivo: Operações com atrasos superiores a 30 dias devem ser marcadas, no mínimo, com estágio 2.

- **Estágio 3:** são instrumentos financeiros com problema de recuperação de crédito:

Critério objetivo: Operações com atrasos superiores a 90 dias devem ser marcadas com estágio 3.

Uma vez definidos os critérios para marcação de estágios, a perda esperada atribuída a cada estágio é definida como: Perda Esperada = PD x LGD x Base de Cálculo. Neste contexto, define-se:

- PD é a probabilidade de o instrumento ser caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito, em um horizonte de 12 meses para operações em estágio 1 e por todo prazo remanescente do contrato para operações em estágio 2. Para tal, considera-se características do instrumento relativas à sua situação econômica corrente traduzidas tanto por informações de características de contratação, movimentação e pagamento de instrumentos internos à instituição quanto informação de mercado;
- LGD representa a expectativa de recuperação do instrumento financeiro, considerando, no mínimo, os custos de recuperação do instrumento, as características de eventuais garantias ou colaterais, as taxas históricas de recuperação, concessão de vantagens à contraparte;
- A Base de Cálculo para o IFRS tem como metodologia de mensuração a modelagem de Exposição no *Default* (do inglês, *Exposure at Default* - EAD) aplicada no valor contábil bruto dos ativos financeiros, exceto operações de arrendamento mercantil ou o valor presente dos montantes totais a receber em operações de arrendamento mercantil.

A fim de ajustar as estimativas de perda esperada às expectativas futuras de comportamento do portfólio e de mercado, considera-se sobre as estimativas de PD e LGD fatores de ajuste prospectivos calculados com base em previsões razoáveis e justificáveis de eventuais alterações nas condições macroeconômicas, as quais são elaboradas periodicamente pela área econômica da instituição.

Todos os modelos de parâmetros, assim como todos os critérios, estudos que embasam as definições e metodologias utilizadas para alocações nos estágios e cálculo de perda esperada são monitorados periodicamente, revisados anualmente, validados e auditados por áreas independentes e aprovados em fóruns executivos, conforme governança interna estabelecida e documentada.

O escopo do risco de crédito contempla:

a. Risco de concentração de crédito: definido como a possibilidade de perdas devido a exposições significativas a uma contraparte, a um grupo de contrapartes interligadas ou a determinado setor econômico. O Conglomerado atua na mitigação do risco de concentração de crédito por meio de definições de limites através de políticas de crédito e apetite de riscos, monitoramento da carteira por diferentes dimensões e segmentos internos, reportes e ações sobre concentrações indesejadas.

b. Risco de collateral (garantias): definido como a possibilidade de perdas em função da deterioração do valor, da impossibilidade de execução, da falha na formalização e da falta de liquidez da garantia concedida em determinada obrigação financeira pactuada com o Conglomerado. A gestão do risco de collateral é intrinsecamente relacionada ao risco de crédito, tanto no que tange ao processo de concessão, controle, gestão e monitoramento do crédito, quanto na apuração do parâmetro LGD (perda incorrida por inadimplência), o qual é utilizado para o cálculo e estudos de capital econômico.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

c. Risco de underwriting: definido como a possibilidade de perdas oriundas da emissão de dívidas de terceiros em que o Conglomerado é obrigado a adquirir papéis para colocar em sua carteira ativa devido à execução de cláusulas de garantia firme. O processo de gestão deste risco é segregado em 3 (três) visões:

a. Análise específica de cada operação;

b. Análise da exposição consolidada das operações com garantia firme; e

c. O monitoramento das operações encarteiradas em decorrência da execução de garantia firme.

d. Risco de securitização: definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas à aquisição de ativos securitizados, como Fundos de Investimento em Direitos Creditórios, Certificado de Recebíveis Imobiliários, Certificado de Recebíveis do Agronegócio entre outros. A origem do risco advém do próprio risco de crédito do devedor do recebível, da assimetria da informação, do conflito de interesse e/ou do risco operacional/fraudes nas estruturas securitizadas. O processo de gestão do risco de securitização tem por objetivo identificar potenciais riscos para cada estrutura e elaborar mecanismos de acompanhamento da performance desses ativos, visando a sustentabilidade dos negócios do Conglomerado.

e. Risco de crédito da contraparte: é definido como a possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam fluxos bilaterais, incluindo a negociação de ativos financeiros ou de derivativos. O Conglomerado gerencia o risco de crédito da contraparte com base em monitoramento das exposições que estão associadas a este tipo de risco e realiza a apuração do capital regulatório.

(iii) Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros e os saldos *off balance* representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas é de:

	30.06.2026	31.12.2025
Caixa e equivalente de caixa (Nota 9)	1.465.350	742.154
Ativos financeiros	148.882.439	123.826.569
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (Notas 12a, 13a e 14a)	27.375.736	20.654.671
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 12a)	4.731.520	8.139.255
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (Notas 9, 10a, 11, 14a e 15)	24.684.642	17.216.870
Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro - Saldo bruto (Nota 14a)	92.090.541	77.815.773
Operações off balance⁽¹⁾	6.033.421	6.572.057
Total	156.381.210	131.140.780

⁽¹⁾ Para as operações *off balance*, refere-se ao valor do compromisso assumido.

(iv) Garantias financeiras prestadas (*off balance*)

A exposição máxima ao risco de crédito para a carteira de compromissos de crédito por avais e fianças, registrados em contas de compensação, na data das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, por ramo de atuação da contraparte, é de:

	30.06.2026						31.12.2025
	Comércio	Indústria	Instituições financeiras	Pessoas físicas	Serviços	Total	Total
Avais e fianças	111.903	801.045	3.026.060	9.537	2.084.876	6.033.421	6.572.057
Total	111.903	801.045	3.026.060	9.537	2.084.876	6.033.421	6.572.057

As garantias financeiras prestadas estão segregadas nos seguintes estágios:

	30.06.2026	%	31.12.2025	%
Estágio 1	5.177.112	86,00 %	5.656.746	86,00%
Estágio 2	121.339	2,00 %	216.890	3,00%
Estágio 3	734.970	12,00 %	698.421	11,00%
Total	6.033.421	100,00 %	6.572.057	100%



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	30.06.2026		31.12.2025	
	Valores garantidos	Provisão	Valores garantidos	Provisão
Vinculadas ao comércio internacional de mercadorias	5.179	-	-	-
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	836.146	8.955	950.142	1.572
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	4.063.391	71.361	3.806.059	94.524
Vinculadas à distribuição de TVM por oferta pública	233.200	-	443.195	-
Outras fianças bancárias	792.219	67.975	1.173.688	42.691
Outras garantias financeiras prestadas	103.286	10	198.973	3
Total	6.033.421	148.301	6.572.057	138.790

(v) Instrumentos derivativos sujeitos a compensação com acordos master executáveis de liquidação

O conglomerado contrata operações de derivativos por meio de Contrato Geral de Derivativo (CGD) e Contrato para Operações de Derivativo (COD) que preveem pagamentos líquidos. Em geral, os montantes de todas as transações em aberto e na mesma moeda, são agregados em um único valor líquido pago entre as partes. Em certas circunstâncias, como em caso de inadimplência, todas as transações são encerradas e um único valor líquido é pago para liquidar todas as operações.

Esses contratos não atendem aos critérios para compensação de saldos no Balanço Patrimonial. Isso porque atualmente o conglomerado não possui nenhum direito legalmente exercível para compensar os montantes reconhecidos, uma vez que o direito de compensação só pode ser exercido na ocorrência futura de determinados eventos, tais como a inadimplência das operações.

A tabela a seguir indica os valores contábeis dos instrumentos financeiros reconhecidos que estão sujeitos aos contratos mencionados acima.

	30.06.2026			31.12.2025		
	Bases brutas	Bases líquidas	Total	Bases brutas	Bases líquidas	Total
Ativo						
Derivativos	3.484	261.098	264.582	18.098	327.726	345.824
Passivo						
Derivativos	(15.883)	(1.161.435)	(1.177.318)	(353.153)	(586.574)	(939.727)

b) Risco de mercado e IRRBB

(i) Definições

A carteira *trading* (carteira de negociação) é definida como o conjunto de operações, instrumentos financeiros, mercadorias ou derivativos detidos com a finalidade de negociação ou destinados a *hedge* de outras operações integrantes da carteira *trading* e que não estejam sujeitos a restrição de negociabilidade.

A carteira *banking* (carteira de não negociação ou carteira bancária) é definida como o conjunto de operações, instrumentos financeiros, mercadorias ou derivativos não classificados na carteira *trading*.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes das flutuações nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Essas perdas podem ser incorridas devido à variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação; e variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O risco de variação de taxa de juros para instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB, *Interest Rate Risk in the Banking Book*) é definido como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

(ii) Gestão do risco de mercado e IRRBB

As funções de gerenciamento de risco de mercado e IRRBB abrangem atividades ao longo de toda a cadeia de negócios, incluindo desenvolvimento de produtos, negociação, modelagem e controle de risco, formalização, contabilização e liquidação de operações, além do acompanhamento da efetividade dos processos e controles. Essas funções são realizadas por unidades especializadas, com equipes capacitadas, gestão segregada e atribuições definidas.

O conglomerado adota um conjunto de medidas objetivas para gestão e controle de riscos de mercado:

- **VaR (Valor em Risco):** determina o risco de exposições de mercado, calculando a maior perda esperada dentro de um intervalo de confiança e horizonte de tempo específicos;
- **Teste de Estresse:** estima as oscilações potenciais de valor nos instrumentos financeiros devido a movimentos extremos das variáveis de mercado (fatores de risco);
- **Capital Regulatório de Risco de Mercado:** refere-se ao capital regulatório calculado com base nas exposições das carteiras de negociação e não-negociação;



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

- **Análises de Sensibilidade:** estima as oscilações potenciais de valor nos instrumentos financeiros, em função das variações nos fatores de risco;
- **Análise de GAP:** mensura os descasamentos de fluxos de caixa por fator de risco, contemplando tanto o portfólio consolidado quanto as carteiras de negociação e não-negociação; e
- **sVar (VaR Estressado):** medida complementar ao VaR por simulação histórica que estima o impacto de períodos históricos de estresse na carteira atual da companhia, não considerados na janela histórica de retornos do VaR.

Estas medidas de risco são consideradas para definição de limites para a gestão do risco de mercado, definindo os valores máximos autorizados de exposição ao risco, em aderência às estratégias adotadas, ao leque de operações e produtos com negociação autorizada e consistentemente às premissas e metas orçamentárias.

O estabelecimento de limites tem por base o apetite de risco e é definido de tal forma a possibilitar, de forma pragmática, o cumprimento das metas de performance financeira pretendidas. Os limites e as metas são compatibilizados por ocasião da programação orçamentária. Os valores estabelecidos nos limites são atualizados e revistos com periodicidade mínima anual, juntamente com a programação orçamentária.

Para fins da gestão e do controle consolidado das exposições ao risco de mercado, as operações são segregadas, de acordo com a sua estratégia de negócio, entre a carteira *trading* (negociação) e a carteira *banking* (não-negociação ou bancária).

O risco da carteira *trading* é mensurado usando a metodologia de VaR (*Value at Risk*), por simulação histórica, com base em técnicas estatísticas, utilizada para estimar a perda potencial máxima no valor de mercado de uma posição ou carteira, sob condições normais de mercado, dentro de um determinado horizonte de tempo e com um nível de confiança previamente definido.

O risco da carteira *trading* é mensurado usando a metodologia de VaR por simulação histórica.

Para o cálculo do VaR é utilizada a abordagem da simulação histórica, baseada no conceito de P&L (*Profit and Loss Statement*), a qual é adotada no modelo *full valuation*. Trata-se de um modelo não paramétrico que utiliza dados históricos para inferência da perda potencial futura. O modelo de *full valuation* permite levar em consideração todas as características dos instrumentos, inclusive não-lineares.

O banco BV adota as seguintes premissas para o cálculo do VaR por simulação histórica:

- Série histórica dos últimos 500 dias úteis;
- Nível de confiança de 99%; e
- *Holding period* de 10 dias úteis.

A tabela a seguir apresenta o VaR mínimo, médio e máximo da carteira *trading*.

	30.06.2026	31.12.2025
Mínimo	2.156	2.955
Médio	4.896	7.087
Máximo	9.516	14.709

A carteira *banking* é composta pelas exposições estruturais, decorrentes da concessão e manutenção das operações de crédito, propriamente ditas, e das captações, que proveem funding para estas operações de crédito, independentemente dos prazos e moedas das operações ou de suas segmentações comerciais (varejo e atacado). Também são consideradas na carteira *banking* as operações destinadas a *hedging* do patrimônio ou das operações de crédito ou de captação integrantes da carteira *banking*.

Esta carteira é também conhecida como a carteira estrutural, por compreender a gestão estrutural dos descasamentos entre ativos e passivos. Nesse contexto, a avaliação e o controle do IRRBB envolvem a mensuração das seguintes métricas:

- **Delta EVE (*Change in Economic Value of Equity*):** A abordagem de valor econômico calcula o efeito da variação da taxa de juros a partir da reavaliação do valor econômico dos ativos e passivos da companhia. Esta métrica avalia o impacto no capital da companhia decorrente da venda ou liquidação hipotética de suas posições (ativos e passivos) em condições diferentes das vigentes no mercado;
- **Delta NII (*Change in Net Interest Income*):** A abordagem de variação de margem de juros tem por objetivo capturar os efeitos das variações nas receitas e despesas de intermediação da companhia decorrentes de variações das taxas de juros.
- **EGL (*Embedded Gains and Losses*):** A avaliação da diferença entre o valor justo dos ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis busca estimar os ganhos e perdas embutidos ainda não realizados.

O conglomerado adota sistemas corporativos para mensuração e controle de riscos de mercado e IRRBB, combinando aplicativos desenvolvidos internamente com soluções de terceiros, de atestada robustez.

Complementarmente, o conglomerado adota processo estruturado para a comunicação dos assuntos relacionados ao gerenciamento de riscos de mercado e IRRBB que compreende a emissão periódica de relatórios que demonstram os níveis de utilização dos limites utilizados, a realização periódica de fóruns colegiados de acompanhamento, e emissão de mensagens eletrônicas específicas em situação de extrapolação de limites ou desenquadramentos de operações.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(iii) Análises de sensibilidade

O conglomerado utiliza duas metodologias de análise de sensibilidade das suas exposições:

Análise de sensibilidade 1

Inicialmente, utiliza como método a aplicação de choques paralelos nas curvas dos fatores de risco mais relevantes. Tal método tem como objetivo simular os efeitos no valor justo das carteiras do conglomerado diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado. Para efeito de simulação, são considerados dois cenários eventuais, nos quais o fator de risco analisado sofreria um aumento ou uma redução de 100 pontos base.

Carteira trading

Fator de risco	Conceito	Exposição	Choque da taxa básica de juros			
			30.06.2026		31.12.2025	
			+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	(2.974.537)	(2.111)	2.069	(2.406)	2.358
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	(342)	(43)	42	12	(12)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	42.722	(560)	549	(3.688)	3.615

Carteira trading e banking

Fator de risco	Conceito	Exposição	Choque da taxa básica de juros			
			30.06.2026		31.12.2025	
			+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	10.507.918	(221.218)	216.837	(234.952)	230.300
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	(1.552.992)	(464)	455	(14.034)	13.756
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	306.449	(4.933)	4.835	(2.499)	2.450

Análise de sensibilidade 2

São realizadas simulações que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo conglomerado, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir:

- Cenário 1** - Na construção desse cenário, as moedas sofrem choques de 1% sobre o valor de fechamento. O valor estressado do dólar americano (DOL-CL da BM&F), seria de R\$ 5,2452 (101% de R\$ 5,1933) (R\$ 5,5464 em 31 de dezembro de 2025). O índice BOVESPA chocado é de 189.336 pontos, equivalente a 101% do valor de fechamento em 30 de junho de 2026 (162.737 pontos em 31 de dezembro de 2025). As curvas de juros pré-fixado, de cupons de índice de preços, de cupons de moeda estrangeira e demais cupons de taxa de juros sofrem choques paralelos de 10 pontos base, ou seja, todos os valores, independente do prazo, aumentam ou reduzem em 0,10%.
- Cenário 2** - Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 25% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 25% sobre o valor de fechamento. A taxa pré, em 30 de junho de 2026, para o prazo de um ano é 13,97% (14,33% em 31 de dezembro de 2025). Desse modo, toda a curva é chocada em 3,58% para mais ou para menos, conforme o resultado hipotético gerado (3,58% em 31 de dezembro de 2025).
- Cenário 3** - Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 50% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 50% sobre o valor de fechamento.

Na análise feita para as operações classificadas na carteira *banking*, tem-se que a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças em taxa de juros e preços praticados no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do conglomerado. Isto porque a carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito, captações e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessas carteiras apresentarem como principal característica a classificação contábil de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros ou preços são refletidos no patrimônio líquido e não no resultado. Há também operações atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira *trading*, composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações com acordo de recompra, e *banking* apresentando os valores observados em cada data-base:

Carteira *trading*

Fator de risco / conceito	Exposição	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado
	30.06.2026						
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	(2.972.328)	Aumento	(209)	Redução	(6.517)	Redução	(13.033)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(342)	Aumento	(4)	Redução	(58)	Redução	(116)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	(10.876)	Aumento	(109)	Redução	(2.719)	Redução	(5.438)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	42.722	Aumento	(55)	Redução	(1.236)	Redução	(2.472)
	31.12.2025						
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	(834.657)	Aumento	(238)	Redução	(8.618)	Redução	(17.236)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(22.068)	Aumento	1	Redução	(15)	Redução	(30)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	(21.761)	Aumento	(218)	Redução	(5.440)	Redução	(10.880)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	82.802	Aumento	(365)	Redução	(8.582)	Redução	(17.165)

Carteira *trading* e *banking*

Fator de risco / conceito	Exposição	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado
	30.06.2026						
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	10.509.029	Aumento	(21.903)	Redução	(683.009)	Redução	(1.366.019)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(1.552.992)	Aumento	(46)	Redução	(627)	Redução	(1.254)
TJLP / Risco de variação de cupom de TJLP	-	Aumento	-	Manutenção	-	Manutenção	-
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	306.449	Aumento	(488)	Redução	(10.896)	Redução	(21.792)
31.12.2025							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	13.946.550	Aumento	(23.263)	Redução	(841.631)	Redução	(1.683.263)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(1.215.797)	Aumento	(1.389)	Redução	(17.441)	Redução	(34.882)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	(520.321)	Aumento	(247)	Redução	(5.816)	Redução	(11.632)

(iv) Testes de Estresse

O conglomerado utiliza métricas de estresse resultantes de simulações de suas exposições sujeitas a riscos de mercado sob condições extremas, tais como crises financeiras e choques econômicos. Esses testes objetivam dimensionar os impactos de eventos plausíveis, mas com baixa probabilidade de ocorrência. O Programa de Testes de Estresse de Risco de Mercado do conglomerado faz uso de métodos de avaliação baseados em testes retrospectivos.

Testes Retrospectivos

Os testes retrospectivos de estresse estimam a variação das exposições da carteira consolidada do Banco, mediante a aplicação de choques nos fatores de risco equivalentes aos registrados em períodos históricos de estresse do mercado, considerando os seguintes parâmetros:

- Extensão da série histórica para determinação dos cenários de 5 anos da data-base do cenário de estresse;
- Período de manutenção: retornos acumulados de 10 dias úteis;
- Periodicidade do teste: diária.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Os resultados dos testes retrospectivos de estresse objetivam avaliar a capacidade de absorção de grandes perdas e identificar eventuais medidas para redução dos riscos da instituição.

Para as estimativas de ganhos e perdas do teste retrospectivo de estresse na carteira consolidada, em 30 de junho de 2026 e com base na percepção da alta Administração acerca do comportamento das ações, commodities, moedas estrangeiras e taxas de juros, foram utilizados dois cenários:

Cenário I - Nesse cenário, as curvas de juros sofrem choques paralelos positivos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 5,8763 (R\$ 6,1405 em 31 de dezembro de 2025); as commodities sofrem choques positivos de 10% sobre o valor de fechamento em 30 de junho de 2026; e é aplicada uma variação negativa de -15,28% no Índice BOVESPA (as mesmas taxas foram utilizadas em 31 de dezembro de 2025).

Cenário II - Nesse cenário as curvas de juros sofrem choques paralelos negativos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 4,6312 (R\$ 4,8395 em 31 de dezembro de 2025); as commodities sofrem choques negativos de 10% sobre o valor de fechamento em 30 de junho de 2026; e é aplicada uma variação positiva de 24,49% do Índice BOVESPA (as mesmas taxas foram utilizadas em 31 de dezembro de 2025).

Os valores demonstrados nas tabelas representam as maiores perdas e os maiores ganhos na carteira consolidada dentre os cenários da série histórica utilizados na simulação.

Seguem os resultados do teste retrospectivo de estresse da carteira consolidada de acordo com o programa de teste de estresse de risco de mercado do conglomerado.

Estimativas de maiores perdas do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada

Fator de risco	30.06.2026		31.12.2025	
	Exposição	Estresse ⁽¹⁾	Exposição	Estresse ⁽¹⁾
Moedas estrangeiras	(393.280)	(7.990)	(660)	(12.489)
Taxa de juros	9.261.374	(415.586)	12.210.431	(442.889)
Total	8.868.094	(423.575)	12.209.771	(455.378)

Estimativas de maiores ganhos do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada

Fator de risco	30.06.2026		31.12.2025	
	Exposição	Estresse ⁽¹⁾	Exposição	Estresse ⁽¹⁾
Moedas estrangeiras	(393.280)	13.420	(660)	8.902
Taxa de juros	9.480.055	336.668	12.210.431	361.291
Total	9.086.775	350.088	12.209.771	370.193

⁽¹⁾ Os testes de estresse otimista e pessimista para o grupo de ações é feito somente sob o índice BOVESPA.

(v) Hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, no Consolidado, classificados nos diferentes níveis hierárquicos de mensuração pelo valor justo:

	30.06.2026				31.12.2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Títulos e valores mobiliários (Nota 12a)	15.966.992	2.844.096	258.738	19.069.826	14.023.039	2.835.873	254.901	17.113.813
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Títulos e valores mobiliários (Nota 12a)	3.361.931	1.099.061	270.528	4.731.520	7.193.221	675.571	270.463	8.139.255
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 13a)	12.044	8.293.866	-	8.305.910	17.558	3.523.290	-	3.540.848
Hedge de operações de crédito ⁽¹⁾	-	19.849.058	-	19.849.058	-	19.579.583	-	19.579.583
Total	19.340.967	32.086.081	529.266	51.956.314	21.233.818	26.614.317	525.364	48.373.499
Passivo								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Outros passivos (Nota 21)	-	(3.886.408)	-	(3.886.408)	-	(1.395.456)	-	(1.395.456)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 13a)	(14.659)	(9.267.743)	-	(9.282.402)	(18.497)	(4.021.050)	-	(4.039.547)
Total	(14.659)	(13.154.151)	-	(13.168.810)	(18.497)	(5.416.506)	-	(5.435.003)

⁽¹⁾ Referem-se a operações mensuradas ao valor justo pela estrutura de *hedge accounting* (Nota explicativa 13f).

⁽²⁾ No período findo em 30 de junho de 2026, não houve transferências de títulos classificados como nível 3.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Movimentação do nível 3

	Saldo em 31.12.2025	Total de ganho / (perdas)		Aquisições	Liquidações	Saldo em 30.06.2026
		Resultado	Outros resultados abrangentes			
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Títulos e valores mobiliários	254.901	3.023	-	1.133	(319)	258.738
Ações	9.833	-	-	-	(319)	9.514
Cotas de fundos de investimentos	245.068	3.023	-	1.133	-	249.224
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Títulos e valores mobiliários	270.463	-	65	-	-	270.528
Cotas de Fundos de Investimentos	270.463	-	65	-	-	270.528
Total	525.364	3.023	65	1.133	(319)	529.266

	Saldo em 01.01.2025	Total de ganho / (perdas)		Aquisições	Liquidações	Saldo em 30.06.2025
		Resultado	Outros resultados abrangentes			
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Títulos e valores mobiliários	259.192	(14.622)	-	4.670	(337)	248.903
Ações	9.803	27	-	-	-	9.830
Cotas de fundos de investimentos	249.389	(14.649)	-	4.670	(337)	239.073
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Títulos e valores mobiliários	544.743	-	4.775	1.500	-	551.018
Cotas de fundos de investimentos	544.743	-	4.775	1.500	-	551.018
Total	803.935	(14.622)	4.775	6.170	(337)	799.921

(vi) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

	30.06.2026		31.12.2025	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	86.204.491	86.204.491	75.628.556	75.453.060
Depósitos no Banco Central do Brasil (Nota 10)	2.818.814	2.818.814	2.743.828	2.743.828
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 9)	795.659	795.659	346.054	346.054
Títulos e valores mobiliários (Nota 12a)	9.722.921	9.722.921	8.352.098	8.352.098
Ativos financeiros com acordo de revenda (Nota 11)	11.026.845	11.026.845	5.312.740	5.312.740
Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro (Nota 14a) ¹	61.519.849	61.519.849	58.411.686	58.236.190
Outros ativos financeiros (Nota 15)	320.403	320.403	462.150	462.150
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado (Nota 22)	(124.954.624)	(123.682.963)	(117.045.603)	(112.701.489)
Operações com acordo de recompra (Nota 22a)	(18.460.894)	(19.615.244)	(19.001.163)	(14.637.172)
Passivos financeiros ao custo amortizado associados a ativos financeiros transferidos	(7.836.021)	(7.821.012)	(7.371.597)	(7.377.350)
Depósitos de instituições financeiras (Nota 22b)	(183.642)	(111.179)	(217.053)	(126.026)
Depósitos de clientes (Nota 22b)	(27.260.361)	(26.653.828)	(26.175.496)	(25.856.102)
Obrigações por empréstimos (Nota 22c.1)	(5.195.193)	(3.722.766)	(2.458.882)	(2.918.077)
Obrigações por repasses (Nota 22c.2)	(1.621.251)	(1.398.088)	(1.944.783)	(1.370.781)
Títulos emitidos (Nota 22d)	(56.643.805)	(56.367.687)	(51.940.893)	(52.084.921)
Passivos subordinados (Nota 22e)	(4.205.380)	(4.445.082)	(4.149.996)	(4.545.320)
Outros passivos financeiros (Nota 22f)	(3.548.077)	(3.548.077)	(3.785.740)	(3.785.740)
Total	(38.750.133)	(37.478.472)	(41.417.047)	(37.248.429)

⁽¹⁾ Exclui as operações mensuradas ao valor justo pela estrutura de *hedge accounting* (Nota explicativa 13f).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado:

30.06.2026	Nível I	Nível II
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	9.450.537	272.384
Títulos e valores mobiliários	9.450.537	272.384
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	-	(123.682.963)
Operações com acordo de recompra	-	(19.615.244)
Passivos financeiros ao custo amortizado associados a ativos financeiros transferidos	-	(7.821.012)
Depósitos de instituições financeiras		(111.179)
Depósitos de clientes	-	(26.653.828)
Obrigações por empréstimos	-	(3.722.766)
Obrigações por repasses	-	(1.398.088)
Títulos emitidos	-	(56.367.687)
Passivos subordinados	-	(4.445.082)
Outros passivos financeiros	-	(3.548.077)

31.12.2025	Nível I	Nível II
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	7.905.587	446.511
Títulos e valores mobiliários	7.905.587	446.511
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	-	(112.701.489)
Operações com acordo de recompra	-	(14.637.172)
Passivos financeiros ao custo amortizado associados a ativos financeiros transferidos	-	(7.377.350)
Depósitos de instituições financeiras		(126.026)
Depósitos de clientes	-	(25.856.102)
Obrigações por empréstimos	-	(2.918.077)
Obrigações por repasses	-	(1.370.781)
Títulos emitidos	-	(52.084.921)
Passivos subordinados	-	(4.545.320)
Outros passivos financeiros	-	(3.785.740)

Métricas utilizadas na determinação do valor justo dos principais instrumentos financeiros

Aplicações em depósitos interfinanceiros: Para as operações deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo, por se tratar de operações de curto prazo na sua maioria.

Ativos financeiros com acordo de revenda: Para as operações deste grupo, considerou-se o valor justo da garantia.

Títulos e valores mobiliários: Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de “ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado” e “ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes” são contabilizados pelo seu valor justo. Para títulos públicos, utilizam-se preços de mercado observáveis, enquanto, para títulos privados, são aplicadas metodologias padronizadas de marcação a mercado, geralmente baseadas no método de fluxo de caixa descontado. Para o cálculo do valor justo, as técnicas supracitadas também são aplicadas para os títulos classificados na categoria “ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado”.

Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro: As operações de crédito alocadas em programas de hedge accounting, do tipo hedge de risco de mercado, são contabilizadas pelo seu valor justo. Para as operações de arrendamento mercantil, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes e para as demais operações, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente do valor justo.

Depósitos: Para as operações de depósitos a prazo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes. Para os depósitos a vista, considerou-se como valor justo o próprio valor contábil.

Passivos financeiros com acordo de recompra: Para as captações em taxas pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

Obrigações por empréstimos e repasses: Para as operações pré-fixadas, o valor justo é apurado a partir do cálculo dos fluxos de caixa contratados, descontados considerando as taxas de mercado vigentes. Para operações pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como uma aproximação equivalente ao valor justo.

Títulos emitidos: Para as captações em taxas pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

Passivos subordinados: Para as operações deste grupo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

c) Risco de liquidez

(i) Definição

O risco de liquidez é definido como:

- A possibilidade de o conglomerado não conseguir cumprir suas obrigações financeiras, tanto esperadas quanto inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- A possibilidade de o conglomerado não conseguir negociar a preços de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

(ii) Gestão do risco de liquidez

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez envolve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e propor ações de mitigação dos riscos associados ao conglomerado prudencial. As principais práticas incluem:

- Manutenção de nível adequado de ativos livres com alto grau de monetização e uso de parâmetro referencial de liquidez (caixa operacional);
- Gestão do perfil de descasamento temporal entre passivos e ativos, captações e operações de crédito concedidas, otimizando a alocação de recursos próprios e minimizando o risco de liquidez;
- Otimização da diversificação das fontes de captação, monitorando a concentração dos provedores de *funding*, e pela prática de remuneração em aderência aos níveis praticados no mercado para recursos de terceiros, e ao nível de retorno esperado pelos acionistas para os recursos próprios.

O conglomerado mantém plano de contingência estruturado e revisado periodicamente com o objetivo de possibilitar, a curto prazo, a recomposição dos níveis pré-estabelecidos de caixa, com a atribuição de responsáveis e instrumentos.

Adicionalmente, são realizadas análises da viabilidade de recompra de instrumentos elegíveis a capital com cláusulas de resgate, sempre que pertinente.

A gestão da liquidez do conglomerado é de responsabilidade da área de tesouraria e a gestão do risco de liquidez é realizada pela área de riscos que avalia e monitora o risco da companhia, estabelecendo os processos, ferramentas e limites necessários para a geração e análise de cenários prospectivos e o acompanhamento e adequação aos níveis de apetite a este risco estabelecido pela Alta Administração.

As principais medidas objetivas para a gestão e controle de riscos de liquidez incluem:

- **Limite referencial de liquidez e caixa mínimo operacional:** envolve o estabelecimento de intervalos e patamares mínimos aceitáveis, configurando limites prospectivos para cenários adversos de liquidez;
- **Cenários de vencimento:** envolvem a apuração do perfil futuro de liquidez, baseando-se na premissa de vencimento das carteiras atuais e na análise de todos os fluxos de caixa;
- **Cenários orçamentários:** apuração do perfil futuro de liquidez com premissas consistentes com o planejamento orçamentário, baseando-se na rolagem das carteiras atuais;
- **Cenários de estresse:** simulações do impacto nas carteiras decorrente de condições extremas de mercado e/ou mudanças na dinâmica e composição das carteiras, que possam alterar significativamente os cenários projetados de liquidez;
- **Análises de sensibilidade:** simulações de sensibilidade no perfil futuro de liquidez em função de pequenas oscilações nas condições de mercado e/ou na dinâmica e composição das carteiras; e
- **Perfil de concentração de captação:** acompanhamento do perfil de concentração das carteiras, em termos de volumes, prazos, instrumentos, segmentos e contrapartes.

O Indicador de liquidez de curto prazo (LCR) é uma métrica regulatória que tem por objetivo mostrar que as instituições financeiras possuem recursos de alta liquidez para resistir a um cenário de estresse num horizonte de 30 dias, mediante critérios estabelecidos pela regulamentação.

Em 30 de junho de 2026, a média do LCR foi de 170% (174% em 31 de dezembro de 2025), acima do requisito mínimo regulamentar que é de 100%.

Indicador de liquidez de curto prazo (R\$ milhões)	30.06.2026	31.12.2025
LCR	170%	174%
Total HQLA ⁽¹⁾	17.359	14.991
Total de saídas líquidas de caixa	10.187	8.613

⁽¹⁾ Refere-se a ativos de alta liquidez, que se mantêm líquidos nos mercados durante períodos de estresse e que atendem alguns requisitos mínimos definidos pela Circular BACEN nº 3.749/2015.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Adicionalmente, a companhia adota processo estruturado de comunicação dos assuntos relacionados ao gerenciamento de riscos de liquidez. Este processo de comunicação compreende:

- A emissão periódica de relatórios objetivos, nos quais são apresentados os cenários de liquidez e a evolução do perfil das carteiras de captação, bem como demonstrados os níveis de utilização de limites autorizados; e
- A realização periódica dos fóruns colegiados de acompanhamento, em observância às alçadas decisórias.

d) Risco operacional

(i) Definição

O risco operacional é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

Entre os eventos de risco operacional, incluem-se:

- Fraudes internas e externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços, incluindo o uso indevido de dados pessoais, conforme previsto em lei;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pelo conglomerado;
- Situações que acarretem a interrupção das atividades do conglomerado ou descontinuidade dos serviços prestados, incluindo o de pagamentos;
- Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e
- Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades pelo conglomerado, incluindo aquelas relacionadas aos arranjos de pagamento.

O escopo do risco operacional contempla:

a. Risco legal: associado a inadequações à legislação e regulamentação aplicável, deficiências ou não atendimento de disposições previstas em contratos firmados pelo Conglomerado, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais, indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Conglomerado. Também deve ser considerado para fins de Risco Legal, mudanças de entendimento do Judiciário que possam impactar em operações do Banco, bem como mudanças legais e regulatórias que estejam em discussão perante o Legislativo/autoridade reguladora.

b. Risco de segurança cibernética: decorrente de falha nos ativos de informação, computadores e recursos de comunicação do Conglomerado e risco de confidencialidade, integridade e disponibilidade decorrente de serviços terceirizados relevantes. Para garantir que os usuários cumpram as normas de tratamento e proteção das informações e ativos de informação, além de assegurar sua capacidade de prevenir, detectar e mitigar vulnerabilidades a incidentes, o conglomerado estabelece, na PCG_004, as regras e os princípios gerais de segurança cibernética.

c. Risco de pessoas: definido como a possibilidade de perdas na receita da instituição, conhecimento técnico específico ou relacionamento com stakeholders, resultante da saída de pessoas, em todos os níveis da instituição, bem como a falta de capacidade de atrair talentos.

d. Risco de tecnologia: representado pela possibilidade de não cumprimento de metas e objetivos estabelecidos pela alta administração devido a falhas na implantação de sistemas e/ou dimensionamento inadequado do ambiente tecnológico para a execução de seus negócios, ausência de orçamento adequado para evolução técnica, dentre outros.

e. Risco de modelos: definido como o conjunto de possíveis consequências adversas decorrentes de resultados incorretos de modelos, ou de seu uso inadequado. A gestão do risco de modelos compreende a atuação de três frentes:

- Área gestora do modelo, que é responsável pelo desenvolvimento, inventariamento e documentação do modelo, além do monitoramento tempestivo de indicadores de performance, tais como backtest, dentre outros;
- A área Gestão de Risco de Modelos, que avalia de forma independente o modelo, visando identificar fragilidades e orientar planos de ação corretivos, além de ser suporte para a área gestora do modelo em relação aos seus processos e controles;
- Auditoria Interna, que fornece parecer independente à Alta Administração e ao órgão de governança sobre o processo de validação de modelos.

f. Risco de conformidade: definido como a possibilidade das sociedades integrantes do Conglomerado e/ou suas controladas sofrerem sanções legais ou administrativas, perdas financeiras, danos de reputação ou outros danos decorrentes do descumprimento ou falhas na observância do arcabouço legal, da regulamentação infralegal ou dos princípios e valores corporativos.

A Área de RO e Compliance, é responsável pela gestão do risco de conformidade do Conglomerado, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.595/2017. Integra a estrutura da Diretoria executiva de Riscos e reforça que a cultura de compliance é uma responsabilidade compartilhada por todos os administradores e colaboradores da Instituição, que devem conhecer suas responsabilidades, cumprindo com a legislação e regulamentação, e normativos internos aplicáveis aos seus negócios e às suas atribuições. O reporte sobre o tema deverá cumprir a agenda de governança estabelecida, considerando as áreas envolvidas, Comitê de Riscos e Controles, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração (quando aplicável).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

g. Risco de terceiros: é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, impactos negativos ou falhas ao Conglomerado, provenientes de fatores externos, originados dos relacionamentos com fornecedores, parceiros, prestadores de serviços ou qualquer outra entidade externa com a qual se estabelece uma relação contratual.

Diante da complexidade do ecossistema de terceiros, o Conglomerado deve adotar uma gestão de riscos robusta e centralizada com processo estruturado e integrado, envolvendo diversas áreas da organização. As etapas inerentes ao processo de gestão de riscos incluem: identificação, avaliação, mitigação e acompanhamento contínuo dos riscos, abrangendo avaliações inerente aos riscos operacionais, reputação, conformidade, segurança cibernética, privacidade de dados, continuidade de negócios e riscos ESG. O Conglomerado deve manter fóruns específicos para discussão dos riscos relacionados a terceiros, assegurando: i. priorização da criticidade do risco e sua relevância para o negócio; ii. acompanhamento periódico das exposições e controles; e iii. tomada de decisão colegiada, fortalecendo a governança e a responsabilidade compartilhada.

h. Risco de Governança: possibilidade de perdas ou impactos negativos decorrentes de falhas, omissões ou fragilidades na estrutura de governança corporativa de uma entidade. Isso inclui decisões tomadas de forma inadequada, ausência de supervisão eficaz, conflitos de interesse, baixa transparência ou falta de alinhamento estratégico entre os órgãos de administração.

(ii) Gerenciamento do risco operacional

O gerenciamento do risco operacional tem como objetivo apoiar a gestão dos negócios por meio da avaliação e controle do risco, da captura e gestão das perdas operacionais e da mensuração do capital alocado para risco operacional, possibilitando a priorização e implantação de planos de melhoria de processos, de acordo com os níveis de tolerância ao risco definidos pela Alta Administração.

As funções de gerenciamento de risco operacional incluem modelagem e controle do risco, monitoramento da efetividade dos controles, plano de continuidade de negócios e gestão de crises. Essas atividades abrangem toda a cadeia de negócios, desde o desenvolvimento de produtos até o pós-venda e são realizadas por unidades funcionais especializadas com equipes capacitadas e atribuições definidas.

e) Risco social, ambiental e climático

(i) Definição

Em linha com o arcabouço regulatório do Banco Central do Brasil, em especial a Resolução CMN nº 4.943/21, o risco social, ambiental e climático corresponde à possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição decorrentes de eventos associados a aspectos sociais, ambientais ou climáticos.

O risco social está relacionado à possibilidade de perdas decorrentes de eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum. O risco ambiental refere-se à possibilidade de perdas associadas à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.

O risco climático é dividido em duas vertentes: risco de transição e risco físico. O risco de transição está relacionado à possibilidade de perdas decorrentes de eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono. O risco físico, por sua vez, decorre da possibilidade de perdas associadas à ocorrência de intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo que possam estar relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

(ii) Gerenciamento do risco social, ambiental e climático

A gestão integrada do risco social, ambiental e climático do Conglomerado é realizada por meio de estrutura dedicada à identificação, classificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle desses riscos, em conformidade com o arcabouço regulatório aplicável, incluindo a Resolução CMN nº 4.943/21 e a Resolução CMN nº 4.945/21.

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) orienta a atuação da Instituição nas práticas sociais, ambientais e climáticas adotadas nos negócios e nos relacionamentos com clientes, fornecedores, parceiros, investidas e demais partes interessadas. As iniciativas e informações relativas à gestão dos riscos sociais, ambientais e climáticos são divulgadas no Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC) e remetidas ao Banco Central do Brasil por meio do Documento de Risco Social, Ambiental e Climático (DRSAC).

O banco BV avalia os aspectos sociais, ambientais e climáticos de clientes, fornecedores, parceiros, investidas, garantias imobiliárias, fontes de captação, novos produtos e serviços, bem como operações de financiamento de projetos, de forma a subsidiar a tomada de decisão pelas áreas competentes. Essas análises consideram, entre outros fatores, o atendimento à legislação socioambiental, as condições de trabalho, o uso de recursos naturais, a gestão de resíduos, a exposição a riscos climáticos físicos e de transição, além da maturidade da contraparte na gestão de seus impactos sociais, ambientais e climáticos.

O Apetite de Riscos (RAS) do banco BV contempla indicador específico para os riscos social, ambiental e climático. Seu aspecto quantitativo é monitorado mensalmente e reportado aos fóruns de governança competentes, incluindo comitês de riscos e o Conselho de Administração (CA). Adicionalmente, o aspecto qualitativo do indicador contempla políticas e *statements* que reforçam a posição do CA quanto ao apetite ao risco da Instituição.

A Instituição mantém normativos internos que estabelecem critérios, regras e procedimentos para a análise e o monitoramento do risco social, ambiental e climático. As avaliações podem resultar no estabelecimento de condicionantes, restrições ou proibições de relacionamento com contrapartes cujas práticas sejam incompatíveis com as políticas da Instituição ou cuja governança em sustentabilidade não seja compatível com seu nível de impacto social, ambiental e climático. Adicionalmente, a Instituição elenca



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

setores e atividades proibidos ou restritos e considera limites máximos de concentração para determinados setores econômicos de maior risco socioambiental potencial.

Informações adicionais sobre o gerenciamento do risco social, ambiental e climático estão disponíveis no website de Relações com Investidores do banco BV:

<https://ri.bv.com.br/informacoes-aos-investidores/relatorio-esg/>

3) Gestão de capital

A gestão do capital no conglomerado visa garantir a conformidade com os limites regulatórios e estabelecer uma base sólida de capital que suporte o desenvolvimento dos negócios e operações, alinhada à RAS e ao plano estratégico do conglomerado.

O conglomerado dispõe de estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento do capital, aprovadas pelo Conselho de Administração, em consonância com o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), contemplando os seguintes itens:

- **Gestão contínua de capital:** Planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital necessário para suportar riscos relevantes;
- **Diretrizes:** Políticas e estratégias documentadas;
- **Fóruns específicos:** Para desenvolvimento de estratégias e gestão do uso do capital;
- **Plano de capital trienal:** Metas, projeções de capital, principais fontes de captação e plano de contingência;
- **Testes de estresse:** Avaliação dos impactos no capital;
- **Relatórios gerenciais:** Informações para a Alta Administração (diretoria e Conselho de Administração);
- **Avaliação de suficiência de capital:** Perspectivas regulatórias e econômicas; e
- **Reporte ao Regulador:** Demonstrativo de Limites Operacionais e Relatório Anual do ICAAP.

Ressalta-se que o ICAAP é realizado em linha com a Resolução CMN nº 4.557/2017, Circular nº 3.911/2018 e Carta-Circular BACEN nº 3.907/2018 e suas atualizações, e disponibilizado ao BACEN anualmente, abrangendo o Plano de Capital, Teste de Estresse, Plano de Contingência de Capital e gestão e avaliação da necessidade de capital frente aos riscos relevantes a que o Banco está exposto, entre outros temas.

Adicionalmente, são realizadas análises de viabilidade de recompra de instrumentos elegíveis a capital com cláusulas de resgate, sempre que pertinente.

(i) Capital regulamentar

O Capital regulamentar, classificado como Patrimônio de Referência (PR), é o patrimônio utilizado como base para verificação do cumprimento dos limites operacionais das instituições financeiras.

O conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III abordou, principalmente, seguintes assuntos:

- Metodologia de apuração do capital regulamentar (PR), que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;
- Metodologia de apuração da exigência de manutenção de Capital, adotando requerimentos mínimos de capital regulamentar (PR), de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal (ACP). O ACP é composto pelas parcelas de ACPConservação, ACPContracíclico e ACPSistêmico.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais considera o conglomerado prudencial.

(ii) Ativo ponderado pelo risco – RWA

Para fins de cálculo do requerimento mínimo de capital, apura-se o RWA, conforme definido pela Resolução CMN nº 4.958/2021, é composto pela soma dos ativos ponderados pelo risco referentes aos riscos de crédito (RWACPAD), mercado (RWAMPAD) e operacional (RWAOPAD).

A partir de julho de 2023, passou a vigorar a Resolução BCB nº 229/2022, que estabelece os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco de crédito (RWACPAD), em substituição à Circular nº 3.644/2013. Esse novo normativo aprimora e consolida procedimentos para apuração do RWACPAD, refletindo recomendações do Comitê de Basileia para Supervisão Bancária (BCBS) contidas no documento “Basel III: Finalising post crisis reforms”.

A partir de janeiro de 2024, passou a vigorar a Resolução BCB nº 202/2022 para conglomerados Tipo 1 (S2 ao S4), que estabelece os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelos riscos associados a serviços de pagamento (RWASP).

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(iii) Índices de capital

Os índices de capital são apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente, sendo eles:

- Índice de Basileia (PR / RWA);
- Índice de Capital Principal (Capital Principal / RWA); e
- Índice de Nível I (Nível I / RWA).

A Razão de Alavancagem (RA), conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.748/2015, é definida pela razão do Nível I sobre a Exposição Total do conglomerado. O limite mínimo da Razão de Alavancagem (RA) é de 3%, conforme Resolução nº 4.615/2017 do Conselho Monetário Nacional.

A Resolução CMN nº 4.955/2021 e suas atualizações definem os itens referentes aos ajustes prudenciais deduzidos de forma integral do Patrimônio de Referência, observados na apuração dos índices de solvência e demais indicadores prudenciais estabelecidos, citados anteriormente.

(iv) Suficiência de capital (Visão regulatória)

A análise da suficiência de capital na visão regulatória tem como objetivo avaliar se a companhia possui Patrimônio de Referência (Capital Disponível) em nível superior ao capital exigido para cobertura dos riscos de Pilar I, acrescido da exigência adicional para cobertura do risco de variação das taxas de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (IRRBB) conforme a Resolução BCB nº 48/2020.

Mensalmente após a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do Capital Exigido, são divulgados relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e os índices de capitais (Basileia, Nível I e Principal) para as áreas envolvidas.

São apresentadas a seguir as informações do Índice de Basileia do conglomerado prudencial:



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Índice de Basileia	30.06.2026	31.12.2025
PR – Patrimônio de Referência	14.689.382	15.039.229
Nível I	13.321.170	13.730.470
Capital complementar	2.414.785	2.256.203
Capital principal	10.906.385	11.474.267
Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	13.876.242	14.105.915
Ajustes prudenciais ⁽²⁾	(2.969.857)	(2.631.648)
Outros	(2.969.394)	(2.631.069)
Ajustes a valor justo	(463)	(579)
Nível II	1.368.212	1.308.759
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	1.368.212	1.308.759
Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.955/2021 ⁽³⁾	1.368.212	1.308.759
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	92.521.086	89.968.923
Risco de crédito (RWACPAD)	79.463.152	80.354.765
Risco de mercado (RWAMPAD)	1.178.327	753.264
Risco operacional (RWAOPAD)	11.837.250	8.814.863
Risco de serviços de pagamento (RWASP) ⁽⁴⁾	42.357	46.031
Patrimônio de referência mínimo requerido	7.401.687	7.197.514
Capital principal mínimo requerido ⁽⁵⁾	4.163.449	4.048.602
Patrimônio de referência nível I mínimo requerido ⁽⁶⁾	5.551.265	5.398.135
PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	1.312.121	730.259
Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido	7.287.695	7.841.714
Margem sobre o capital mínimo requerido	6.742.936	7.425.665
Margem sobre o patrimônio de referência nível I mínimo requerido	7.769.905	8.332.334
Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido incluído RBAN e ACP ⁽⁷⁾	3.662.546	4.862.232
Índice de capital principal (CP / RWA)	11,79 %	12,75 %
Índice de capital nível I (Nível I / RWA)	14,40 %	15,26 %
Índice de Basileia (PR / RWA)	15,88 %	16,72 %
Razão de Alavancagem	8,71 %	9,47 %

⁽¹⁾ Conforme artigo art. 4º, § 2º da Resolução CMN nº 4.955/2021, os valores relativos aos ajustes ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para *hedge* de fluxo de caixa de itens protegidos que não tenham seus ajustes de marcação a valor justo registrados contabilmente não compõem a base de cálculo para fins de apuração do Patrimônio de Referência. Os montantes informados contemplam esses ajustes.

⁽²⁾ Consideram os efeitos da aplicação do § 10 do Art.5º da Resolução CMN nº 4.955/2021, que autoriza às instituições financeiras a deixarem de deduzir do Capital Principal, os créditos tributários de prejuízos fiscais decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar *hedge* para sua participação em investimentos no exterior no seguinte cronograma: I - no mínimo 50% (cinquenta por cento), até 30 de junho de 2022; II - 100% (cem por cento), até 31 de dezembro de 2022 e III - 100% (cem por cento), permanece a partir de janeiro de 2023.

⁽³⁾ Considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada emitidos anteriormente à Resolução CMN nº 4.955/2021 com a aplicação dos redutores estabelecidos no art. 27 da referida Resolução.

⁽⁴⁾ Parcela relativa aos riscos associados a serviços de pagamento, que passa a integrar o RWA a partir de mar/24 devido à transferência da Acesso Soluções de Pagamento S.A. para o conglomerado.

⁽⁵⁾ Corresponde à aplicação do fator “F” ao montante de RWA, sendo “F” igual a 8% do RWA.

⁽⁶⁾ Representa o mínimo de 4,5% do RWA.

⁽⁷⁾ Representa o mínimo de 6% do RWA

Ajustes prudenciais deduzidos do capital principal:

	30/06/2026	31.12.2025
Ajuste prudencial I - Ágios pagos	(289.416)	(307.842)
Ajuste prudencial II - Ativos intangíveis	(1.380.487)	(1.333.953)
Ajuste prudencial VIII - Crédito tributário de prejuízo fiscal e de base negativa	(1.299.491)	(989.274)
Ajuste prudencial XV – Diferença a menor – Ajustes da Resolução CMN 4.277/2013	(463)	(579)
Total	(2.969.857)	(2.631.648)

Índice de imobilização

O índice de imobilização do conglomerado prudencial totalizou 3,93% (4,87% em 31 de dezembro de 2025)..

	30.06.2026	31.12.2025
Limite para imobilização	7.344.691	7.519.614
Valor da situação para o limite de imobilização	577.048	732.270
Valor da margem ou insuficiência	6.767.643	6.787.344

(v) Gestão de ativos e passivos

O Comitê de ALM e Tributos é responsável pela gestão dos riscos estruturais de taxa de juros, taxa de câmbio e de liquidez, assim como pela gestão do capital, que busca aperfeiçoar a relação risco versus retorno e maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basileia).

A exposição do conglomerado ao risco de moeda de estrangeira, apresentado em milhares de Reais, é de:

Moeda	Instrumentos <i>on balance</i> - Saldo contábil na data-base			
	30.06.2026		31.12.2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Dólar	6.907.142	(15.642.976)	6.028.737	(11.363.820)
Euro	486.939	(638.049)	414.793	(161.234)
Iene	266.036	(36.345)	267.160	(7.242)
Outras	1.485	(995.137)	754	(2.800)
Total	7.661.602	(17.312.507)	6.711.444	(11.535.096)
Posição líquida - instrumentos <i>on balance</i>		(9.650.905)		(4.823.652)

Moeda	Derivativos (instrumentos <i>off balance</i>)			
	30.06.2026		31.12.2025	
	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva
Dólar	18.219.344	(12.592.411)	18.566.194	(16.542.058)
Euro	732.970	(736.585)	342.155	(628.249)
Iene	61.631	(272.348)	187.566	(443.924)
Total	19.013.945	(13.601.344)	19.095.915	(17.614.231)
Posição líquida - derivativos (instrumentos <i>off balance</i>)	5.412.601		1.481.684	

Resumo	30.06.2026	31.12.2025
	Posição líquida	
Por moeda		
Dólar	(3.108.901)	(3.310.947)
Euro	(154.726)	(32.536)
Iene	18.975	3.561
Outras	(993.652)	(2.046)
Posição líquida total	(4.238.304)	(3.341.968)
Por totais - instrumentos <i>on balance</i> e <i>off balance</i>		
Ativo	26.675.548	25.807.360
Passivo	(30.913.852)	(29.149.328)
Posição líquida total	(4.238.304)	(3.341.968)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

32. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA - PRÁTICAS ESG

a) Governança e regulação

O Banco estabeleceu seus compromissos ESG de longo prazo, até 2030, chamado de “Pacto por um Futuro Mais Leve”, que define cinco metas públicas que vão direcionar as ações do conglomerado, divididas em três pilares: mudanças climáticas, negócios sustentáveis e diversidade. Além disso, o Banco inseriu metas de sustentabilidade na remuneração variável dos executivos e no planejamento estratégico, conforme descrito na nota explicativa 29. O Conselho de Administração aprovou em junho de 2022, a criação do Comitê ASG para assessorá-lo nos aspectos socioambientais.

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e o Relatório de Sustentabilidade do Banco podem ser consultados em <https://ri.bv.com.br/> e em <https://www.bv.com.br/institucional/sustentabilidade>.

Informações adicionais sobre o risco social, ambiental e climático e sua gestão pelo conglomerado estão descritas na nota explicativa 31.2.e

Em outubro de 2024 o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS) em conjunto com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) emitiu, em suas versões finais, os Pronunciamentos Técnicos CBPS nº 01 e nº 02, baseados nos padrões internacionais do *International Sustainability Standards Board* (ISSB), que tem como principal objetivo desenvolver padrões globais de divulgação de sustentabilidade. Esses padrões buscam fornecer informações de alta qualidade e comparáveis globalmente sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, atendendo as necessidades dos investidores e dos mercados financeiros.

b) Meio ambiente

O banco BV é um dos principais bancos financiadores de placas fotovoltaicas para energia solar de uso residencial e em 30 de junho de 2026 essa carteira é de R\$ 3.478.439 (R\$ 3.707.649 em 31 de dezembro de 2025).

No período findo em 30 de junho de 2026, o banco BV realizou emissões de títulos verdes (Letras Financeiras e CDB *green*) no montante de R\$ 752.113. No quadro a seguir, são demonstradas as emissões realizadas pelo banco BV ao longo dos anos, considerando apenas as operações vigentes:

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a.	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado	
						30.06.2026	31.12.2025
Depósitos a prazo (Nota 22b)						257.221	854.689
Pós-fixado	R\$	14.302	de 7,15% a 9,92% a.a do IPCA	2025	2028	15.009	4.382
Pós-fixado	R\$	123.466	99% a 102% do DI a.a	2024	2028	127.898	785.377
Pré-fixado	R\$	100.023	de 12,20% a 14,94% a.a.	2024	2028	114.314	64.930
Títulos emitidos (Nota 22d)						3.942.794	3.198.865
Letras de Crédito do Agronegócio						203	-
Pós-fixado	R\$	205	83% a 87% do DI a.a	2025	2029	203	-
Letras financeiras						3.942.591	3.198.865
Pós-fixado	R\$	2.789.350	de 0,34% a 1,04% a.a. do DI	2023	2028	3.242.007	2.540.019
Pós-fixado	R\$	416.700	de 5,26% + IPCA	2021	2027	700.584	658.846
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 22c)						1.138.372	1.349.328
Tomados junto a banqueiros no exterior	USD	300.000	de 5,05% a 5,54% a.a. + variação cambial	2022	2029	1.138.372	1.349.328
Total						5.338.184	5.402.882

O banco BV estabeleceu um compromisso público de compensar a totalidade das emissões de CO₂ dos automóveis que financiar. No período findo em 30 de junho de 2026, o banco BV reconheceu no resultado (em Outras despesas operacionais) a provisão de despesas de CO₂, em contrapartida ao passivo correspondente, registrado em Outros passivos - Compensação da emissão de CO₂ por veículos financiados pelo banco BV. O Banco adquiriu créditos de carbono e títulos verdes, representando o total de 14.579 milhões de toneladas de CO₂ (14.579 milhões em 31 de dezembro de 2025), registrado na rubrica de Ativos de sustentabilidade e seu consumo (amortização) é realizado com base no volume de CO₂ produzidos pelos veículos financiados, registrado na rubrica de Despesas de depreciação e amortização.

No quadro a seguir, são demonstrados os efeitos contábeis do registro patrimonial e resultado:

	Banco e Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
Ativo	64.476	65.666
Outros ativos (Nota 17)	64.476	65.666
Ativos de sustentabilidade	119.271	120.461
Consumo de ativos de sustentabilidade	(54.795)	(54.795)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	1º Semestre/ 2026	1º Semestre/ 2025
Resultado		
Outros resultados operacionais (Nota 24f)	(8.764)	(9.789)
Consumo de ativos de sustentabilidade	(8.764)	(9.789)

O Banco também faz a compensação das suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), o compromisso é a compensação anual de 100% das emissões de GEE próprias.

c) Social

O banco BV apoia diversos projetos sociais incentivados. A divulgação detalhada sobre responsabilidade social está apresentada no Relatório de Sustentabilidade disponível no site <https://ri.bv.com.br/>.

33. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Informações de agências no exterior

	30.06.2026		31.12.2025	
	Luxemburgo Branch ⁽¹⁾	Nassau Branch ⁽¹⁾	Luxemburgo Branch ⁽¹⁾	Nassau Branch
Ativo total	8.482.615	1.605.719	8.134.686	1.676.953
Passivo total	(8.482.615)	(1.605.719)	(8.134.686)	(1.676.953)
Passivo	(7.895.368)	-	(7.540.184)	(536)
Patrimônio Líquido	(587.247)	(1.605.719)	(594.502)	(1.676.417)
	1º Semestre/ 2026		1º Semestre/ 2025	
Resultado do período	32.690	15.496	17.267	56.785

⁽¹⁾ Inclui variação cambial.

b) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/2005, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

c) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	Banco e Consolidado	
	Passivos	
	Passivos subordinados	Dividendos e juros sobre capital próprio
Saldo em 31.12.2025	4.149.996	72.250
Variações com efeito de caixa	(251.704)	(540.050)
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos ⁽¹⁾	-	(540.050)
Liquidação de passivos subordinados	(251.704)	
Variações sem efeito de caixa	307.088	649.300
Despesas com juros	307.088	-
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar ⁽¹⁾	-	649.300
Saldo em 30.06.2026	4.205.380	181.500

⁽¹⁾ Valor líquido de impostos.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Banco e Consolidado	
	Passivos	
	Passivos subordinados	Dividendos e juros sobre capital próprio
Saldo em 31.12.2024	3.188.978	127.500
Variações com efeito de caixa	(55.623)	(312.500)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos ⁽¹⁾	-	(312.500)
Recursos provenientes de novas captações	(55.623)	-
Variações sem efeito de caixa	297.781	325.250
Despesas com juros	297.781	-
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar ⁽¹⁾	-	325.250
Saldo em 30.06.2025	3.431.136	140.250

⁽¹⁾ Valor líquido de impostos.

d) Pilar Dois da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

O banco BV está sujeito às regras do Pilar Dois da OCDE (Global Anti-Base Erosion Rules - GloBE), que visam assegurar uma tributação mínima efetiva de 15% para grupos multinacionais. No Brasil, essas regras foram incorporadas à legislação por meio da Lei nº 15.079/2024, com a instituição do Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), estruturado para se qualificar como um *Qualified Domestic minimum Top-up Tax* (QDMTT), com vigência a partir de 2025. O banco BV acompanha os impactos decorrentes da aplicação dessas regras, cuja apuração é realizada anualmente.

e) Reforma tributária

A Reforma Tributária sobre o Consumo introduziu novo modelo de tributação indireta no Brasil, baseado na Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e no Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal, em substituição gradativa aos tributos atualmente incidentes sobre o consumo

O período de transição teve início em 1º de janeiro de 2026 e compreende etapa de implementação gradual do novo sistema, incluindo o cumprimento das obrigações acessórias previstas na legislação e na regulamentação aplicável, sem recolhimento efetivo dos novos tributos durante o exercício de 2026.

Ao longo de 2026 foram publicados atos regulamentares complementares destinados a disciplinar aspectos operacionais e obrigações acessórias relacionadas ao novo regime tributário, ampliando o detalhamento para sua implementação.

O Banco acompanha continuamente a evolução normativa e regulatória da Reforma Tributária e mantém programa estruturado de adequação dos seus processos, sistemas e controles internos, com o objetivo de assegurar conformidade aos novos requisitos legais e mitigar eventuais impactos operacionais, fiscais, contábeis e tecnológicos decorrentes da transição, cujo cronograma está previsto para se estender até 2033

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Pagamento de juros sobre capital próprio

Em 24 de julho de 2026, ocorreu o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas no montante líquido de R\$ 181.500, em relação aos resultados apurados no período findo em 30 de junho de 2026.

A DIRETORIA

Rodrigo Andrade de Moraes - Contador - CRC 1SP-220814/O-6

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 14CAF839-D6B3-8C90-804C-01782D588CBC
 Assunto: Complete com a Docusign: BCOVOTORANTIMJUN26_BACENGAAP.pdf
 LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
 Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
 Envelope fonte:
 Documentar páginas: 127
 Certificar páginas: 2
 Assinatura guiada: Ativado
 Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado
 Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído
 Remetente do envelope:
 Leandro Pacheco
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmino Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132
 leandro.pacheco@pwc.com
 Endereço IP: 201.44.251.133

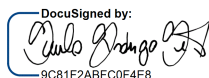
Rastreamento de registros

Status: Original 10 de agosto de 2026 22:15	Portador: Leandro Pacheco leandro.pacheco@pwc.com	Local: DocuSign
Status: Original 10 de agosto de 2026 22:24	Portador: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Local: DocuSign

Eventos do signatário

Paulo Pecht
 paulo.pecht@pwc.com
 PwC BR
 Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital
Detalhes do provedor de assinatura:
 Tipo de assinatura: ICP-Brasil
 Emissor: AC SERASA RFB v5
 Assunto: CN=PAULO RODRIGO
 PECHT:25185992824

Assinatura



Adoção de assinatura: Desenhado no dispositivo
 Usando endereço IP: 20.226.46.50
 Política de certificado:
 [1]Certificate Policy:
 Policy Identifier=2.16.76.1.2.3.10
 [1,1]Policy Qualifier Info:
 Policy Qualifier Id=CPS
 Qualifier:
<http://publicacao.certificadodigital.com.br/repositorio/dpc/declaracao-rfb.pdf>

Registro de hora e data

Enviado: 10 de agosto de 2026 | 22:16
 Visualizado: 10 de agosto de 2026 | 22:18
 Assinado: 10 de agosto de 2026 | 22:24

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
 Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Leandro Pacheco leandro.pacheco@pwc.com PwC BR Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	Copiado	Enviado: 10 de agosto de 2026 22:24 Visualizado: 10 de agosto de 2026 22:24 Assinado: 10 de agosto de 2026 22:24
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign		

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	10 de agosto de 2026 22:16
Entrega certificada	Segurança verificada	10 de agosto de 2026 22:18
Assinatura concluída	Segurança verificada	10 de agosto de 2026 22:24
Concluído	Segurança verificada	10 de agosto de 2026 22:24

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------